



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO PLANO PILOTO  
UNIDADE REGIONAL DE EDUCAÇÃO BÁSICA



JARDIM DE INFÂNCIA CASA DO CANDANGO

# Projeto Político-Pedagógico 2024



BRASÍLIA - DF  
2024



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO PLANO PILOTO  
UNIDADE REGIONAL DE EDUCAÇÃO BÁSICA

Tudo o que a gente puder fazer no sentido de convocar os que vivem em torno da escola, e dentro da escola, no sentido de participarem, de tomarem um pouco o destino da escola na mão, também. Tudo o que a gente puder fazer nesse sentido é pouco ainda, considerando o trabalho imenso que se põe diante de nós que é o de assumir esse país democraticamente [...].

**Paulo Freire**



## SUMÁRIO

1. Identificação	5
2. Apresentação	8
3. Histórico da Unidade Escolar	10
4. Diagnóstico da Realidade Escolar	13
5. Função Social	25
6. Missão da Unidade Escolar	25
7. Princípios Orientadores da Prática Educativa	26
8. Metas da Unidade Escolar	33
9. Objetivos	33
o Objetivo Geral	33
o Objetivos Específicos	34
10. Fundamentos Teórico-metodológicos Norteadores da Prática Educativa	34
11. Organização Curricular da Unidade Escolar	40
12. Organização do Trabalho Pedagógico da Unidade Escolar	42
• Organização dos tempos e espaços	42
• Relação escola-comunidade	48
• Relação teoria e prática	48
• Práticas Metodológicas	49
• Organização da escolaridade: ciclos, séries, semestres, modalidade(s), etapa(s), segmentos, anos e/ou séries ofertados	49
13. Apresentação dos Programas e Projetos Institucionais Desenvolvidos na Unidade Escolar	49
14. Apresentação dos Projetos Específicos da Unidade Escolar	52
• Articulação com os objetivos e metas do PPP	52
• Articulação com o Currículo em Movimento	53
• Articulação com o PDE e/ou com PPA e/ou com o PEI e/ou ODS-4	53
15. Apresentação dos Programas e Projetos desenvolvidos na Unidade Escolar em parceria com outras instituições, órgãos do governo e/ou com organização da sociedade civil	53
• Articulação com os objetivos e metas do PPP	53
• Articulação com o Currículo em Movimento	53
• Articulação com o PDE e/ou com PPA e/ou com o PEI e/ou ODS-4	54
16. Desenvolvimento do Processo Avaliativo na Unidade Escolar	54
• Avaliação para as aprendizagens	54



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO PLANO PILOTO  
UNIDADE REGIONAL DE EDUCAÇÃO BÁSICA

• Avaliação Institucional	55
• Estratégias que implementam a perspectiva formativa da avaliação para as aprendizagens	55
• Conselho de Classe	56
17. Papéis e Atuação	56
• Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem (SEAA)	56
• Orientação Educacional (OE)	56
• Atendimento Educacional Especializado em Sala de Recursos (AEE/SR)	56
• Profissionais de apoio escolar: Monitor, Educador Social Voluntário, Jovem Candango, entre outros	56
• Biblioteca Escolar/Sala de Leitura	57
• Conselho Escolar	57
• Profissionais Readaptados	57
• Coordenação Pedagógica	57
○ Papel e atuação do Coordenador Pedagógico	57
○ Desenvolvimento da Coordenação Pedagógica	58
○ Valorização e formação continuada dos profissionais da educação	58
18. Estratégias Específicas	59
• Redução do abandono, evasão e reprovação	59
• Desenvolvimento de Cultura de Paz	59
• Qualificação da transição escolar	60
19. Processo de Implementação do PPP	60
• Gestão Pedagógica	60
• Gestão dos Resultados Educacionais	60
• Gestão Participativa	61
• Gestão de Pessoas	61
• Gestão Financeira	61
• Gestão Administrativa	61
20. Processo de Acompanhamento, Monitoramento e Avaliação da Implementação do PPP	61
• Avaliação Coletiva	61
• Periodicidade	62
• Procedimentos/Instrumentos	62
• Registros	62
21. Referências	63



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO PLANO PILOTO  
UNIDADE REGIONAL DE EDUCAÇÃO BÁSICA

22. Apêndices

66

23. Anexos

105



## 1. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE ESCOLAR

**Coordenação Regional de Ensino:** Coordenação Regional de Ensino do Plano Piloto –  
Unidade Regional de Educação Básica.

**Nome da UE/IEP:** Jardim de Infância Casa do Candango.

**CNPJ:** 00.077.552/0001- 06.

**Endereço:** SGAS Q. 603 Conjunto “A” S/Nº, Avenida L2 Sul, CEP: 70.200-630 - Brasília –  
DF.

**Telefone:** (61) 3225 -9060 – FAX: (61) 3225-1690.

**E- MAIL:** contato@casadocandango.org.br.

**FACEBOOK:** [www.facebook.com/casadocandango.oficial](http://www.facebook.com/casadocandango.oficial).

**INSTAGRAM:** [www.instagram.com/crechecasadocandango](http://www.instagram.com/crechecasadocandango).

**SITE:** [www.casadocandango.org.br](http://www.casadocandango.org.br)

### Dados da Parceria com a Secretaria de Estado e Educação do Distrito Federal SEEDF:

OSC: CASA DO CANDANGO

Título da parceria:

Nº Processo SEI: 00080.00218456/2022-50

Nº Instrumento de parceria: Termo de Colaboração nº 63/2023

Vigência: 09/02/2023 A 08/02/2028

Valor repassado pela Administração Pública no período: R\$ 3.850.476,60

**Oferta de Educação Integral:** A Escola atende em período Integral trezentas e quarenta e cinco crianças, entre bebês, crianças bem pequenas, de 7h30 às 17h30. Etapas de Educação Básica – Educação Infantil: Berçário II, Maternal I e Maternal II.

### Equipe Gestora:

EQUIPE GESTORA	
NOME	CARGO
Margarida Abunader Kalil Posada	Presidente
Solange Marçal da Silva Souza	Direção Pedagógica
Maxuel Tonis Aguiar da Silva	Coordenador Administrativo
Tháís S. Antonius	Nutricionista
Mohaly de França Santana	Secretária Escolar



Maria Lima Cavalcante	Coordenadora Pedagógica
Maria Eunice de Oliveira Amaral	Coordenadora Pedagógica

### Equipe de Professoras:

EQUIPE DE PROFESSORAS	
NOME	CARGO
Ana Karen Alves dos Santos	Professora
Ana Maria Ribeiro Pereira Assunção	Professora
Aureni Estrela do Carmo	Professora
Camila Portela de Castro	Professora
Débora Wellen Lucas Marques	Professora
Deiziane Sousa da Silva	Professora
Elenice dos Anjos	Professora
Edilene Araújo Guerreiro	Professora
Elenalda Lima	Professora
Erica Sousa da Cunha	Professora
Giovanna Moreira Silva Santos	Professora
Hadlla Geany Dias da Silva	Professora
Kelliany Silva de Sousa	Professora
Meiriane Pinto Rosa	Professora
Priscila Alves	Professora

### Equipe de Monitoras:

EQUIPE DE MONITORAS	
NOME	CARGO
Angélica Ferreira do Nascimento	Monitora
Amanda Silva dos Santos	Monitora
Marcilene Pereira Mota	Monitora
Marina Eduarda Alves Portela	Monitora
Stéfany Costa Camargo	Monitora
Leda Gonçalves de Souza Fagundes	Monitora
Jaqueline Santos Rocha	Monitora
Amanda Lorena Mendonça Cardoso	Monitora
Lídia Soares Silva	Monitora
Iarize Vidal Carreiro Varão	Monitora
Cerlijane Souza Silva	Monitora
Larissa Souza Nunes	Monitora
Juliana Rodrigues Camesche	Monitora
Julia Maria do Nascimento Lima	Monitora
Leidiane Mota Ramos	Monitora
Lis Lane Rodrigues Costa Pereira	Monitora
Fernanda Ferreira do Nascimento	Monitora
Gerusa Barbosa Abreu	Monitora



Elen Martins de Matos Barreto	Monitora
Juliana Lopes da Conceição	Monitora
Maria Aparecida Guimarães Degliomine	Monitora
Nelbi Silva Ramalho	Monitora
Simone Souza dos Santos	Monitora
Suely Lopes da Rocha Cortes	Monitora
Thais Santos de Oliveira	Monitora
Vanderlucia Rabelo Lima	Monitora
Emanuela Moreira do Nascimento	Monitora
Larissa Alves Santana	Monitora
Geovana Feitosa da Purificação	Monitora

### **Educadores Sociais Voluntários:**

A Instituição trabalha com projeto voluntário de psicologia com as crianças e suas famílias com terapias de Apoio Sócio Familiar, por meio de atendimentos individuais, dinâmica de grupos e/ou palestras com orientações e temas educativos.

**Total de crianças:** 345 (trezentas e quarenta e cinco) crianças com idade de 0 (zero) a 3 (três) anos.

### **Profissionais de Conservação e Limpeza, Cocção, Vigilância e Portaria:**

O quadro de funcionários que exercem atividades de serviços gerais e de cozinha é composto por:

- 01 – Assistente Administrativo;
- 02 – Auxiliar Administrativo;
- 08 – Auxiliar de serviços gerais e conservação da limpeza;
- 03 – Cozinheira;
- 02 – Auxiliar de cozinha;
- 02 – Porteiros
- 03 – Agente de segurança patrimonial

Não há profissionais de empresas terceirizadas para esses serviços.



## 2. APRESENTAÇÃO

O Projeto Político-Pedagógico da Instituição Educacional Parceira oferece aos profissionais da Educação Básica-Educação Infantil, Comunidade Escolar e Familiares que atuam na Instituição, uma proposta de organização das atividades diárias das crianças, enriquecimento do trabalho educativo com sugestões práticas diversificadas, adequadas aos diferentes níveis de desenvolvimento infantil. Com o pressuposto de que todos que trabalham nesta Instituição participam e promovem as aprendizagens e o desenvolvimento integral das crianças.

A elaboração deste Projeto Político-Pedagógico teve como ponto de partida e suporte teórico-prático os documentos da Secretaria de Estado e Educação do Distrito Federal - SEEDF, Legislação Federal e ações coletivas.

A Comissão Organizadora para a elaboração do PPP é formada pela direção, coordenação, grupo de professoras monitoras, crianças e familiares. Atende 345 (Trezentas e quarenta e cinco crianças).

O PPP é um instrumento de grande importância, pois orienta o trabalho pedagógico e a coordenação pedagógica, espaço tempo de reflexão sobre a escola que temos e a escola que queremos na perspectiva da qualidade social.

Por ser político e pedagógico, a elaboração do Projeto Político-Pedagógico deve proporcionar o exercício democrático necessário para garantir a participação da comunidade escolar como um todo e a vivência da cidadania. Estabelece-se assim, segundo Veiga, uma relação de reciprocidade entre a dimensão política e a dimensão pedagógica da Escola (VEIGA, 1996), que se encaminha para a construção de uma Proposta que nunca será acabada, estática e definitiva, e sim, dinâmica e flexível.

De acordo com (Silva, 1999), o PPP é um “documento de identidade” da Escola, compreendida como um campo de possibilidades.

O Projeto Político-Pedagógico da Instituição Educacional Parceira fundamenta sua missão de acolher as crianças, cuidar e educar sobre o conjunto de valores que assumem e orientam a prática educativa, criando condições para o desenvolvimento físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e comunidade.



Foto da fachada da Casa do Candango



### 3. HISTÓRICO DA UNIDADE ESCOLAR

A Casa do Candango, instituição filantrópica de caráter assistencial, cultural e educacional, sem fins econômicos, nasceu da iniciativa de um grupo de senhoras em benefício de necessitados, conforme relata a Senhora CARMELA PATTI SALGADO, uma de suas idealizadoras:

“Inaugurava-se a 21 de abril de 1960, a nova Capital. Seu panorama demográfico apresentava variados aspectos. Transportavam-se para o Planalto os representantes dos Três Poderes. Iniciava-se uma vida comercial e incipiente atividade industrial. Prosseguiam as construções dos novos blocos residenciais e casas urbanas e suburbanas. Em torno de tais realizações, havia uma população de assalariados e de correntes migratórias fascinadas pelas possibilidades de uma vida melhor, que se constituíam de famílias em situação de desemprego ou com salários insuficientes. Decorria daí o grave problema de centenas de crianças desamparadas. E não era só isso: escasseavam alimentos e roupas para grande parte dessa multidão, constituída, sobretudo, de nordestinos, que vinham à procura do sonhado Eldorado e encontravam, aqui, as maiores dificuldades de subsistência. Urgia uma iniciativa por parte das classes favorecidas em benefício das necessitadas. Foi em junho daquele ano. Lembro-me como se fosse hoje. Nas tardes das quintas-feiras, iniciaram-se as reuniões de grupos de senhora em minha residência. Eram horas de estudos, análises, debate e planejamentos. Surgiu a ideia da Casa do Candango”.

Em junho de 1961, surgiu a ideia seguida de plena realização, da “Festa dos Estados”, como fonte geradora de recursos para a Casa do Candango, com a colaboração de altas personalidades que se faziam caixeiros nas barracas dos Estados. Os resultados financeiros para a “Casa do Candango” foram cada vez maiores. Esta renda, coadjuvada por verbas conseguidas no Orçamento por parlamentares amigos, facilitou o desenvolvimento da Entidade.

Repetindo-se todos os anos, esta festa, atingiu seu máximo esplendor e já é uma tradição integrada no calendário turístico da cidade.

Desde então a Casa do Candango vem proporcionando melhores condições de vida para uma parte dos menos favorecidos da sociedade do Distrito Federal e Entorno. Hoje, em sua Sede na L2 Sul, atende trezentas e quarenta e cinco crianças com Educação Infantil e cuidados e, no seu Abrigo, Lar São José, em Sobradinho, hospeda cinquenta idosos com idade acima de sessenta anos.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO PLANO PILOTO  
UNIDADE REGIONAL DE EDUCAÇÃO BÁSICA

Para manter os dois atendimentos são necessários recursos financeiros, especialmente no que se refere à despesa com recursos humanos e alimentação, considerando que são cinco refeições diárias tanto para as crianças quanto para os idosos. Além disso, água/esgoto, energia elétrica, material de higiene e limpeza, manutenções prediais, dentre outros, que engrossam a carência de dinheiro.

Para melhor atender e cumprir o pagamento das despesas fixas existentes, a instituição buscou parceria com o governo do Distrito Federal, para atender os dois seguimentos, sendo com a Secretaria de Estado e Educação do Distrito Federal – SEEDF, para atender as crianças e Secretaria de Desenvolvimento Social – SEDES, para atender os idosos.

#### PRESIDENTES:

1960 a 1961: Carmélia Petti Salgado;  
1961: Maria Nilse dos Santos;  
1961 a 1963: Iolanda Avena Pires;  
1964: Sylvia Mazzili;  
1964 a 1967: Zilma Godoy Ilha;  
1968 – 1976: Hellê Caiado de Castro Roller;  
1976 a 1986: Iolanda Monteiro;  
1986 a 1996: Maria de Lourdes Lopes Cunha;  
1996 a 2002: Ignez Vieira Lobo;  
2002 a 2017: Lucia Martins Flecha de Lima;  
2017 a 2022: Wilian Raimundo Ferreira Egido;  
2022 a 2024: Margarida Abunader Kalil Posada.

#### ATENDIMENTO ATUAL:

A Instituição Educacional Parceira foi criada em 16/07/1961. É parceira da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEEDF), por meio do Termo de Colaboração nº 189 e funciona em regime integral de 10 horas, atendendo o quantitativo de trezentas e quarenta e cinco crianças, divididos em quinze turmas.

A estrutura ou instalações físicas compreende: 15 (quinze) salas de atividades, 3 (três) almoxarifados, 23 (vinte e três) banheiros, 01 (uma) sala de leitura, 1 (um) consultório dentário, 1 (um) consultório medico, 3 (três) cozinhas, 3 (três) despensas, 17 (dezesete)



dormitórios, 1 (um) lactário, 1 (uma) lavanderia, 4 (quatro) refeitórios, 1 (uma) secretaria escolar, 1 (uma) secretaria administrativa, 1 (um) salão de vídeo, 3 (três) salas de reuniões e 4 (quatro) parques infantis.

O credenciamento da Instituição ocorreu na seguinte sequência cronológica:

- Período de 06/10/1998 a 31/12/2003: art. 192 e seu parágrafo único da Resolução nº 2/98-CEDF, de 06 de julho de 1998, publicada no DODF nº 190 de 06 de outubro de 1998;
- Recredenciamento por prazo indeterminado: Portaria nº 310, de 17 de julho de 2002, do Secretário de Estado de Educação do Distrito Federal, publicada no DODF nº 137, de 22 de julho de 2002;
- O período indeterminado de credenciamento passa para determinado, pelo seguinte período: 26 de agosto de 2003 a 25 de agosto de 2008, conforme Portaria nº 268, de 1º de agosto de 2007, do Secretário de Estado de Educação do Distrito Federal, publicada no DODF nº 149, de 03 de agosto de 2007;
- Credenciamento no período 25/08/2008 a 31/12/2012: a) Despacho do Secretário de Estado de Educação do Distrito Federal no Processo nº 460.001.032/2009, de 21 de outubro de 2010, publicado no DODF nº 203, de 22 de outubro de 2010 e; b) Portaria nº 189, de 22 de outubro de 2010, do Secretário de Estado de Educação do Distrito Federal, publicada no DODF nº 204, de 25 de outubro de 2010;
- Aprovação do Regimento Escolar: Ordem de Serviço nº 245, de 11 de novembro de 2010, publicada no DODF nº 216, de 12 de novembro de 2010.
- Recredenciamento de 03 de abril de 2013 a 31 de dezembro de 2021, a contar da data de publicação da Portaria Nº 62.

O SECRETÁRIO DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL, no uso das atribuições que lhe confere o artigo 172, inciso XXVII do Regimento Interno desta Pasta, aprovado pelo Decreto 31.195, de 21 de dezembro de 2009, e tendo em vista o disposto no parecer nº 285/2012-CEDF, de 28 de dezembro de 2012, do Conselho de Educação do Distrito Federal, aprovado em Sessão Plenária de igual data, e, ainda o que constam nos seguintes Processos:

- N.º Processo: 410.001144/2011;
- N.º Processo: 080.004054/2012;
- N.º Processo: 460.000475/2010;
- N.º Processo: 410.001034/2011;



N.º Processo: 080.178697/2021.

**RESOLVE:**

Art. 2º RECRENCIAR o Jardim de Infância Casa do Candango, a contar da data de publicação da portaria oriunda do citado parecer.

#### **4. DIAGNÓSTICO DA REALIDADE ESCOLAR**

A Casa do Candango tem como premissa a confiança de que a principal fonte de humanização e de transformação social é a educação.

Com base nisso, a Casa do Candango tem apoiado crianças cujas mães trabalham no Distrito Federal, com oferta de Educação Infantil, primeira etapa da Educação Básica, assegurando-lhes o direito ao pleno desenvolvimento a que fazem jus, na forma da Constituição da República Federativa do Brasil e da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.

Esta instituição defende que, para que se cumpra essa fundamentação, é necessário compreender as articulações entre a educação e o desenvolvimento individual, de modo a valorizar esses elementos na busca de uma formação global para as crianças. Desta maneira, pretende-se: promover a assimilação por parte das novas gerações, da experiência coletiva culturalmente organizada; permitir o desenvolvimento de potencialidades que levem as crianças à autorrealização e à cidadania; proporcionar situações de desenvolvimento global, ampliando experiências e valorizando conhecimentos que as crianças já trazem da família e da comunidade; oportunizar espaços de socialização e interação entre crianças, pais e familiares; promover atividades que facilitem o desenvolvimento cognitivo de forma criativa; assegurar o envolvimento da comunidade no processo educativo; orientar as famílias na busca de uma integração criança/família e família/comunidade.

Ao abordar os aspectos acima descritos, espera-se que as crianças estejam aptas a participar, de forma autônoma e reflexiva, num mundo que está constantemente em mudanças, bem como saber valorizar seus laços afetivos familiares e socioculturais.

Na Casa do Candango a concepção de criança consiste em considerá-la como um ser pertencente a um grupo social, a uma cultura, em um determinado momento histórico.

Assim, sendo, é marcada por suas experiências sociais, as quais são levadas para a escola.



Não se pode imaginar, dessa maneira, que as crianças chegam à escola sem nada saber, ao contrário, já trazem muitos conhecimentos prévios a respeito do mundo em que vivem. À escola caberá problematizar e instrumentalizar as formas de ensinar, levando em consideração a prática social inicial da criança e a prática social final.

A Instituição oferece condições favoráveis à inclusão das crianças com necessidades educacionais especiais, visando assegurar a educação para todos, valorizando o potencial de cada um.

O Projeto Político-Pedagógico (PPP) desempenha um papel fundamental na garantia de uma educação de qualidade.

A construção cuidadosa do Projeto Político-Pedagógico é essencial para uma aprendizagem de sucesso da Instituição Educacional Parceira.

Esta pesquisa realizada com os Pais e/ou Responsáveis se deu por formulário no Google e ocorreu entre os dias 25 a 27 de março de 2024.

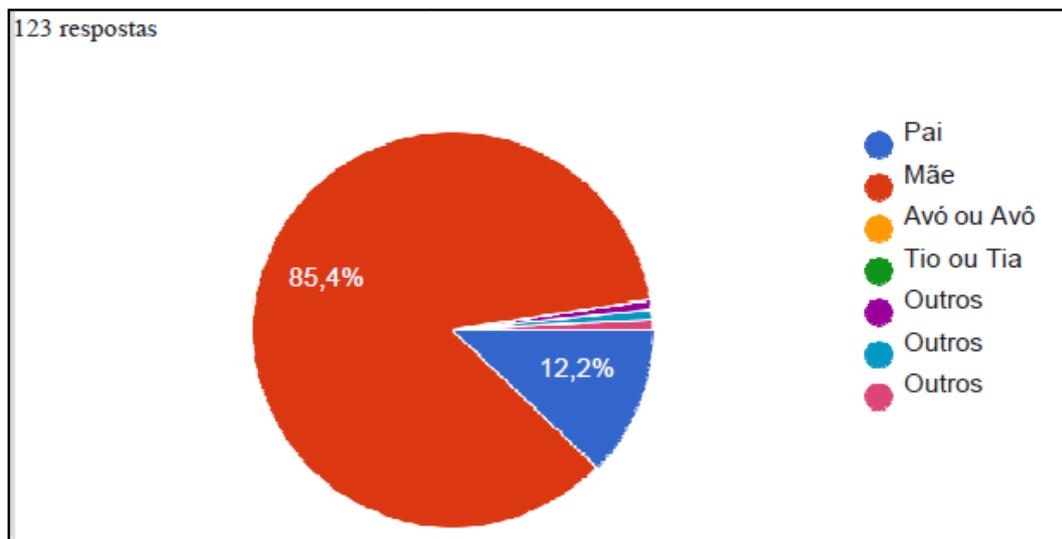
Cento e vinte e três pais ou responsáveis responderam a pesquisa.

A pesquisa realizada com os pais ou responsáveis, teve como objetivo levantar os dados do ano vigente sobre a realidade social, cultural e econômica da comunidade.

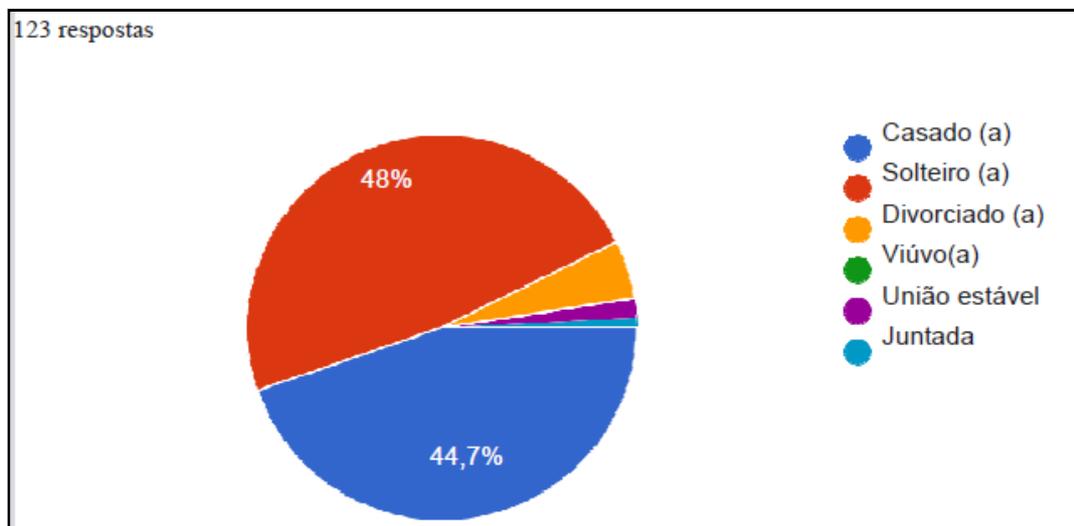


## RESULTADO DO QUESTIONÁRIO REALIZADO COM PAIS E RESPONSÁVEIS

Responsável pelas respostas:

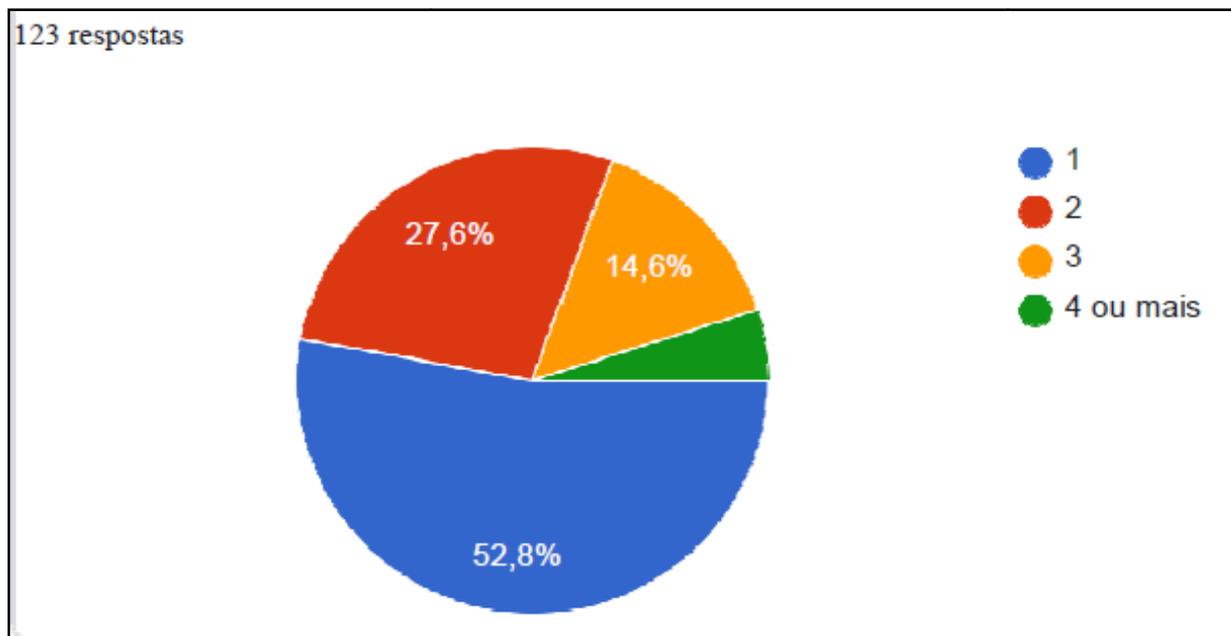


Estado Civil:

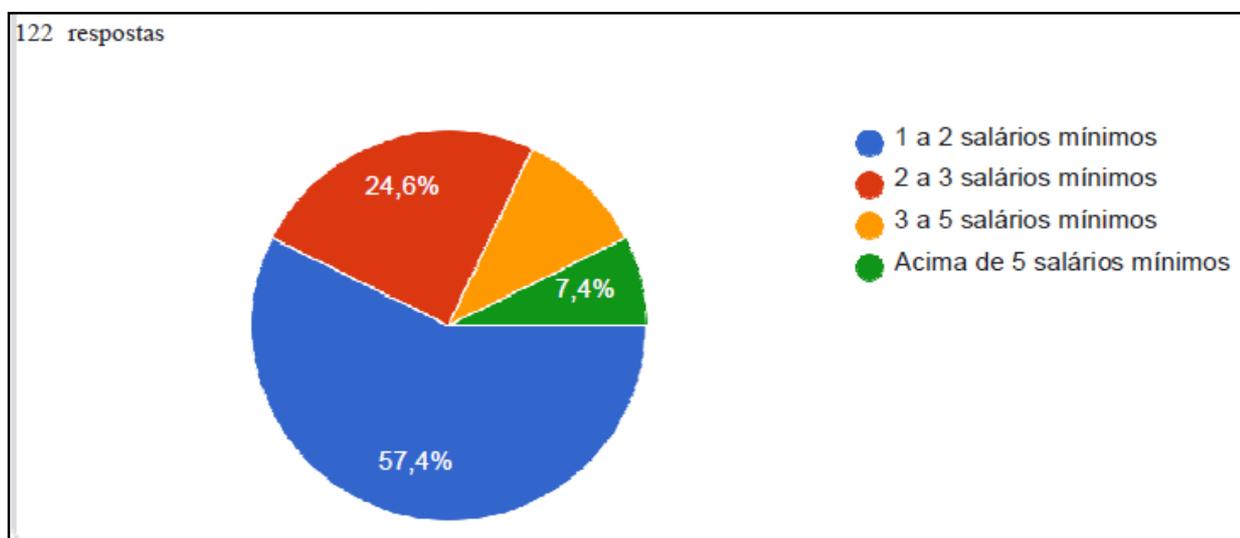




Número de dependentes:

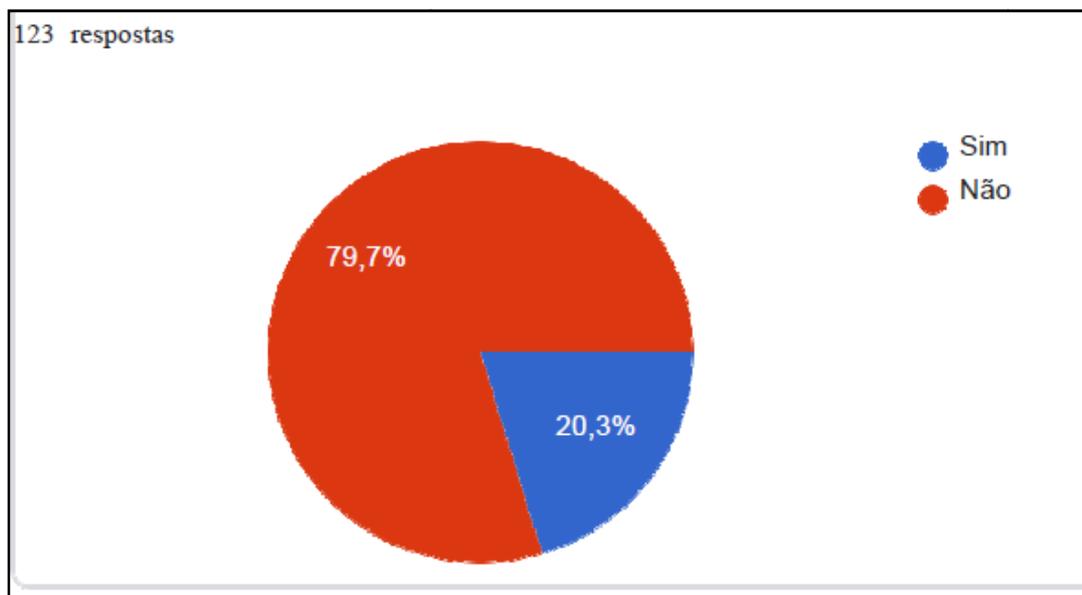


Renda mensal familiar:

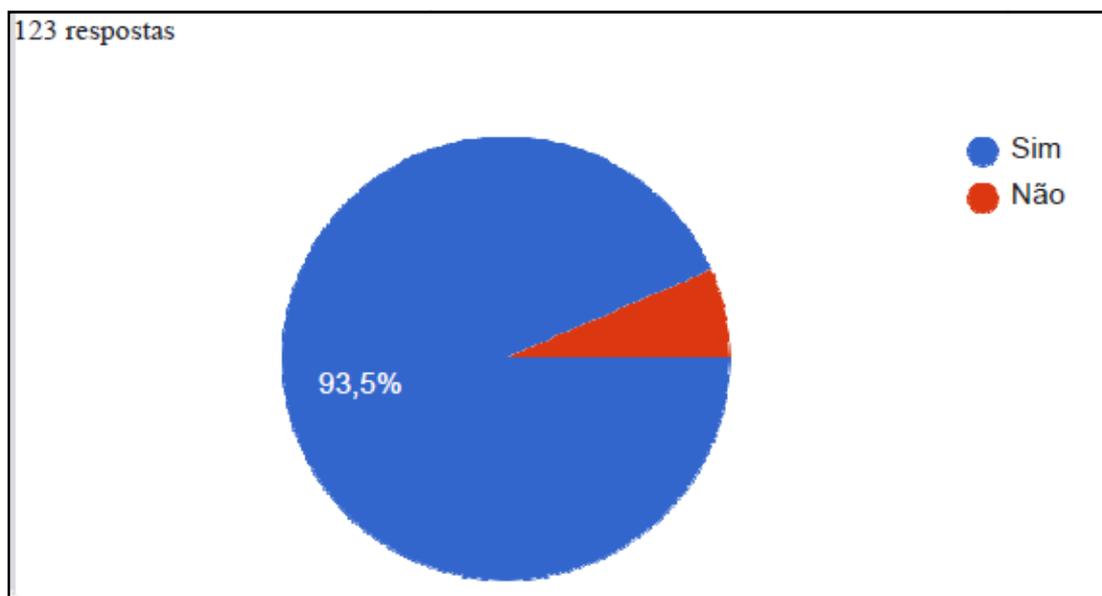




Recebe algum auxílio do governo:

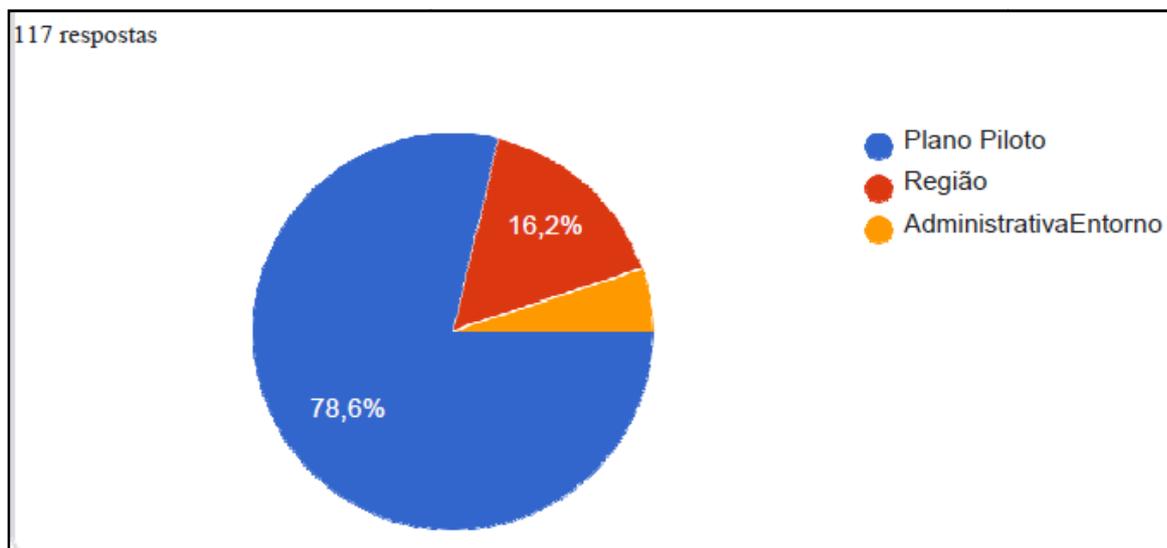


Trabalha:

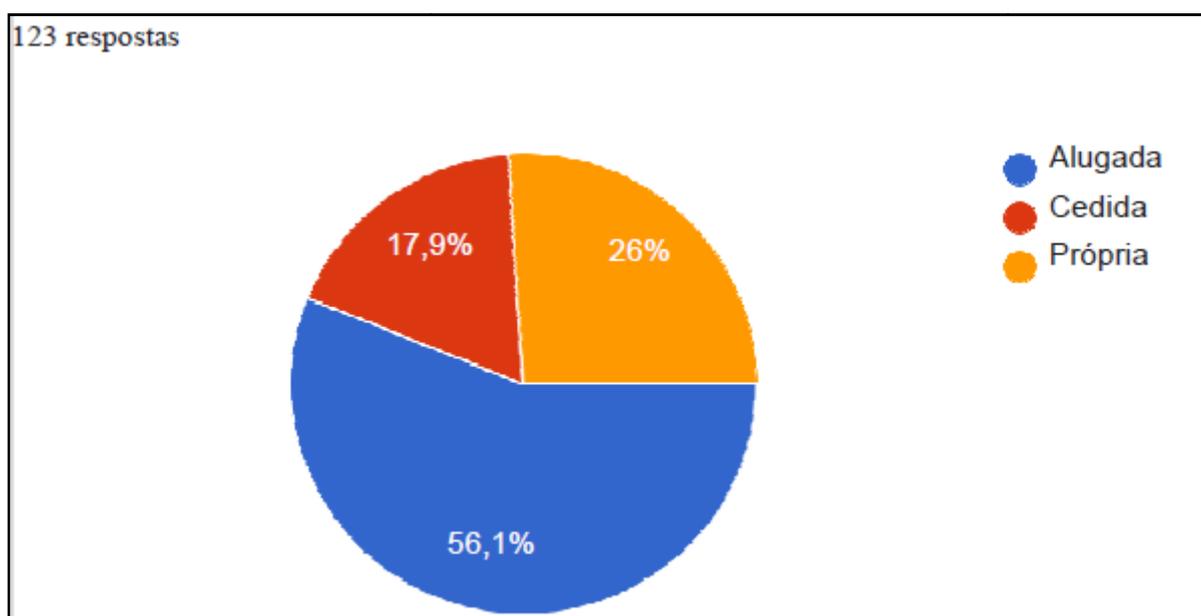




Local de trabalho:

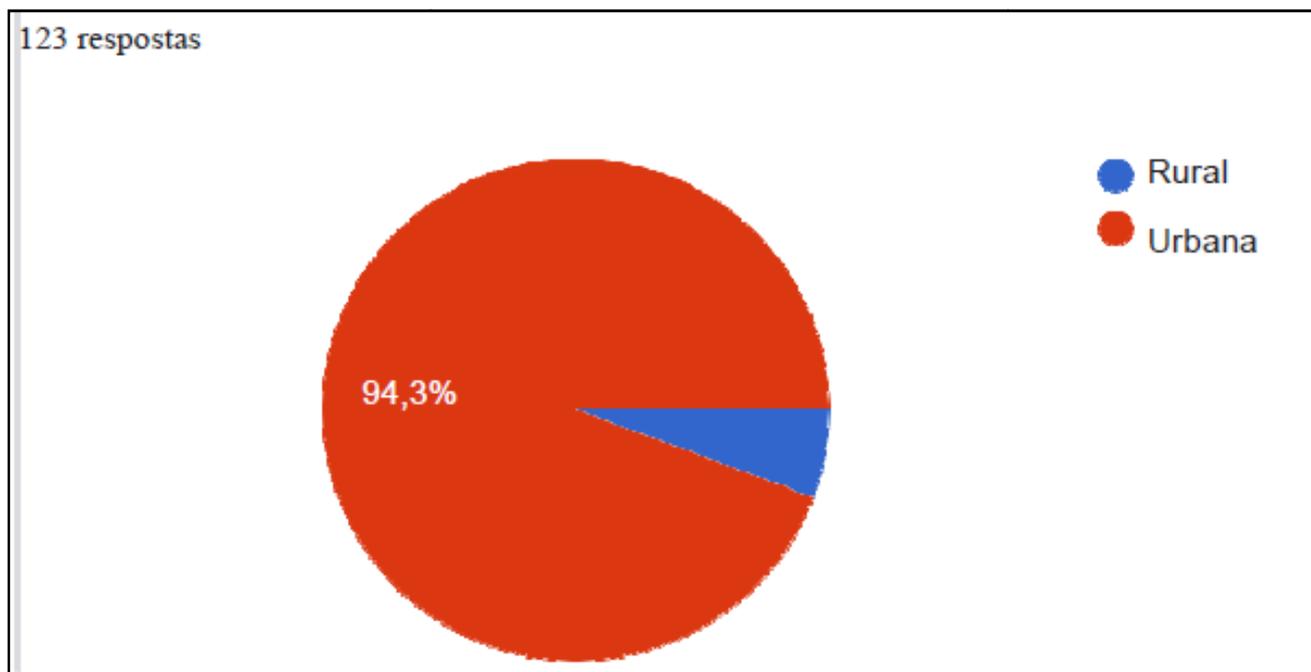


Tipo de residência:

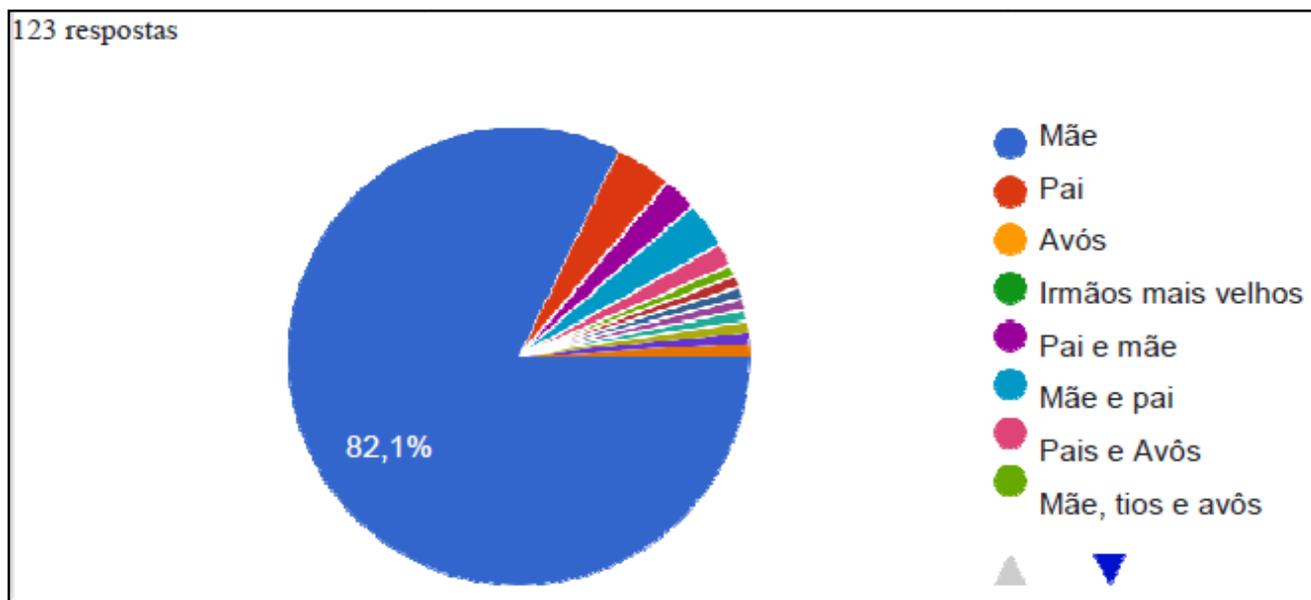




Local de moradia:

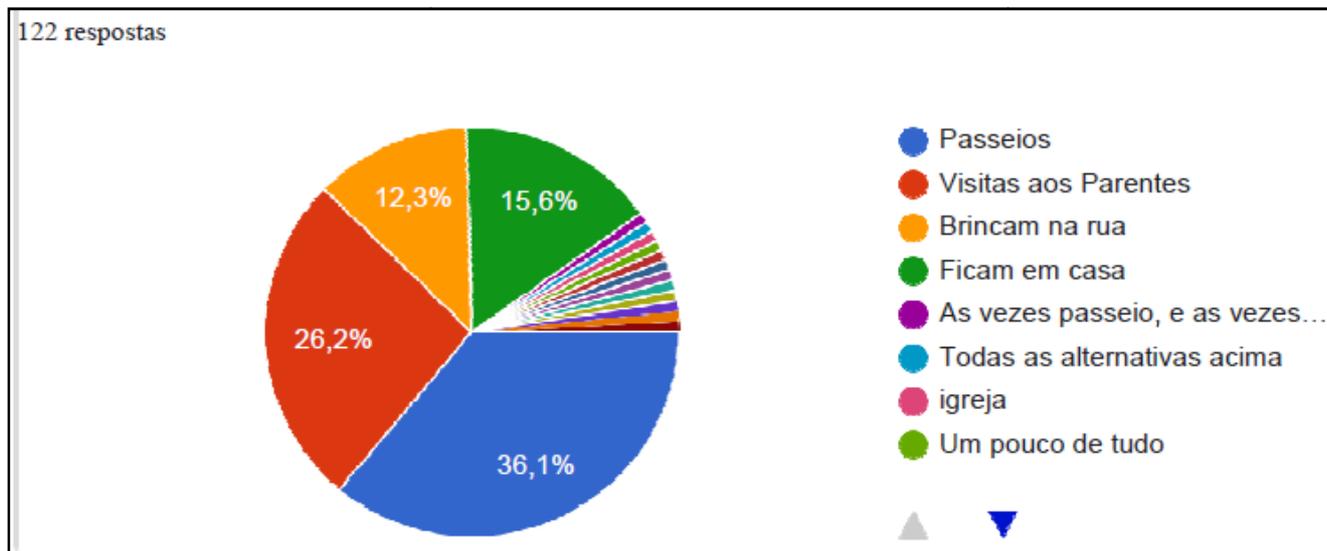


Quem acompanha a criança em casa:

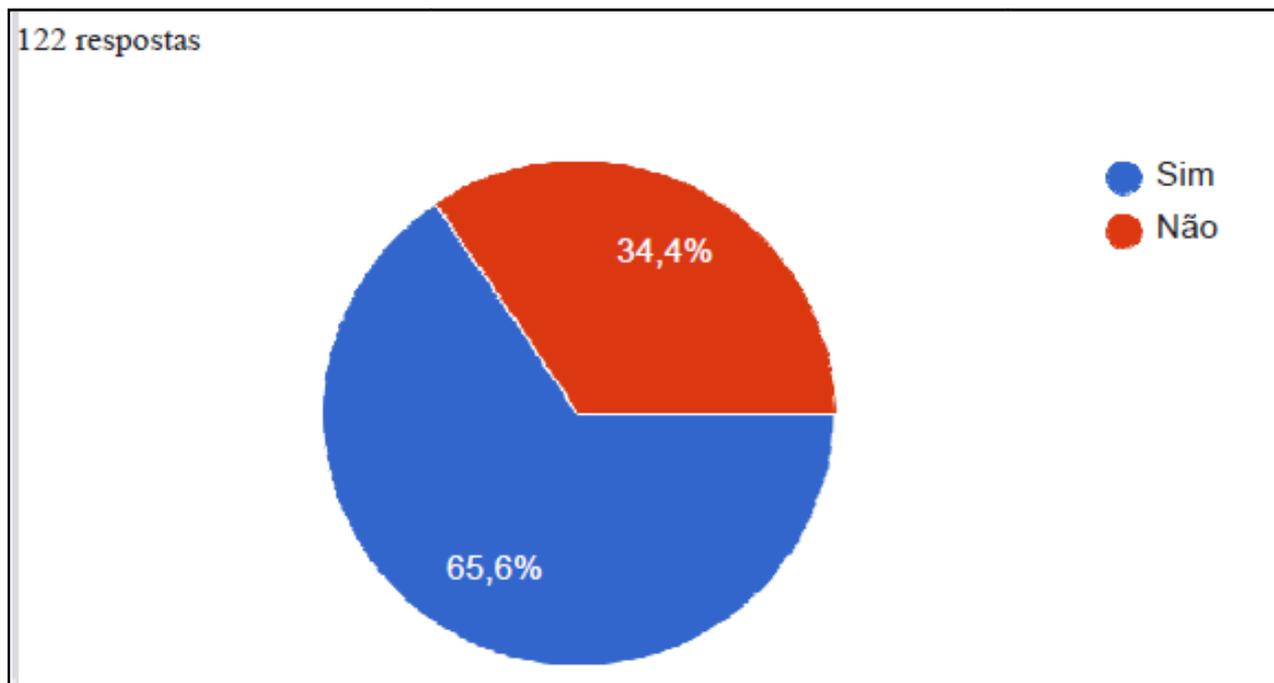




Lazer aos finais de semana:

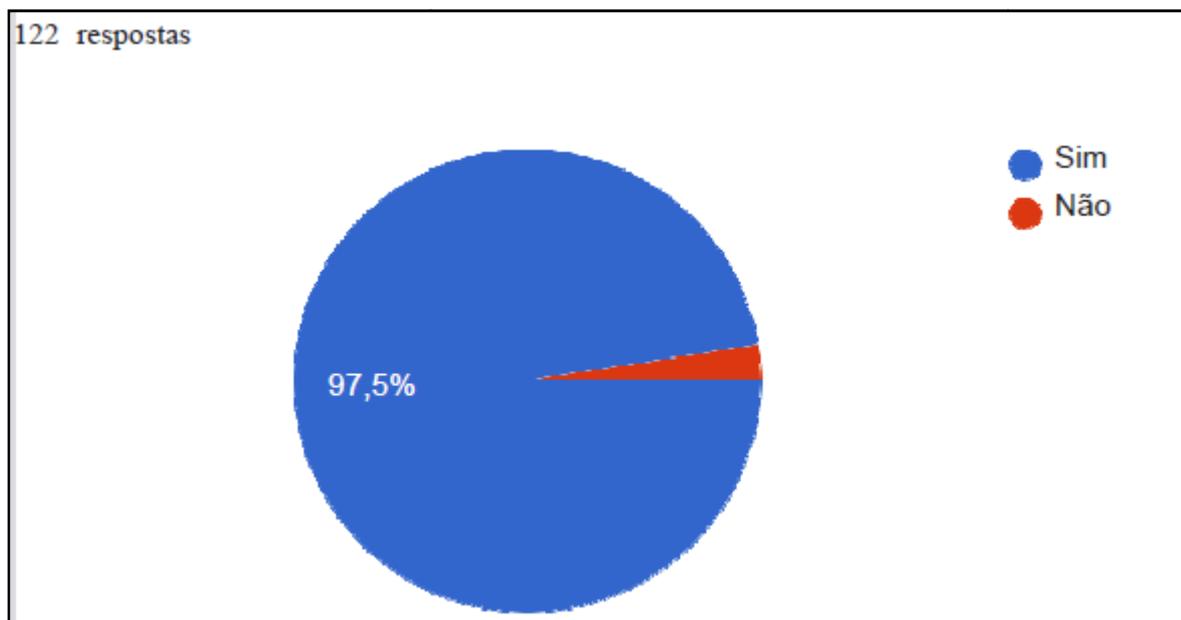


Possui computador:

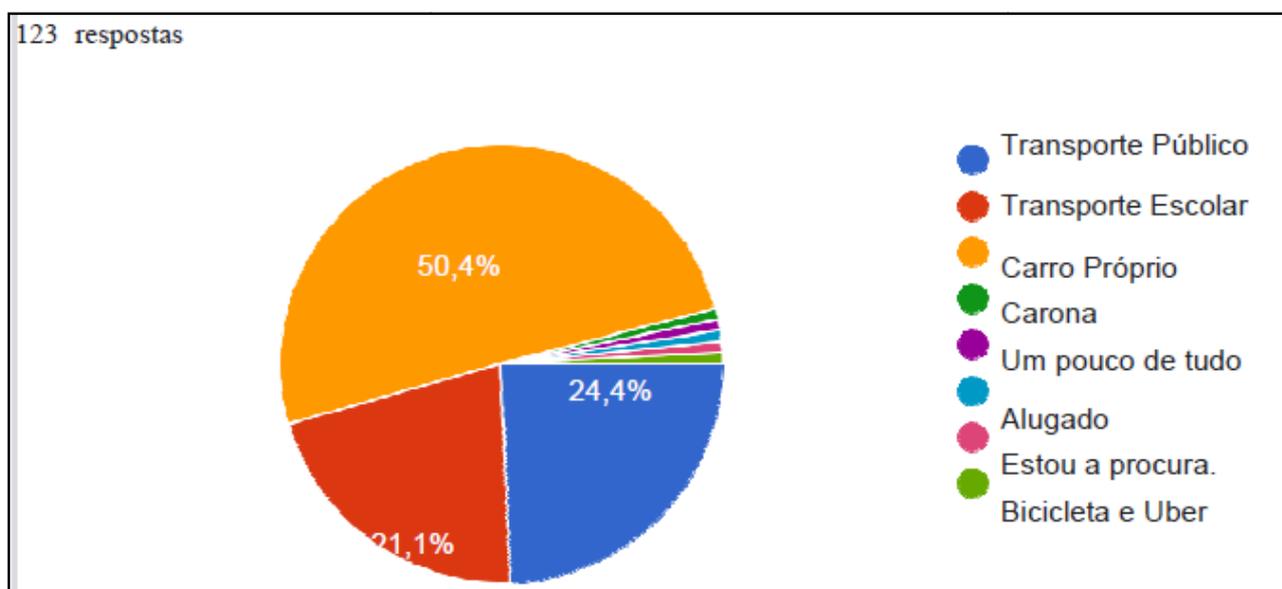




Acesso à internet:

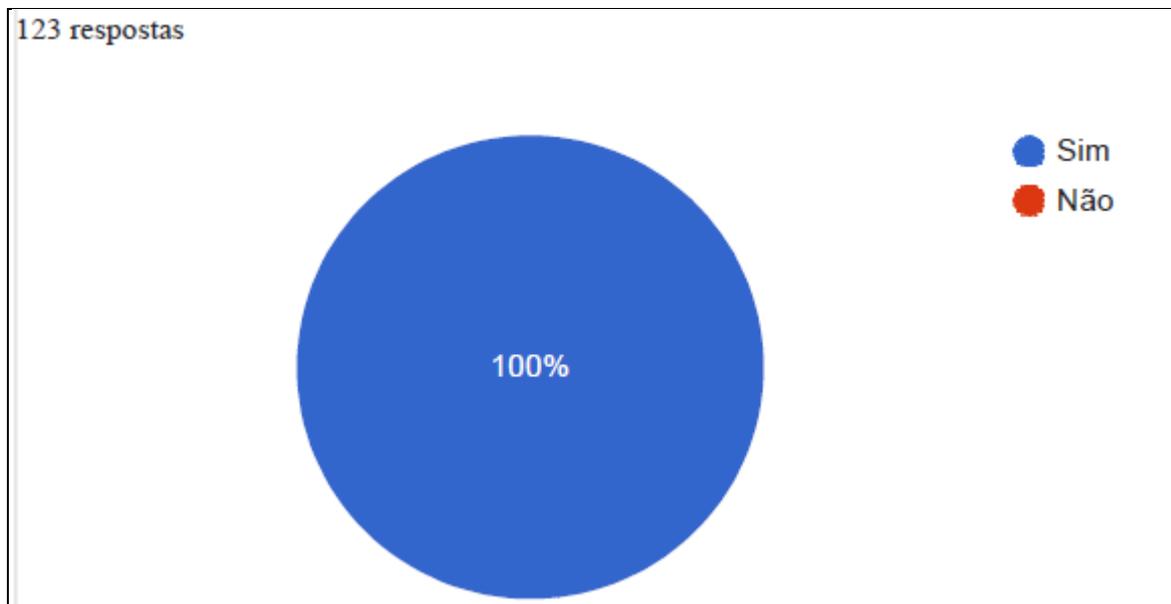


Meio de transporte para ir à creche:





Acompanha o desenvolvimento do seu/sua filho(a) na creche:





## PROTAGONISMO DAS CRIANÇAS

“A Escola que temos” e a “Escola que queremos”

Gosto de brincar de bonecas na casinha



Desenho feito por aluna do Maternal II

O que mais gosto na minha escola: Brincar no parque!



Desenho feito por aluna do Maternal II



*Gosto das rosas da escola!*



Desenho feito por aluna do Maternal II



Desenho feito por criança do Maternal - I



## **5. FUNÇÃO SOCIAL**

O Jardim de Infância Casa do Candango proporciona o cuidado e educação às crianças na faixa etária de 01 (um) a 03 (três) anos e atendimentos as suas famílias, contribuindo primordialmente para a construção de uma escola pública de qualidade, favorecendo a convivência harmônica entre todas as crianças e familiares, em um ambiente criativo, saudável e de respeito ao próximo, a natureza e ao patrimônio público.

A função social desta instituição vai além da simples transmissão dos conhecimentos historicamente acumulados pela humanidade. De acordo com os normativos educacionais e os pressupostos teóricos da Secretaria do Estado de Educação do Distrito Federal, a criança se apropria do patrimônio cultural da humanidade com a colaboração do professor no processo educativo.

## **6. MISSÃO DA UNIDADE ESCOLAR**

A Instituição tem a missão de oferecer uma educação com qualidade social, é ampliar os espaços, os tempos e as oportunidades de aprendizagens, dando ênfase ao protagonismo infantil, favorecendo o desenvolvimento integral dos nossos bebês e crianças pequenas para que eles possam agir na transformação social do seu meio e com as orientações da sociedade.

A Equipe Gestora deve garantir a participação das famílias na elaboração do Projeto Político-Pedagógico. É ainda, garantir a participação ativa da comunidade escolar no processo educativo, promovendo a interação entre a família e a instituição por meio de estratégias didáticas diversificadas, tais como: oficinas; participação nos projetos desenvolvidos na instituição; realização de trabalhos voluntários – conforme os eixos de interesses apresentados; convites para o desenvolvimento de jogos, brincadeiras, contação de histórias, bazares, almoços, eventos, festas, construção de painéis coletivos, entre outros.

Por fim, é proporcionar uma educação pública, gratuita e democrática, voltada à formação integral do ser humano para que possa atuar como agente de transformação social, e científica, cultural e política da sociedade, assegurando a universalização do acesso e da permanência dos bebês e das crianças na Educação Infantil.



## 7. PRINCÍPIOS ORIENTADORES DA PRÁTICA EDUCATIVA

De acordo com o disposto na Lei de Diretrizes e Bases 9394/96 artigo 29, a Educação Infantil é a primeira etapa da educação básica e tem por finalidade “o desenvolvimento integral da criança em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade.” As unidades escolares devem adotar em sua prática educativa os eixos integradores, indispensáveis e indissociáveis, de educar e cuidar, brincar e interagir. Na Casa do Candango o trabalho educativo na Educação Infantil baseia-se sobre os princípios éticos, políticos e estéticos, destacados pelas Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Infantil (DECNEI), que orientam as aprendizagens a serem promovidas pelas crianças, conforme segue:

1. Nos **Princípios Éticos** são trabalhados a valorização da autonomia, da responsabilidade, da solidariedade e do respeito ao bem comum, ao meio ambiente e às diferentes culturas, identidades e singularidades.
2. Os **Princípios Políticos** trabalhados são os da garantia dos direitos e deveres da cidadania, do exercício da criticidade e do respeito à democracia.
3. Os **Princípios Estéticos** referem – se à valorização da sensibilidade, da criatividade, da ludicidade e da diversidade de manifestações artísticas e culturais, comprometidos com a sustentabilidade do planeta.

Esses princípios engendram os seis direitos de aprendizagem e desenvolvimento, de acordo com a Base Nacional Comum Curricular - BNCC (Brasil, 2017): conviver, brincar, participar, explorar, expressar e conhecer-se.

1. **Conviver** democraticamente com outras crianças e adultos, relacionando-se e partilhando distintas situações, de modo a utilizar diferentes linguagens, ampliar o conhecimento de si e do outro, bem como o respeito em relação à natureza, à cultura e as diferenças entre as pessoas;

2. **Brincar** cotidianamente de diversas formas, em diferentes espaços e tempos com diferentes parceiros (crianças e adultos), ampliando e diversificando seu acesso a produções culturais, seus conhecimentos, imaginação, criatividade, experiências emocionais, corporais, sensoriais, expressivas, cognitivas, sociais e relacionais;

3. **Participar** ativamente, com os adultos e outras crianças, tanto do planejamento da gestão da instituição que oferta Educação Infantil quanto das atividades da vida cotidiana:



escolha das brincadeiras, materiais e ambientes, por meio do desenvolvimento das diferentes linguagens, elaboração de conhecimentos, e do posicionamento próprio;

4. **Explorar** movimentos, gestos, sons, palavras, emoções, transformações, relacionamentos, histórias, objetos, elementos da natureza, na instituição de Educação Infantil e fora dela, ampliando seus saberes, linguagens e conhecimentos;

5. **Expressar** por meio de diferentes linguagens, como sujeito dialógico, criativo e sensível, suas necessidades, emoções, sentimentos, dúvidas, hipóteses, descobertas, opiniões, questionamentos, registros de conhecimentos elaborados a partir de diferentes experiências que envolvam a produção de linguagem e a função das artes nas suas diversas manifestações;

6. **Conhecer-se** e constituir sua identidade pessoal, social e cultural, ao construir uma imagem positiva de si e de seus grupos de pertencimento nas diversas experiências de cuidados, interações, brincadeiras e linguagens vivenciadas na instituição de Educação Infantil.

Cumpramos ressaltar, de acordo com essa perspectiva, alguns aspectos relevantes subjacentes à realização do trabalho pedagógico efetivamente.

O primeiro refere-se à estreita relação entre educar e cuidar. Não se pode perder de vista que as crianças dessa faixa etária necessitam de um extremo cuidado, seja nos aspectos relacionados à saúde, alimentação e higiene, seja referente aos cuidados, bem como ao desenvolvimento afetivo.

É de extrema importância o atendimento às necessidades básicas das crianças, tais como alimentação, saúde, higiene e segurança. Portanto, todos os momentos são educativos, uma vez que caberá à professora orientar suas crianças quanto a tais necessidades. Tome-se como exemplo o momento do lanche, quando são trabalhadas noções de higiene, alimentação saudável, além da possibilidade de realização de trocas orientadas entre as crianças.

Há que se garantir também um clima de segurança emocional para que as crianças possam estar bem em um espaço fora de suas famílias, para que se desenvolvam plenamente. Para tanto, deve o professor estar aberto às mais diversas manifestações. Uma rotina bem organizada pode contribuir para que a segurança se concretize: saber o que vai ser feito, em que momento e em que espaços são componentes importantes para a manutenção de um clima de tranquilidade para os pequenos.



Neste sentido, a instituição trabalha em sintonia com os pais e responsáveis, chamando a atenção para a importância do cumprimento de horários, hábitos de higiene e saúde.

Além disso, o período de acolhimento e inserção na escola também é respeitado e ocorre de acordo com a necessidade de cada criança, conforme orientação da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. É importante que a criança disponha de um momento na escola junto a seus familiares, para que gradativamente possa ir se integrando a um novo espaço e a uma nova situação. Por outro lado, para os familiares, este momento é também bastante oportuno, uma vez que possibilita checar o funcionamento da escola, assim como conhecer os profissionais e o encaminhamento metodológico do trabalho. Cada criança é um ser humano único, devendo ser respeitada em sua individualidade e será considerada em seu processo individual de desenvolvimento. Mas, não se pode deixar de considerar a dimensão social de tal processo.

A acessibilidade na Instituição se dá permitindo o envolvimento da comunidade no processo educativo, criando espaços de socialização e interação para as crianças e suas famílias. Eventualmente, pais ou responsáveis são convidados a participarem de Projetos Pedagógicos realizados pelas crianças, eventos festivos e reuniões onde se discute o cotidiano da Escola, além da Proposta Pedagógica da Educação Infantil.

### 1) Princípios da educação Integral

De acordo com o Currículo da Educação Básica do DF, no caderno “Pressupostos Teóricos”, a partir da página 28, os princípios da Educação Integral nas escolas públicas do Distrito Federal a serem observados pelas escolas no planejamento, na organização e na execução das ações de Educação Integral são:

- **Integralidade:** a educação integral é um espaço privilegiado para se repensar o papel da educação no contexto contemporâneo, pois envolve o grande desafio de discutir o conceito de integralidade. É importante dizer que não se deve reduzir a educação integral a um simples aumento da carga horária da criança na escola. Integralidade deve ser entendida a partir da formação integral de crianças, adolescentes e jovens, buscando dar a devida atenção para todas as dimensões humanas, com equilíbrio entre os aspectos cognitivos, afetivos, psicomotores e sociais.
- **Intersetorialização:** a Educação Integral deverá ter assegurada a intersetorialização no âmbito do Governo entre as políticas públicas de diferentes campos, em que os projetos sociais, econômicos, culturais e esportivos sejam articulados, buscando



potencializar a oferta de serviços públicos como forma de contribuição para a melhoria da qualidade da educação.

- **Transversalidade:** a ampliação do tempo de permanência da criança na escola deverá garantir uma Educação Integral que pressupõe a aceitação de muitas formas de ensinar, considerando os diversos conhecimentos que as crianças trazem de fora da escola. A transversalidade só faz sentido dentro de uma concepção interdisciplinar de conhecimento, vinculando a aprendizagem aos interesses e aos problemas reais das crianças e da comunidade.
- **Diálogo Escola e Comunidade:** as escolas que avançaram na qualidade da educação pública foram as que avançaram no diálogo com a comunidade (BRASIL, 2008). Na Educação Integral é necessária a transformação da escola num espaço comunitário, legitimando-se os saberes comunitários como sendo do mundo e da vida. Assim, o projeto pedagógico implica pensar na escola como um polo de indução de intensas trocas culturais e de afirmação de identidades sociais dos diferentes grupos presentes, com abertura para receber e incorporar saberes próprios da comunidade, resgatando tradições e culturas populares.
- **Territorialidade:** significa romper com os muros escolares, entendendo a cidade como um rico laboratório de aprendizagem. Afinal, a educação não se restringe ao ambiente escolar e pode ser realizada em espaços da comunidade como igrejas, salões de festa, centros e quadras comunitárias, estabelecimentos comerciais, associações, posto de saúde, clubes, entre outros, envolvendo múltiplos lugares e atores. A educação se estrutura no trabalho em rede, na gestão participativa e na corresponsabilização pelo processo educativo.
- **Trabalho em Rede:** todos devem trabalhar em conjunto, trocando experiências e informações, com o objetivo de criar oportunidades de aprendizagem para todas as crianças, adolescentes e jovens. A criança não é só responsabilidade do professor ou da escola mas da rede, existindo uma corresponsabilidade pela educação e pela formação do educando. Nessa ambiência favorável ao diálogo, o professor não está sozinho, faz parte da equipe da escola e da rede de ensino. Pensar e desenvolver um projeto de educação integral para o Distrito Federal pressupõe reconhecer as fragilidades de um modelo de educação que tem dificultado o acesso ao



conhecimento em todas suas formas de manifestação e contribuído para aprofundar o fosso social entre as crianças da escola pública.

## **2) Princípios Epistemológicos do Currículo Integrado**

Conforme o Currículo da Educação Básica do DF, no caderno “Pressupostos Teóricos”, a partir da página 66, toda proposta curricular é situada social, histórica e culturalmente; é a expressão do lugar de onde se fala e dos princípios que a orientam.

## **3) Princípio da unicidade entre teoria e prática**

Na prática pedagógica criadora, crítica, reflexiva, teoria e prática juntas ganham novos significados. Ao reconhecer a unidade indissociável entre teoria e prática, é importante, também, considerar que, quando são tratadas isoladamente, assumem caráter absoluto, tratando-se na verdade de uma fragilidade no seio de uma unidade indissociável. Vázquez (1977) afirma que, ao falar de unidade entre teoria e prática, é preciso considerar a autonomia e a dependência de uma em relação à outra; entretanto, essa posição da prática em relação à teoria não dissolve a teoria na prática nem a prática na teoria, tendo em vista que a teoria, com sua autonomia relativa é indispensável à constituição da práxis e assume como instrumento teórico uma função prática, pois “é a sua capacidade de modelar idealmente um processo futuro que lhe permite ser um instrumento – às vezes decisivo – na práxis produtiva ou social” (idem, p. 215). Nessa perspectiva de práxis, o conhecimento é integrado, há uma visão articulada de áreas de conhecimento/componentes curriculares, de saberes e de ciências; as metodologias são mais dinâmicas, mutáveis e articuladas aos conhecimentos. A avaliação das aprendizagens adquire sentido emancipatório quando passa a considerar o conhecimento em sua totalidade e em permanente construção.

## **4) Princípio da interdisciplinaridade e da contextualização**

A interdisciplinaridade e a contextualização são nucleares para a efetivação de um currículo integrado. A interdisciplinaridade favorece a abordagem de um mesmo tema em diferentes disciplinas/componentes curriculares e, a partir da compreensão das partes que ligam as diferentes áreas do conhecimento/componentes curriculares, ultrapassa a fragmentação do conhecimento e do pensamento. A contextualização dá sentido social e político a conceitos próprios dos conhecimentos e procedimentos didático pedagógicos, propiciando relação entre dimensões do processo didático (ensinar, aprender, pesquisar e avaliar). O professor que integra e contextualiza os conhecimentos de forma contínua e sistemática contribui para o desenvolvimento de habilidades, atitudes, conceitos, ações importantes para a criança em contato real com os espaços sociais, profissionais e



acadêmicos em que irá intervir. A organização do processo de aprendizagem em uma situação próxima daquela na qual o conhecimento será utilizado, facilita a compreensão e favorece as aprendizagens das crianças.

### **5) Princípio da Flexibilização**

Em relação à seleção e organização dos campos de experiência, este Currículo define uma base comum, mas garante certa flexibilidade para que as escolas, considerando seus projetos político-pedagógicos e as especificidades locais e regionais, enriqueçam o trabalho com outros conhecimentos igualmente relevantes para a formação intelectual das crianças. A flexibilidade curricular dá abertura para a atualização e a diversificação de formas de produção dos conhecimentos e para o desenvolvimento da autonomia intelectual das crianças, para atender às novas demandas de uma sociedade em mudança que requer a formação de cidadãos críticos e criativos. Amplia, portanto, a possibilidade de reduzir a rigidez curricular ao favorecer o diálogo entre os diferentes conhecimentos, de forma aberta, flexível e coletiva, numa tentativa de romper as amarras impostas pela organização das grades curriculares repletas de pré-requisitos. A flexibilidade do currículo é viabilizada pelas práticas pedagógicas dos professores, articuladas ao projeto político pedagógico da escola. Ao considerar os conhecimentos prévios das crianças, o professor torna possível a construção de novos saberes, resignificando os saberes científicos e os do senso comum.

### **6) Princípios da educação inclusiva**

Segundo o Currículo da Educação Básica do DF, no caderno de Educação Especial, a partir da página 12, a Educação Especial, na perspectiva da educação inclusiva, fundamenta-se em princípios de equidade, de direito à dignidade humana, na educabilidade de todos os seres humanos, independente de comprometimentos que possam apresentar em decorrência de suas especificidades, no direito à igualdade de oportunidades educacionais, à liberdade de aprender e de expressar-se, e no direito de ser diferente. Essa modalidade de educação deve estar apoiada em políticas públicas educacionais reconhecedoras da diferença e da necessidade de condições distintas para a efetivação do processo de aprendizagem das crianças com deficiência, transtorno global do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação.

A Constituição Federal de 1988 veio legitimar a oferta de atendimento educacional especializado a crianças com necessidades educacionais especiais, indicando que o mesmo deveria ocorrer preferencialmente na rede regular de ensino, e estabelece a Educação Especial como modalidade de educação escolar obrigatória e gratuita. Em seu artigo 205,



garante o direito de todos à educação, visando ao “pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho”. No artigo 206, inciso I, prevê a “igualdade de condições de acesso e permanência na escola”, e, finalmente, em seu artigo 208, inciso V, estabelece que o “dever do Estado com a educação será efetivado mediante a garantia de acesso a níveis mais elevados de aprendizagem, de pesquisa e de criação artística, segundo a capacidade de cada um”. As determinações da Carta Magna respaldam a garantia de educação para todos, conforme estabelecida na Declaração Universal dos Direitos Humanos (Organização das Nações Unidas – ONU, 1948); na Declaração de Salamanca (Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura – UNESCO, 1994), das quais o Brasil é signatário, reitera a educação como um direito e apresenta-se como um ponto de partida para a construção de uma educação inclusiva. A LDBEN define a Educação Especial como uma modalidade de educação não substitutiva ao ensino comum, a ser oferecida às pessoas com necessidades educacionais especiais, em todos os níveis e modalidades da educação. Em seu Capítulo V, esta Lei determina em seu art. 58, primeiro parágrafo, que poderão ser oferecidos, quando necessário, serviços de apoio especializado, em escola regular para atender as peculiaridades da clientela de educação especial (BRASIL, 1996). A Resolução nº 02/2001, do Conselho Nacional de Educação / Câmara de Educação Básica (CNE/CEB), institui as Diretrizes Nacionais para a Educação de crianças que Apresentem Necessidades Educacionais na Educação Básica, prevê que no atendimento escolar sejam assegurados serviços de educação especial, sempre que se evidencie, mediante avaliação e interação com a família e a comunidade, a necessidade de atendimento educacional especializado. O Decreto nº 3.956/ 2001, que promulga a Convenção Interamericana para eliminação de todas as formas de discriminação contra pessoas com deficiência, ratifica a Convenção da OEA, a Lei nº 3.218/2003, que dispõe sobre a Universalização da Educação Inclusiva em escolas da rede pública do Distrito Federal; a Resolução nº 01/2005, do Conselho de Educação do Distrito Federal, estabelece normas para a Educação do Distrito, Federal e dispõe sobre programa de estimulação precoce, salas de recursos, centros especializados e temporalidade; O Decreto nº 5.626/2005 regulamenta a Lei nº 10.436/2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais; as Resoluções nº 01 e nº 10/ 2012, do Conselho de Educação do Distrito Federal (CEDF), estabelecem normas para o sistema de ensino do Distrito Federal acerca do atendimento às pessoas com necessidades educacionais especiais.



## 8. METAS DA UNIDADE ESCOLAR

- Proporcionar cuidado e Educação às crianças na faixa etária de 01 (um) a 03 (três) anos e atendimentos as suas famílias;
- Garantir a oferta da Educação Infantil pública, gratuita e de qualidade social, sem requisito de seleção a 100% das crianças da instituição, durante o ano letivo.
- Garantir à 100% das crianças da instituição, acesso a processos de apropriação, renovação e articulação de conhecimentos e aprendizagens de diferentes linguagens, assim como o direito à proteção, à saúde, à liberdade, à confiança, ao respeito à dignidade, à brincadeira, à convivência e à interação com outras crianças durante o ano letivo.
- Garantir que 100% dos espaços destinados às crianças com deficiência, transtornos do espectro autista e altas habilidades/superdotação, sejam adequados para o trabalho coletivo.
- Atender em período integral, 345 (trezentas e quarenta e cinco) crianças na faixa etária de 1 (um) a 3 (três) anos, desenvolvendo atividades de educação infantil e cuidados no período da manhã e no período da tarde;
- Fortalecer a participação dos pais e/ou Responsáveis na escola em torno de 90%;
- Promover a participação de pelo menos 50% dos docentes da instituição nos cursos promovidos pela EAPE;
- Realizar ações que proporcionem a participação de 100% das crianças com Necessidades Especiais (ANEE) de toda Instituição.

## 9. OBJETIVOS:

### ○ **Objetivo Geral:**

Prestar serviços de educação infantil integral respeitando os critérios administrativos e financeiros, apoiando as aprendizagens nos direitos de conviver, brincar, participar, explorar, expressar, se conhecer e realizando atividades fundamentadas nos campos de experiências: O eu, o outro e o nós; Corpo, gesto e movimentos; Traços, sons, cores e formas; Escuta, fala, pensamento e imaginação; Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.



o **Objetivos Específicos:**

- Assegurar as vivências dos princípios contidos nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil;
- Permitir, propiciar e favorecer o desenvolvimento de potencialidades que levem as crianças à construção da autoestima e da cidadania;
- Adotar os Eixos integradores do Currículo em Movimento do Distrito Federal – Educação Infantil: Educar e Cuidar, Brincar e Interagir nas atividades realizadas para o desenvolvimento integral da criança.
- Desenvolver atividades educacionais, culturais, físicas e de lazer que assegurem o desenvolvimento global da criança e permitam o envolvimento da comunidade no processo educativo;
- Gerenciar os recursos patrimoniais, materiais e financeiros da escola.

## **10. FUNDAMENTOS TEÓRICO-METODOLÓGICOS FUNDAMENTAM DA PRÁTICA EDUCATIVA**

A Constituição Federal de 1988 representa um marco no decorrer da história da educação brasileira no que se refere à relevância da gestão democrática nas instituições de ensino, ao defender no artigo 206, incisos III e VI. Alguns princípios orientadores, tais como: a gestão democrática dos sistemas de ensino público; a igualdade de condições para acesso e permanência na escola; a liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar o pensamento, arte e o saber; o pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas; a gratuidade do ensino público em estabelecimentos oficiais; a valorização dos profissionais do ensino e a garantia de padrão de qualidade.

Com a publicação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB nº 9.394/96), regulamenta-se que os estabelecimentos de ensino, respeitadas as normas comuns e as do seu sistema, terão a incumbência de elaborar e executar seu Projeto Político-Pedagógico, assim como os docentes não apenas incumbir-se-ão de participar da elaboração do referido projeto da escola, como elaborarão e cumprirão o plano de trabalho da unidade escolar, zelando pela aprendizagem das crianças.



Ainda de acordo com a LDB nº 9394/96, os sistemas de ensino definirão as normas da gestão democrática do ensino público na educação básica, de acordo com as suas peculiaridades, considerando alguns princípios básicos, dentre eles: a participação dos profissionais da educação na elaboração do PPP da escola. Também respeitarão a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), que define conhecimentos, competências e habilidades essenciais à formação das nossas crianças no decorrer da Educação Básica, conforme com o que define o Plano Nacional de Educação (PNE), e norteará os currículos dos sistemas e redes de ensino das Unidades Federativas, assim como os Projetos Políticos-Pedagógicos de todas as unidades escolares públicas e privadas voltadas à Educação Infantil, ao Ensino Fundamental (Anos Iniciais e Finais) e ao Ensino Médio em todo país.

Nesse sentido, amparada pelos princípios éticos, políticos e estéticos apresentados pelas normas regulamentadoras da LDB nº 9394/96, ou seja, pelas Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica, considerando não apenas a implementação da Proposta Pedagógica, mas também às vivências desenvolvidas nos estabelecimentos de ensino. É importante destacar que a BNCC apresenta dez competências essenciais para a organização do trabalho pedagógico nas instituições de ensino voltadas ao atendimento de todas as etapas e modalidades da Educação Básica que perpassam as dimensões cognitivas (conhecimento; pensamento científico, crítico e criativo; repertório cultural), comunicativas (linguagens; tecnologias; argumentação) e socioemocionais (autonomia e autogestão; autoconhecimento e autocuidado; empatia e cooperação; responsabilidade e cidadania).

Dessa forma, para a elaboração do PPP das escolas, precisamos considerar as competências apresentadas anteriormente, assim como a participação da comunidade escolar, um dos fundamentos expostos na perspectiva da Gestão Democrática, inclusive na Lei 4.751/2012, que ressalta a importância da participação dos diversos sujeitos sociais que compõem a realidade, os contextos e as demandas reais da escola.

Nessa perspectiva, a SEEDF defende a construção de um PPP que implemente uma escola para todos, ou seja, associada à construção da qualidade social que abarca práticas pedagógicas intencionais sobre a escola que temos e a escola que queremos em prol do desenvolvimento das nossas crianças que se constituem enquanto sujeitos para exercerem a sua cidadania, para conviverem em sociedade e para se constituírem como agentes de transformação social, conforme proposto no Currículo em Movimento.



O Currículo em Movimento fundamenta-se na Constituição Federal de 1988, na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB nº 9394/96), no Plano Nacional de Educação (PNE), no Plano Distrital de Educação (PDE), na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), na Lei de Gestão Democrática nº 4751/2012, nas Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica, entre outros documentos norteadores que embasarão a fundamentação teórico-metodológica do PPP das unidades escolares do Distrito Federal. Dessa forma, o Currículo em Movimento está arraigado de pressupostos básicos inerentes a essa abordagem, dentre eles: as teorias críticas e pós críticas, a concepção e os princípios de educação integral, a psicologia histórico cultural e a pedagogia histórico crítica, o currículo integrado, os eixos transversais e a concepção da avaliação para as aprendizagens e não avaliação das aprendizagens - formativa.

Assim, o PPP desta unidade escolar se fundamentará na organização do trabalho pedagógico intencional, que visa à ampliação dos tempos, espaços e oportunidades; à formação humana integral; à construção de uma sociedade mais justa, democrática e inclusiva.

Afinal, o Currículo em Movimento da SEEDF foi elaborado com o objetivo de construir uma educação de qualidade que favoreça o desenvolvimento pleno das crianças da educação básica da rede pública de ensino, garantindo não apenas o acesso, mas o direito de construir aprendizagens cada vez mais significativas associadas às demandas e às especificidades inerentes à comunidade escolar, motivando e amparando-os, inclusive quanto à permanência nas unidades escolares, minimizando os índices de evasão e abandono, ampliando as possibilidades de sucesso escolar.

Nessa perspectiva, cabe destacar os fundamentos teórico-metodológicos eleitos pela Secretaria de Educação do Distrito Federal: a Pedagogia Histórico-Crítica e a Psicologia Histórico-Cultural.

### **- Pedagogia Histórico-Crítica**

Este Projeto Político-Pedagógico ampara – se nos pressupostos teóricos que compõem o Currículo em Movimento da Educação Básica da SEEDF, que se fundamenta na Pedagogia Histórico-Crítica e na Psicologia Histórico-Cultural, considerando o contexto social, econômico e cultural das crianças.

A Pedagogia Histórico-Crítica, conforme preconizada no currículo, esclarece sobre a importância dos sujeitos na construção da história. Sujeitos que são formados nas relações



sociais e na interação com a natureza para produção e reprodução de sua vida e de sua realidade, estabelecendo relações entre os seres humanos e a natureza.

Em seu artigo 8º, as Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil (DCNEI) ressaltam que uma criança terá mais oportunidade de se desenvolver integralmente em instituições educacionais que assumam suas responsabilidades na construção de uma sociedade livre, justa, solidária, igualitária que preserve o meio ambiente. Uma sociedade que respeite a diversidade humana e que, não obstante, se edifique sob o signo de ideais universais: igualdade, cidadania, democracia, justiça, que por sua vez, contemplam: I) Educação para a Diversidade, II) Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e III) Educação para a Sustentabilidade, apresentados como eixos transversais do Currículo em Movimento da Educação Básica da SEEDF.

Conforme previsto no Currículo em Movimento do Distrito Federal Educação Infantil Educação Básica, as crianças têm muito a aprender e suas aprendizagens devem se apoiar nos direitos de conviver, brincar, participar, explorar, expressar e se conhecer. Todos eles emergem dos princípios éticos, estéticos e políticos expressos nas DCNEI (BRASIL, 2010ª, p. 16) que devem pautar as propostas pedagógicas para Educação Infantil:

1. **Éticos**, no sentido de proporcionar o desenvolvimento da autonomia da responsabilidade, da solidariedade e do respeito ao bem comum, ao meio ambiente, às diferentes culturas, identidades e solidariedades;
2. **Políticos**, voltados para o exercício da criticidade e para o respeito à democracia e aos direitos de cidadania;
3. **Estéticos**, para desenvolver a sensibilidade, a criatividade, a ludicidade e a liberdade de expressão nas diversas manifestações culturais e artísticas.

Esses princípios engendram os seis direitos de aprendizagem e desenvolvimento, de acordo com a BNCC (Brasil, 2017):

1. **Conviver** democraticamente com outras crianças e adultos, relacionando-se e partilhando distintas situações, de modo a utilizar diferentes linguagens, ampliar o conhecimento de si do outro, bem como o respeito em relação à natureza, à cultura e as diferenças entre as pessoas;
2. **Brincar** cotidianamente de diversas formas, em diferentes espaços e tempos, com diferentes parceiros (crianças e adultos), ampliando e diversificando seu acesso a produções culturais, seus conhecimentos, imaginação, criatividade, experiências emocionais, corporais, sensoriais, expressivas, cognitivas, sociais e relacionais;



3. **Participar** ativamente, com adultos e outras crianças, tanto do planejamento da gestão da Instituição que oferta Educação Infantil quanto das atividades da vida cotidiana: escolha das brincadeiras, materiais e ambientes, por meio do desenvolvimento das diferentes linguagens, elaboração de conhecimentos e do posicionamento próprio;
4. **Explorar** movimentos, gestos, sons, palavras, emoções, transformações, relacionamentos, histórias, objetos, elementos, da natureza, na instituição de educação infantil e fora dela, ampliando seus saberes, linguagens e conhecimentos;
5. **Expressar**, por meio de diferentes linguagens, como sujeito dialógico, criativo e sensível, suas necessidades, emoções, sentimentos, dúvidas, hipóteses, descobertas, opiniões, questionamentos, registros de conhecimentos elaborados a partir de diferentes experiências que envolvam a produção de linguagens e a fruição das artes nas suas diversas manifestações;
6. **Conhecer-se** e construir sua identidade pessoal, social e cultural, ao construir uma imagem positiva de si e de seus grupos de pertencimentos nas diversas experiências de cuidados, interações, brincadeiras e linguagens vivenciadas na instituição de Educação Infantil.

Dos Direitos de aprendizagem e desenvolvimento, emergem os cinco campos de experiências, a saber: O eu, o outro e o nós; Corpo, gestos e movimentos; Traços, sons, cores e formas; Escuta, fala, pensamento e imaginação; Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.

Com base na BNCC, os campos de experiências “constituem um arranjo curricular que acolhe as situações e as Experiências concretas da vida cotidiana das crianças e seus saberes, entrelaçando-os aos conhecimentos que fazem parte do patrimônio cultural” (Brasil, 2017, p.3).

Fonte: Pressupostos Teóricos, página: 34





### **- Psicologia histórico cultural**

De acordo com o currículo, a aprendizagem sob a ótica da Psicologia Histórico-Cultural, só se torna viável quando o PPP contempla a organização escolar, considera as práticas e interesses sociais da comunidade.

Por se tratar da educação de crianças, o Currículo da Educação Infantil destaca que entre as várias concepções, requer-se um posicionamento sobre o qual é a visão que a Educação Infantil assume em relação às crianças, qual seja: “(...) um ser humano em construção, em processo de humanização, pois a natureza humana é fruto de nossa história social” (ARCE, 2007). Ao apropriar-se da cultura acumulada ao longo da história, a criança (re) nasce como ser social.

### **- Dias de Formação Continuada previstos no Calendário da SEEDF**

Dias não letivos: 24/04/2024; 19/06/2024; 02/10/2024.

Participantes: Profissionais da Educação Básica - Educação Infantil da SEEDF.

De acordo com as Diretrizes de Formação Continuada da SEEDF a formação continuada deve ter por intuito propiciar os profissionais da educação sólida formação, envolvendo a associação entre a teoria e prática e o aproveitamento da formação e de experiências anteriores em outras atividades e em outras instituições de ensino

### **- Inclusão na Unidade Escolar**

A Instituição oferece condições favoráveis à inclusão das crianças com necessidades educacionais especiais, visando assegurar a educação para todos, valorizando o potencial de cada um.

As crianças com necessidades educacionais especiais são recebidas e incluídas nas salas de referência comuns a todas as outras crianças, bem como participam de todas as atividades.

A escola conta com uma professora e monitoras, para cada turma.

As atividades realizadas em sala são as mesmas para todas as crianças, incluindo as crianças com necessidades educacionais especiais, o que muda são as estratégias e os recursos.

Para um envolvimento maior com os pais e a comunidade são promovidos encontros para as comemorações festivas, reuniões e Dias Letivos Temáticos.



## 11. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA UNIDADE ESCOLAR

A Casa do Candango trabalha com a Pedagogia de Projeto, complementada com unidades didáticas e temas.

A operacionalização do Currículo em Movimento da Educação Básica – Educação Infantil é realizada com atividades planejadas nos Projetos Pedagógicos, nas rotinas, unidades didáticas e festividades, considerando os Eixos Transversais: Educação para a Diversidade, Educação para a Sustentabilidade, Educação para e em Direitos Humanos e Educação para a Cidadania e os Eixos Integradores: cuidar e educar, brincar e interagir.

As crianças são encaminhadas pela SEEDF e matriculadas por idade, não havendo retenção em nenhum dos períodos, conforme a legislação vigente.

O Currículo em Movimento da Educação Básica - Educação Infantil da SEEDF, apresenta a educação infantil como o 1º ciclo para as aprendizagens.

À luz das DCNEI e da BNCC, a 2ª edição do Currículo em Movimento da Educação Básica Educação Infantil do Distrito Federal (2018), a Casa do Candango trabalha os seguintes Campos de Experiência:

- O Eu, o Outro e o Nós;
- Corpo, Gestos e Movimentos;
- Traços, Sons, Cores e Formas;
- Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação;
- Espaços, Tempos, Quantidades, Relações e Transformações.

As professoras se envolvem na execução dos projetos, estudando avaliando, ordenando, sistematizando as atividades e relacionando-as com as aprendizagens concretas.

De maneira significativa o conhecimento é socializado em função do potencial da criança e do grupo.

A criança necessita de um ambiente organizado, a fim de que ela se movimente e tenha oportunidade de escolher o que fazer (atividades livres).

Conforme proposto no Currículo da Educação Infantil é preciso tencionar uma ação educativa devidamente planejada, efetiva e avaliada. Por isto, é imprescindível pensar o tempo, os ambientes e os materiais.



Qualquer que seja a faixa etária da criança, o material deve prestar-se à adaptação progressiva de seu desenvolvimento, devendo enriquecer todos os aspectos da Educação Infantil. Os materiais são objetos, livros impressos de modo geral, brinquedos, jogos, papéis, tecidos, fantasias, tapetes, almofadas, massa de modelar, tintas, madeiras, gravetos, figuras e outros. Podem ser recicláveis, reutilizáveis, industrializados, artesanais, sonoros, visuais, riscáveis e ou manipuláveis, de diferentes tamanhos, cores, pesos e texturas, com diferentes propriedades, de uso individual e/ou coletivo.

A Casa do Candango trabalha com Projetos a seguir:

- XII Plenarinha
- Alimentação na Educação infantil: Mais que cuidar, educar, brincar e interagir
- O brincar como direito dos bebês e das crianças
- Projeto Transição Escolar
- Convivência Escolar e Cultura de Paz
- Circuito de Ciências

## **Eixos Integradores**

Os Eixos Integradores: educar e cuidar; brincar e interagir na Educação Infantil são trabalhados na Unidade Escolar compreendendo a concepção da criança como sujeito de direitos.

As ações realizadas na rotina da escola são planejadas para educar. As crianças aprendem como se alimentar, repousar, higienizar-se, vestir-se e interagir no seu meio social. Aprendem a cuidar de si, dos outros, dos ambientes, dos animais e da natureza.

A criança brinca e interage tanto com crianças da mesma faixa etária e de outras idades quanto com os adultos.

De acordo com a Psicologia Histórico-Cultural no Currículo em Movimento do Distrito Federal, ninguém nasce sabendo brincar. A brincadeira emerge da vida em sociedade entre os seres humanos.

Portanto, a Unidade Escolar proporciona momentos de brincadeiras e interação diariamente.



## **Eixos Transversais**

Os Eixos Transversais: Educação para a Diversidade; Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para Sustentabilidade, são trabalhados de acordo com a realidade social da Instituição e a realidade das crianças.

A Instituição oferta a Educação Infantil, observando características, identidade institucional, escolhas coletivas e particularidades pedagógicas, bem como conhecer a realidade das crianças com as quais atua pedagogicamente.

As brincadeiras possibilitam na prática educativa, que as interações entre as crianças e seus pares e entre eles e os adultos possam promover a imaginação, a experimentação e a descoberta.

Os pressupostos teóricos do Currículo em Movimento do Distrito Federal não entendem o desenvolvimento como uma conquista individual, mas coletiva e que ocorre a partir do caminho de desenvolvimento de cada criança, em meio às relações sociais e culturais.

## **12. ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO DA UNIDADE ESCOLAR**

Os serviços de Educação serão ofertados, de acordo com a faixa etária das crianças matriculadas, em regime anual com, no mínimo 200 (duzentos) dias letivos, em período integral.

O objetivo do atendimento neste período é propiciar o desenvolvimento integral da criança, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social. As atividades serão desenvolvidas sob a direção de uma professora regente, tendo como apoio pedagógico o trabalho de monitoras.

No período de coordenação, que acontece de segundas às sextas-feiras no horário de 9h15min. às 10h15min, além das atividades de rotina previstas, as professoras participam de cursos de formação e demais cursos oferecidos pela escola de Aperfeiçoamento de Professoras (EAPE).

- **Organização dos tempos e espaços**

A organização do trabalho pedagógico passa pelos espaços de aprendizagem.



A sala de referência é organizada da seguinte forma: cantinho da leitura, cantinho de jogos e ou brinquedos pedagógicos, cantinho da higiene, cantinho do alfabeto, cantinho dos numerais, com quadros “Quantos Somos?”, “Como está o tempo”, Chamadinha, Calendário e Ajudante do dia.

O espaço da sala de referência muitas vezes, é complementado pela área externa, podendo ser usado, simultaneamente, em diferentes atividades.

Os demais espaços são: parquinho, refeitório, casinha, pátio interno e área externa.

Os ambientes da Educação Infantil são imprescindíveis, tem como centro a criança e precisam ser organizados em função de suas necessidades e interesses.

O Currículo em Movimento da Educação Básica para a Educação Infantil da SEEDF diz que é praticamente impossível a reflexão sobre a organização do tempo na Educação Infantil sem incluir a rotina pedagógica.

É fundamental que a rotina seja dinâmica e flexível.

Quando a criança tem a oportunidade de participar, no cotidiano, de situações que lidam com duração, ela consegue construir sua noção de tempo o que é fundamental para que aprenda a organizar-se em função desse tempo e em todas as atividades.

A acessibilidade na Instituição se dá permitindo o envolvimento da comunidade no processo educativo, criando espaços de período de acolhimento e inserção, socialização e interação para as crianças e suas famílias. Eventualmente, pais ou responsáveis são convidados a participarem de Projetos Pedagógicos realizados pelas crianças, eventos festivos, datas comemorativas e reuniões onde se discute o cotidiano da Escola, além do Projeto Político Pedagógico da Educação Infantil.

As crianças com necessidades educacionais especiais são recebidas e incluídas nas salas de referência comuns a todas as outras crianças e participam de todas as atividades. A escola conta com uma professora e monitoras, para cada turma, conforme enturmação vigente. Os campos de experiências trabalhados em sala são os mesmos para as crianças com necessidades educacionais especiais, o que muda são as estratégias e os recursos, quando necessários.

Quando necessário, a Casa do Candango poderá solicitar à Secretaria de Estado de Educação do DF, o apoio de uma pedagoga itinerante do Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem da SEEDF, para fazer o acompanhamento de crianças com laudo médico e queixas relacionadas a possíveis dificuldades pedagógicas, identificadas pelas professoras



regentes, com o intuito de adequar o currículo de acordo com as necessidades da criança para que haja melhor desenvolvimento das crianças.

O Atendimento Educacional Especializado é realizado semestralmente com utilização de questionário/entrevista (Anamnese) juntamente com a família, com a finalidade de obter informações e estabelecer um diagnóstico da criança, e partir de então, promover a adequação curricular junto a SEEDF.

O planejamento semanal da turma é complementado com o PEI - Planejamento Educacional Individualizado.

São promovidas reuniões e encontros para as comemorações festivas. Para o ano de 2024 estão previstos encontros festivos na Páscoa, Festa Junina, Festa da Família, Semana da Pátria, Semana da Criança, Dia do Professor, Natal, Semana de Educação para a Vida, celebração dos aniversariantes do mês, dentre outros.

As atividades estão organizadas em períodos semanais, distribuídos durante as dez horas diárias, na rotina apresentada a seguir:



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO PLANO PILOTO  
UNIDADE REGIONAL DE EDUCAÇÃO BÁSICA

Berçário II

HORÁRIO	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA
07h30	Chegada na sala	Chegada na sala	Chegada na sala	Chegada na sala	Chegada na sala
De 07h30 às 07h45	Higienização e café da manhã	Higienização e café da manhã	Higienização e café da manhã	Higienização e café da manhã	Higienização e café da manhã
De 07h45 às 08h00	Rodinha da conversa e troca de fraldas	Rodinha da conversa e troca de fraldas	Rodinha da conversa e troca de fraldas	Rodinha da conversa e troca de fraldas	Rodinha da conversa e troca de fraldas
De 08h00 às 08h30	Parquinho	Parquinho	Passeio na área externa	Velotrol	Jogos com bolas
De 08h30 às 09h00	Vídeo Educativo	Ludoteca	Jogos e brincadeiras	Corpo, Gestos e Movimentos. (Músicas)	Dia do brinquedo no pátio
De 09h00 às 09h30	O Eu, o Outro e o Nós.	Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação.	Corpo, Gestos e Movimentos.	Jogos com bolas	Vídeo Educativo
De 09h30 às 09h50	Higienização lanche	Higienização lanche	Higienização lanche	Higienização lanche	Higienização lanche
De 09h50 às 10h45	Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação. Hora do conto	Escrita, Fala, Pensamento e Imaginação. Hora do conto	Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação. Hora do conto	Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação. Hora do conto	Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação. Hora do conto
De 10h45 às 11h15	Sala de leitura	Espaços, Tempos., Quantidades, Relações e Transformações.	Traços, Sons Cores e Formas. Psicomotricidade	Brinquedos	O Eu, o Outro e o Nós.
De 11h15 às 12h00	Higienização almoço	Higienização almoço	Higienização almoço	Higienização almoço	Higienização almoço
De 12h00 às 12h30	Higiene bucal	Higiene bucal	Higiene bucal	Higiene bucal	Higiene bucal
De 12h30 às 14h15	Repouso	Repouso	Repouso	Repouso	Repouso
De 14h15 às 14h30	Despertar	Despertar	Despertar	Despertar	Despertar
De 14h30 às 15h00	Higienização lanche	Higienização lanche	Higienização lanche	Higienização lanche	Higienização lanche
De 15h00 às 15h45	Música	Faz de conta	Brinquedo	Caixa surpresa	Filminho – Educativo
De 15h45 às 16h30	Banho	Banho	Banho	Banho	Banho
De 16h30 às 17h	Jantar Higiene Bucal	Jantar Higiene Bucal	Jantar Higiene Bucal	Jantar Higiene Bucal	Jantar Higiene Bucal
17h30	Saída	Saída	Saída	Saída	Saída

Observação: Água e troca de fraldas, livre demanda.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO PLANO PILOTO  
UNIDADE REGIONAL DE EDUCAÇÃO BÁSICA

Maternal I

HORÁRIO	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA
07h30	Chegada à sala	Chegada à sala	Chegada à sala	Chegada à sala	Chegada à sala
De 07h45 às 08h00	Higienização e café da manhã	Higienização e café da manhã	Higienização e café da manhã	Higienização e café da manhã	Higienização e café da manhã
De 08h00 às 08h30	Troca de fraldas Água	Troca de fraldas Água	Troca de fraldas Água	Troca de fraldas Água	Troca de fraldas Água
De 08h30 às 09h00	Banho de sol Parque sintético	Banho de sol Parque 02 areia	Banho de sol Velotrol I (frente da creche)	Banho de sol Circuito	Banho de sol, Parque 04
De 09h00 às 09h30	Higienização, lanche e água	Higienização, lanche e água	Higienização, lanche e água	Higienização, lanche e água	Higienização, lanche e água
De 09h30 às 10h30	Atividades sala de referencia / centro de interesse	Atividades sala de referencia / centro de interesse.	Atividades sala de referencia / centro de interesse.	Atividades sala de referencia / centro de interesse	Atividades sala de referencia / centro de interesse
De 10h30 às 11 h	Higienização, troca de fraldas água	Higienização, troca de fraldas água	Higienização, troca de fraldas água	Higienização, troca de fraldas água	Higienização, troca de fraldas água
11h às 11; 30	Higienização Almoço/ água	Higienização Almoço/ água	Higienização Almoço/ água	Higienização Almoço/ água	Higienização Almoço / água
De 11h30 às 12h00	Higiene bucal	Higiene bucal	Higiene bucal	Higiene bucal	Higiene bucal
De 12h00 às 14h00	Repouso	Repouso	Repouso	Repouso	Repouso
De 14h às 14h30	Higienização lanche /água	Higienização Lanche/ água	Higienização Lanche/água	Higienização Lanche /água	Higienização Lanche /água
De 14h30 às 15h00	Hora do conto	Caixa surpresa	Musicalidade	Psicomotricidade	Brinquedos diversos
De 15h00 às 16h	Banho	Banho	Banho	Banho	Banho
De 16h às 16h30	Sala de atividades Centro de interesse	Sala de atividades Centro de interesse	Sala de atividades Centro de interesse	Sala de atividades Centro de interesse	Sala de atividades Centro de interesse
De 16h30 às 17h	Jantar/ água Higiene Bucal	Jantar / água Higiene Bucal	Jantar/ água Higiene Bucal	Jantar / água Higiene Bucal	Jantar / água Higiene Bucal
17h00	Troca de fraldas	Troca de fraldas	Troca de fraldas	Troca de fraldas	Troca de fraldas
17:30 saída	17:30 saída	17:30 saída	17:30 saída	17:30 saída	17:30 saída

Observação: Água e troca de fraldas, livre demanda.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO PLANO PILOTO  
UNIDADE REGIONAL DE EDUCAÇÃO BÁSICA

Maternal II

HORÁRIO	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA
De 07h45 às 08h00	Higienização e café da manhã	Higienização e café da manhã	Higienização e café da manhã	Higienização e café da manhã	Higienização e café da manhã
De 08h00 às 08h30	Água Rodinha	Água Rodinha	Água Rodinha	Água Rodinha	Água Rodinha
De 08h30 às 09h00	Banho de sol Parque prédio 2 areia	Banho de sol Gramado prédio 2 areia	Banho de sol Espaço piquenique	Banho de sol Casinha da árvore	Banho de sol, Circuito frente da creche
De 09h00 às 09h30	Higienização, lanche e água	Higienização, lanche e água	Higienização, lanche e água	Higienização, lanche e água	Higienização, lanche e água
De 09h30 às 11h	Atividades sala de referencia centro de interesse	Atividades sala de referencia/ centro de interesse.	Atividades sala de referencia/ centro de interesse.	Atividades sala de referencia/ centro de interesse	Atividades sala de referencia/ centro de interesse
De 11h Às 11h; 30	Sala de leitura Higienização, Água	Espaço brincar Higienização, Água	Relaxamento Higienização, Água	Brinquedos da sala de apoio Higienização, Água	Rodinha musical Higienização, Água
11;30 a 12h	Higienização Almoço/ Água	Higienização Almoço/ Água	Higienização Almoço/ Água	Higienização Almoço/ Água	Higienização Almoço / Água
De 12h00 às 12h15	Higiene bucal	Higiene bucal	Higiene bucal	Higiene bucal	Higiene bucal
De 12h15 às 14h00	Repouso	Repouso	Repouso	Repouso	Repouso
De 14h às 14h30	Higienização Lanche /Água	Higienização Lanche/ Água	Higienização Lanche/Água	Higienização Lanche /Água	Higienização Lanche/Água
De 15h00 às 16h	Banho	Banho	Banho	Banho	Banho
De 16h às 16h30	Sala de atividades Centro de interesse	Sala de atividades Centro de interesse	Sala de atividades Centro de interesse	Sala de atividades Centro de interesse	Sala de atividades Centro de interesse
De 16h30 às 17h	Jantar/ água Higiene Bucal	Jantar / água Higiene Bucal	Jantar/ água Higiene Bucal	Jantar / água Higiene Bucal	Jantar / água Higiene Bucal
17h00	Troca de fraldas	Troca de fraldas	Troca de fraldas	Troca de fraldas	Troca de fraldas
17:30 saída	17:30 saída	17;30 saída	17;30 saída	17:30 saída	17;30 saída

Observação: Água e troca de fraldas, livre demanda.



- **Relação escola-comunidade**

A Casa do Candango procura entrar em contato com as famílias das crianças constantemente.

Para melhor manter o vínculo e planejar as atividades do desenvolvimento de aprendizagem, os profissionais da educação buscam alcançar todas as crianças e orientar as famílias/ responsáveis legais para a realização das atividades e jornadas pedagógicas.

São promovidos encontros, Reuniões, Dias Letivos Temáticos, confraternizações e são registradas as ações didático-pedagógicas, de acordo com as atividades enviadas para os familiares desenvolverem com as crianças, além de orientações aos pais ou responsáveis legais para conversas e interações.

Nos registros realizados pelas professoras devem constar: o meio de interação/comunicação utilizado para enviar as atividades das crianças, se por impresso, entre outros.

- **Relação teoria e prática**

A Lei de Diretrizes e Bases 9394/96 artigo 29, menciona que a Educação Infantil é a primeira etapa da educação básica e tem por finalidade “o desenvolvimento integral da criança em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade.”

Dessa forma, as unidades escolares devem adotar em sua prática educativa os eixos integradores, indispensáveis e indissociáveis, de educar e cuidar, brincar e interagir.

Na Casa do Candango o trabalho educativo na Educação Infantil baseia-se sobre os princípios éticos, políticos e estéticos, destacados pelas Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Infantil (DECNEI), que orientam as aprendizagens a serem promovidas pelas crianças.

As atividades de rotina desenvolvem-se diariamente.

A existência sistemática de uma rotina na escola faz-se necessário, para que a criança adquira, gradativamente, a noção de tempo, o que é fundamental para que aprenda a organizar-se em função desse tempo e em todas as atividades.



- **Práticas Metodológicas**

A Instituição Educacional Casa do Candango referenda as metodologias ativas conforme os documentos basilares do trabalho pedagógico da SEEDF por meio das vivências, exploração, experimentação, reflexão e compartilhamento onde a criança é sujeito ativo no seu processo de desenvolvimento integral tornando significativo o conhecimento e as conexões afetivas e cognitivas.

- **Organização da escolaridade: ciclos, séries, semestres, modalidade(s), etapa(s), segmentos, anos e/ou séries ofertados**

A Casa do Candango atende em período Integral, de 7h30 às 17h30, trezentas e quarenta e cinco crianças, entre bebês, crianças bem pequenas, com idade de 0 (zero) a 3 (três) anos.

Etapas de Educação Básica – Educação Infantil: Berçário II, Maternal I e Maternal II.

As crianças estão enturmadas com a seguinte disposição:

TURMAS	FAIXA ETÁRIA	PERÍODO	CRIANÇAS NA TURMA
Berçário II	1 ano completo ou a completar até 31 de março do ano da matrícula	Integral	21
Maternal I	2 anos completos ou a completar até 31 de março do ano da matrícula	Integral	24
Maternal II	3 anos completos ou a completar até 31 de março do ano da matrícula	Integral	24

### **13. APRESENTAÇÃO DOS PROGRAMAS E PROJETOS INSTITUCIONAIS DESENVOLVIDOS NA UNIDADE ESCOLAR**

Foram relacionados no Apêndice B.

#### **- Projeto Alimentação na Educação Infantil: mais que cuidar, educar, brincar e interagir**

É um Projeto elaborado pela Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEEDF), inicialmente, teve como finalidade tratar da prática do autosserviço com o intuito de proporcionar às crianças a oportunidade de se tornarem mais independentes e



autônomas no ato de alimentar-se como uma possibilidade de contribuir para o desenvolvimento da autonomia infantil.

Dando continuidade às ações iniciadas no projeto, em 2022, a Diretoria de Educação Infantil tem como objetivo a ressignificação das práticas que envolvem a alimentação escolar, bem como ampliar a compreensão sobre a importância dos bons hábitos alimentares, não apenas na instituição educativa, mas sobretudo, no contexto familiar e social das crianças.

Com a prática do autosserviço proposto pelo projeto, é possível abordar diversas temáticas como: protagonismo infantil; desperdício, e descarte dos alimentos; organização do espaço, tempo e materiais; cuidado com O eu, o outro e o nós; dentre outras questões que possam surgir.

A Nutricionista na Instituição Parceira de Educação Infantil – Casa do Candango exerce funções de controle de qualidade de alimentos, acompanhando desde a compra de alimentos, o recebimento e avaliação da mercadoria, elaboração de cardápios, controle de higiênico-sanitários, controle de qualidade junto à equipe da cozinha, treinamento com manipuladores, acompanhamento da produção e distribuição dos alimentos. É responsável também por capacitar e orientar professoras e monitoras quanto ao manejo da alimentação infantil, bem como acompanhar as crianças no momento das refeições.

As crianças com dificuldades alimentares são acompanhadas pela nutricionista, que estende esse trabalho com orientações às famílias. Além disso, semanalmente são realizadas atividades pedagógicas que envolvem a alimentação e o ato de alimentar-se. Para acompanhar o estado nutricional das crianças é realizada a antropometria semestralmente a fim de verificar o diagnóstico nutricional e possível intervenção.

### **- Projeto XII Plenarinha – “Identidade e Diversidade na Educação Infantil – Sou assim e você, como é?”**

A proposta da XII Plenarinha – Identidade e Diversidade na Educação Infantil, permite que as crianças tenham a oportunidade de se autoconhecerem e conhecerem os mais diferentes aspectos das pessoas que convivem com elas, e um dos grandes objetivos de trabalhar a diversidade cultural no ambiente escolar.

Esse tema visa fortalecer o respeito às diferenças, considerando os campos de experiências, o direito de expressão e de autoconhecimento, desde a infância, bem como valorizar a identidade das crianças e a diversidade das infâncias do Distrito Federal, a partir



de quatro Eixos Temáticos: Identidade e diversidade; Inclusão e respeito às diferenças; Cultura e povos originários; Pertencimento e coletividade.

### **- Projeto: O Brincar como direito dos bebês e das crianças**

O projeto abrange o acompanhamento pedagógico em âmbito central buscando acompanhar a implementação e efetivação do currículo e aperfeiçoar o trabalho educativo desenvolvido nas unidades escolares públicas e parceiras, orientando e subsidiando as ações pedagógicas do coordenador intermediário de apoio, coordenador intermediário e as comissões gestoras.

O projeto visa:

- Elaborar e publicar o Caderno Guia “O brincar como direito dos bebês e das crianças”;
  - Instituir a Semana Distrital do Brincar no mês de maio;
  - Promover o Brincar na Semana Distrital da Educação Infantil no mês de agosto;
- Incentivar o Brincar ao longo do ano letivo, com ações envolvendo as crianças e suas famílias.

### **- Projeto Transição Escolar**

Na Unidade Escolar as estratégias para trabalhar a transição são discutidas coletivamente e, um projeto sobre Transição - acolhimento e inserção é trabalhado na instituição nos primeiros meses do ano letivo.

É importante que a criança participe de um momento na escola junto aos seus familiares possa ir se integrando a um espaço desconhecido e a uma nova situação.

Conforme o Currículo em Movimento da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, as transições estão presentes na Educação Infantil das mais diversas formas.

A transição acontece de casa para a instituição de Educação Infantil; transição de uma Instituição de Educação Infantil para a outra, tais como da instituição parceira para a pública, transição no interior da própria instituição educativa e transição da Educação Infantil para o Ensino fundamental.

Durante a inserção inicial, a Instituição oferece um ambiente físico e social onde as crianças possam se sentir acolhidas e seguras para enfrentarem desafios.



As professoras planejam as atividades de acordo com os Eixos Transversais, Eixos Integradores e a Organização Curricular.

#### **- Projeto Convivência Escolar e Cultura de Paz**

A Semana de Educação para a Vida na Escola, tem como objetivo a apresentação e apreciação dos campos de experiência dispostos no caderno “Convivência Escolar e Cultura de Paz” que trazem, para as Unidades Escolares da SEEDF, os princípios de uma Educação em e para os Direitos Humanos e para a Diversidade

O Jardim de Infância Casa do Candango realiza passeios recreativos e culturais em clubes, teatros e outros estabelecimentos.

#### **- Projeto Circuito de Ciências**

Na Casa do Candango são realizadas atividades do Projeto Circuito de Ciências das Escolas Públicas do Distrito Federal, que é um importante instrumento para a exposição e divulgação da produção científica, e cultural desenvolvida na Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, constituindo uma atividade pedagógica e cultural com importante potencial inovador da aprendizagem e da compreensão da prática científica no ambiente escolar.

### **14. PROJETOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE ESCOLAR**

Principais Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento dos projetos:

- Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral, escrita espontânea, de fotos, desenhos e outras formas de expressão;
- Expressar opiniões e ideias por meios das palavras de forma clara e organizada;
- Sensibilizar as crianças para a preservação, conservação e o cuidado com o meio ambiente e os seres vivos;
- Expressar-se livremente por meio de desenhos e pinturas, verbalizando o significado de sua produção.

#### **• Articulação com os objetivos e metas do PPP**

Todos os projetos específicos da Casa do Candango estão articulados com o objetivo geral e metas do PPP, possibilitando o desenvolvimento integral de todas as crianças por meio de práticas pedagógicas que evidenciam o protagonismo infantil.



- **Articulação com o Currículo em Movimento**

Os projetos específicos realizados na Casa do Candango, dispostos no Apêndice C, estão articulados com os direitos de aprendizagem e desenvolvimento (conhecer-se, conviver, brincar, explorar, participar e expressar); aos Eixos Integradores (cuidar, educar, brincar e interagir) e aos Eixos Transversais do Currículo em Movimento (Educação para a diversidade/Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos/Educação para a Sustentabilidade), aos Campos de Experiência e seus intercampos.

- **Articulação com o PDE e/ou com PPA e/ou com o PEI e/ou ODS-4**

A Casa do Candango, prezando pela responsabilidade de assegurar a educação inclusiva, equitativa e de qualidade social, proposta pela Agenda 2030 (ODS), promove oportunidades de aprendizagens a todas as crianças para o exercício da cidadania, desenvolvimento da autonomia e protagonismo infantil.

## **15. APRESENTAÇÃO DOS PROGRAMAS E PROJETOS DESENVOLVIDOS NA UNIDADE ESCOLAR EM PARCERIA COM OUTRAS INSTITUIÇÕES, ÓRGÃOS DO GOVERNO E/OU COM ORGANIZAÇÕES DA SOCIEDADE CIVIL**

- **Programa Detran nas Escolas:** Participação do Detran na instituição prestando curso de formação aos professores sobre a temática Mobilidade e Trânsito, com a finalidade de contribuir no desenvolvimento de atividades sobre Educação para o Trânsito.

- **Articulação com os objetivos e metas do PPP**

Todos os programas e projetos desenvolvidos na Casa do Candango estão articulados com o objetivo geral e metas do PPP, possibilitando o desenvolvimento integral de todas as crianças por meio de práticas pedagógicas que evidenciam o protagonismo infantil.

- **Articulação com o Currículo em Movimento**

Os programas e projetos realizados na Casa do Candango, estão articulados com os direitos de aprendizagem e desenvolvimento (conhecer-se, conviver, brincar, explorar,



participar e expressar); aos Eixos Integradores (cuidar, educar, brincar e interagir) e aos Eixos Transversais do Currículo em Movimento (Educação para a diversidade/Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos/Educação para a Sustentabilidade), aos Campos de Experiência e seus intercampos.

- **Articulação com o PDE e/ou com PPA e/ou com o PEI e/ou ODS-4**

A Casa do Candango, prezando pela responsabilidade de assegurar a educação inclusiva, equitativa e de qualidade social, proposta pela Agenda 2030 (ODS), promove oportunidades de aprendizagens a todas as crianças para o exercício da cidadania, desenvolvimento da autonomia e protagonismo infantil.

## **16. DESENVOLVIMENTO DO PROCESSO AVALIATIVO NA UNIDADE ESCOLAR**

Esse Projeto Político Pedagógico refere-se à avaliação das aprendizagens respeitando as concepções, as práticas e as estratégias presentes no Currículo em Movimento da Educação Básica da SEEDF principalmente, no que diz respeito à Educação Infantil.

- **Avaliação para as aprendizagens**

A Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal entende que a função formativa é a que melhor se adapta ao processo democrático de ensinar e aprender.

A avaliação deve ser formativa, assim como a aprendizagem deve ser significativa.

O Currículo reforça que a finalidade básica da avaliação é servir para tomar decisões educativas, para observar a evolução e o progresso da criança e para planejar se é preciso intervir ou modificar determinadas situações, relações ou atividades. Assim a avaliação deve ser constituída como um constante questionamento e reflexão sobre a prática, buscando efetivá-la como um processo que vise acompanhar e valorizar as aprendizagens e o desenvolvimento da criança.

Os instrumentos utilizados como prática adotada pela escola para os registros das observações sistemáticas são variados e estão de acordo com o Currículo. Tais observações podem ser registradas em caderno de campo, fichas, questionários, relatórios,



portfólios, (exposição das produções das crianças), entre outros: escrita, gravação de fala, fotografias, vídeo, RDIC, sanfona de grafismo.

Os resultados da avaliação refletirão no desenvolvimento e aprendizagem das crianças, no redirecionamento da prática educativa e no aprimoramento do presente Projeto Político Pedagógico, portanto ele será um elemento dinâmico e transformador no processo de aprendizagem.

- **Avaliação Institucional**

Semestralmente é aplicado questionário junto aos pais e/ou responsáveis para melhor acompanhar o trabalho desenvolvido por esta Instituição. Questionário disposto no Anexo 3.

Itens avaliados quanto à qualidade do serviço prestado e o que precisa ser melhorado:

- Espaço Físico utilizado pelas crianças;
- Higienização das crianças;
- Refeições variadas;
- Atendimento da Nutricionista aos pais e às crianças;
- Atendimento dos Professores às crianças e às crianças;
- Atendimento dos Monitores aos pais e às crianças;
- Atendimento das Coordenadoras aos pais e às crianças;
- Atendimento da Diretora aos pais e às crianças;
- Atendimento da Secretária Escolar aos pais e às crianças;
- Atendimento de outros funcionários aos pais e às crianças;
- Reunião com os Pais ou Responsáveis;
- Atividades pedagógicas dentro e fora da sala de atividades;
- Conhecimento da Proposta Pedagógica ou PPP;
- Ciência do Relatório de Desenvolvimento Individual da criança (RDIC).

- **Estratégias que implementam a perspectiva formativa da avaliação para as aprendizagens**

A ação avaliativa na Educação Infantil, dá-se no sentido de compreender os processos e não os produtos das atividades. Assim, por meio das brincadeiras e interações, os profissionais da educação acompanham como as crianças recebem suas propostas e como se apropriam do patrimônio cultural da humanidade, como se posicionam nas relações



sociais, como desenvolvem a criatividade, a imaginação, as experimentações e vivências e o fazem não para atribuir notas ou atestar fracassos ou avanços, mas para, de acordo com Vitgotski (2012a), atuar na zona de desenvolvimento de novas formações nas crianças (DISTRITO FEDERAL, 2018, p.53-54).

- **Conselho de Classe**

O Conselho de Classe acontecerá, semestralmente, durante o ano letivo e nos períodos que forem necessários para a condução e avaliação das crianças e do processo de aprendizagem.

## 17. PAPÉIS E ATUAÇÃO

- **Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem (SEAA)**

A Instituição trabalha com projeto voluntário de psicologia com as crianças e suas famílias com terapias de Apoio Sócio Familiar, por meio de atendimentos individuais, dinâmica de grupos e/ou palestras com orientações e temas educativos.

Não há demais serviços especializados de Apoio à Aprendizagem.

- **Orientação Educacional (OE)**

Na Casa do Candango não há atendimento específico de Orientação Educacional.

- **Atendimento Educacional Especializado em Sala de Recursos (AEE/SR)**

Na Casa do Candango não há atendimento educacional especializado em sala de recursos.

- **Profissionais de apoio escolar: Monitor, Educador Social Voluntário, Jovem Candango, entre outros**

A Casa do Candango conta com o apoio de 28 monitoras que auxiliam aos professores na rotina diária das crianças. A relação atual de monitoras está disposta no Anexo 2.

Não há demais profissionais de apoio escolar.



- **Biblioteca Escolar/Sala de Leitura**

A sala de leitura funciona diariamente com horários organizados por turma para realização das atividades de historinha contada, dramatizada e visualizada.

Não há espaço de Biblioteca na Instituição.

- **Conselho Escolar**

Na Casa do Candango não há Conselho Escolar, apenas Conselho de Classe conforme mencionado no item 16 deste PPP.

- **Profissionais Readaptados**

Na Casa do Candango não há Profissionais Readaptados.

- **Coordenação Pedagógica**

O Plano de Ação da Coordenação Pedagógica da Casa do Candango está disposto no APÊNDICE A deste PPP.

- Papel e atuação do Coordenador Pedagógico

A função do Coordenador Pedagógico é exercida por duas profissionais da educação com curso superior em área pedagógica, com carga horária mínima de 40 horas semanais.

Dentre as atividades de Coordenação Pedagógica estão:

- Orientar e coordenar a participação docente nas fases de elaboração, execução, implementação e avaliação da Proposta Pedagógica;
- Organizar a realização do Conselho de Classe;
- Articular ações pedagógicas entre professores, direção e profissionais da Regional de Ensino, assegurando o fluxo de informações;
- Estimular, orientar e acompanhar o trabalho docente na implementação das Diretrizes Pedagógicas e Operacionais por meio de pesquisas, estudos individuais, em equipe e de oficinas pedagógicas;
- Acompanhar as atividades pedagógicas dos professores durante a docência, bem como promover momentos de formação no período da coordenação pedagógica;
- Acompanhar e orientar as atividades das monitoras e promover momentos de formação e planejamento;



- Supervisionar o registro do trabalho educativo no Diário de Classe, bem como os registros das observações que servirão de fonte de informações para o preenchimento do documento oficial de avaliação da SEEDF, o documento de avaliação vigente que registra as aprendizagens e desenvolvimento das crianças;
- Divulgar, participar e incentivar a participação dos professores em todas as ações pedagógicas promovidas pela instituição educacional e pela Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal;
- Propor e preparar espaços/tempos de reflexão, discussão, elaboração e preenchimento de instrumentos e procedimentos avaliativos da equipe;
- Subsidiar os professores quanto às adequações curriculares que se fizerem necessárias ao atendimento à criança com deficiência;
- Orientar a comunidade escolar para o devido acolhimento à criança com deficiência;
- Elaborar com a equipe, relatórios das atividades desenvolvidas, propondo soluções alternativas para as disfunções detectadas;
- Inserir os demais profissionais da instituição no desenvolvimento das atividades, quando necessário;
- Atender a comunidade escolar com cordialidade, presteza e eficiência;
- Executar outras atividades compatíveis com sua função, sempre que se fizer necessário.

o Desenvolvimento da Coordenação Pedagógica

A coordenação pedagógica acontece diariamente, de segundas às sextas-feiras no horário de 9h15min. às 10h15min.

Durante o período de coordenação pedagógica, os professores participam de atividades de desenvolvimento profissional, realizam o planejamento das atividades e projetos necessários para a aprendizagem das crianças, elaboram relatórios de acompanhamento do desenvolvimento individual das crianças, dentre outras ações.

Além das atividades de rotina previstas, as professoras participam de cursos de formação e demais cursos oferecidos pela escola de Aperfeiçoamento de Professoras (EAPE).

o Valorização e formação continuada dos profissionais da educação

A Formação Continuada dos profissionais da educação ocorre em Dias não letivos: 24/04/2024; 19/06/2024; 02/10/2024, conforme calendário da SEEDF.



Os profissionais de educação da Casa do Candango participam da Formação Continuada dos Profissionais da Educação Básica - Educação Infantil da SEEDF.

De acordo com as Diretrizes de Formação Continuada da SEEDF a formação continuada deve ter por intuito propiciar os profissionais da educação sólida formação, envolvendo a associação entre a teoria e prática e o aproveitamento da formação e de experiências anteriores em outras atividades e em outras instituições de ensino.

Conforme Plano de Ação disposto no Apêndice D, no intuito de promover a confraternização e valorização dos funcionários, são realizados mensalmente encontros de integração para comemorar as datas festivas e aniversários.

## **18. ESTRATÉGIAS ESPECÍFICAS**

São trabalhadas na Instituição por meio de Programas e Projetos, conforme disposto no Apêndice B e C.

- **Redução do abandono/evasão**

No intuito de fortalecer o acompanhamento e o monitoramento do acesso e da permanência das crianças na Educação Infantil, a cada registro de 3 faltas consecutivas, a família é acionada para prestar esclarecimentos sobre a frequência da criança.

- **Desenvolvimento de Cultura de Paz**

O Programa Cultura de Paz na Casa do Candango abraça toda a comunidade escolar, engajando pais, crianças e educadores, Ao proporcionar espaços para que os pais expressem suas opiniões e participem ativamente junto de seus filhos, se fortalece o compromisso coletivo com a paz, gentileza, empatia e respeito mútuo.

São realizadas rodas de diálogo com atividades lúdicas que ensinam às crianças sobre o respeito e cuidado com o próximo, as atividades permitem às crianças expressar a criatividade, seja por meio de desenhos ou brincadeiras. As atividades são direcionadas a toda comunidade escolar, com estudos em vídeos e textos sobre o tema, ampliando o alcance da reflexão sobre a paz e o respeito.



- **Qualificação da Transição Escolar**

As estratégias para trabalhar a transição escolar são discutidas coletivamente na Casa do Candango, logo nos primeiros meses do ano letivo.

É importante que a criança participe de um momento na escola junto aos seus familiares e possa ir se integrando a um espaço desconhecido e a uma nova situação.

Conforme o Currículo em Movimento da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, as transições estão presentes na Educação Infantil das mais diversas formas. A transição acontece de casa para a instituição de Educação Infantil; transição de uma Instituição de Educação Infantil para a outra, tais como da instituição parceira para a pública, transição no interior da própria instituição educativa e transição da Educação Infantil para o Ensino fundamental.

Durante a inserção inicial, a Instituição oferece um ambiente físico e social onde as crianças possam se sentir acolhidas e seguras para enfrentarem desafios.

As professoras planejam as atividades de acordo com os Eixos Transversais, Eixos Integradores e a Organização Curricular.

## **19. PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO DO PPP**

O processo de implementação do PPP na Casa do Candango contempla cada uma das dimensões de gestão, conforme Plano de Ação disposto no APÊNDICE E, observando-se os objetivos específicos da instituição, relacionados no item 9.2.

De acordo com as Orientações Pedagógicas do Projeto Político Pedagógico, p.27-28:

- **Gestão Pedagógica**

A Gestão Pedagógica abrange processos e práticas de gestão do trabalho pedagógico orientados diretamente para assegurar o sucesso da aprendizagem das crianças, em consonância com o Projeto Político Pedagógico da instituição;

- **Gestão de Resultados Educacionais**

A Gestão de Resultados Educacionais abrange processos e práticas de gestão para a melhoria dos resultados de desempenho da instituição, rendimento, frequência e proficiência das crianças;



- **Gestão Participativa**

A Gestão Participativa abrange processos e práticas que respondam ao princípio da gestão democrática do ensino público. Envolve a atuação de órgãos colegiados, conselhos escolares, APM, o estabelecimento de articulações e parcerias e a utilização de canais de comunicação com a comunidade escolar;

- **Gestão de Pessoas**

A Gestão de Pessoas abrange processos e práticas de gestão, visando o envolvimento e compromisso das pessoas com o Projeto Político Pedagógico da instituição. Envolve a integração dos profissionais da instituição, pais, mães, responsáveis e crianças, o desenvolvimento profissional contínuo, o clima organizacional, a avaliação do desempenho, a observância dos direitos e deveres, a valorização e o reconhecimento do trabalho escolar.

- **Gestão Financeira**

A Gestão Financeira abrange os processos de planejamento, aplicação e prestação de contas dos recursos públicos oriundos de diferentes programas educacionais;

- **Gestão Administrativa**

A Gestão Administrativa abrange os processos de gestão de materiais, de estrutura física, patrimônio, entre outros.

## **20. PROCESSO DE ACOMPANHAMENTO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA IMPLEMENTAÇÃO DO PPP**

- **Avaliação Coletiva**

A presente Proposta Pedagógica foi re(construída) com a comunidade escolar em fevereiro de 2024 e será desenvolvida no decorrer do ano letivo. Sendo avaliada por meio de estudos, discussões e reflexões críticas nas reuniões e coordenações coletivas que possibilitem a correção de distorções, retomadas de procedimentos e adaptações que se fizerem necessárias para atingir os objetivos propostos.



- **Periodicidade**

Durante o ano letivo, a comunidade escolar participará do momento avaliativo do PPP.

Este PPP será avaliado continuamente, através de sugestões precisas e alteração, sempre que necessário.

A Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal aplica pesquisa de satisfação aos pais/responsáveis no segundo semestre do ano letivo.

A implementação do Projeto Político Pedagógica da Casa do Candango, ocorrerá ao longo do ano de 2024, com vistas ao desenvolvimento integral da criança, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade, na sua função de educar e cuidar, conforme Plano de Ação descrito no Apêndice F

A presente Proposta Pedagógica foi re(construída) com a comunidade escolar em fevereiro de 2024 e será desenvolvida no decorrer do ano letivo.

- **Procedimentos/Instrumentos**

No momento avaliativo do PPP com participação da comunidade escolar, por meio de reuniões presenciais, são utilizados instrumentos como questionários, rodas de conversa e outros.

- **Registros**

A realização de reuniões presenciais e atividades de avaliação são registradas na Instituição por meio do preenchimento de Atas e elaboração de Relatórios.



## 21. Referências Bibliográficas

- \_\_\_\_\_. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Brasília, DF: Presidência da República. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/L9394.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.htm)> Acesso em: 30 abril, 2020.
- \_\_\_\_\_. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação/Câmara de Educação Básica. **Resolução nº. 4, de 13 de julho de 2010**. Brasília: MEC, 2010. Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica. Disponível em: <[http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/rceb004\\_10.pdf](http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/rceb004_10.pdf)> Acesso em: 30 abril, 2020.
- \_\_\_\_\_. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União, Brasília, 23 de dezembro de 1996. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/L9394.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.htm). Acesso em: 30 abril, 2020.
- \_\_\_\_\_. **Lei nº 11.769, de 18 de agosto de 2008**. Altera a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, Lei de Diretrizes e Bases da Educação, para dispor sobre a obrigatoriedade do ensino da música na educação básica. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2008/lei/l11769.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11769.htm). Acesso em: 31 março, 2023.
- \_\_\_\_\_. **Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014**. Aprova o Plano Nacional de Educação – PNE e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, 26 de junho de 2014. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2011-2014/2014/lei/l13005.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2014/lei/l13005.htm). Acesso em: 30 abril, 2020.
- \_\_\_\_\_. **Currículo em Movimento do Distrito Federal: Educação Infantil**. 2. ed. Brasília: SEEDF, 2018.
- \_\_\_\_\_. **Currículo em Movimento do Distrito Federal: Pressupostos teóricos**. Brasília: SEEDF, 2014.
- \_\_\_\_\_. **Currículo em Movimento do Distrito Federal: Educação Básica Pressupostos Teóricos**. 2ª ed. Brasília: Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, 2018.
- \_\_\_\_\_. **Currículo em Movimento do Distrito Federal: Educação Básica Educação Especial**. 2ª ed. Brasília: Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, 2018.
- \_\_\_\_\_. **Diretrizes de Avaliação Educacional**. Brasília: SEEDF, 2014-2016.
- \_\_\_\_\_. **Diretrizes Pedagógicas e Operacionais**. Brasília: SEEDF, 2022.
- \_\_\_\_\_. **Guia Prático - Organização Escolar da Semestralidade**. Brasília: SEEDF, 2017.
- \_\_\_\_\_. **Guia Prático - Organização Escolar em Ciclos para as Aprendizagens**. Brasília: SEEDF, 2017.
- \_\_\_\_\_. **Plano Distrital de Educação (2015-2014)**. Lei nº 5.499, de 14 de julho de 2015. Brasília: SEEDF, 2015.
- \_\_\_\_\_. **Orientações pedagógicas: Projeto Político-Pedagógico**. Brasília: SEEDF, 2014.



- \_\_\_\_\_, **Organização e Gestão da Biblioteca Escolar e Escolar-Comunitária da SEEDF - Caderno Orientador**. Brasília: SEEDF, 2018. 78
- ARCE, A.; MARTINS, L. M. (Orgs.). **Quem tem medo de ensinar na Educação Infantil? Em defesa do ato de ensinar**. Campinas, SP: Alínea, 2007.
- BRASIL. **Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Infantil**. Resolução nº 5, de 17 de dezembro de 2009. Brasília: Ministério da Educação, 2009.
- BRASIL. **Referencial Curricular Nacional para Educação Infantil**, Brasília: MEC, 1998.
- BRASIL. **Diretrizes de Formação Continuada**. Brasília: Secretaria de Educação do Distrito Federal, 2014.
- BRASIL. **Currículo da Educação Básica – Educação Infantil**, versão experimental. Brasília: Secretaria de Educação do Distrito Federal, 2010.
- BRASIL. **Currículo em Movimento da Educação Básica – Educação Infantil**. Brasília: Secretaria de Educação do Distrito Federal, 2013.
- BRASIL. **Currículo em Movimento da Educação Básica – Educação Infantil**. Brasília: Secretaria de Educação do Distrito Federal, 2014.
- BRASIL. **Organização para elaboração do Projeto Político-Pedagógico**. Brasília: Secretaria de Educação do Distrito Federal, 2014.
- BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular (BNCC)**. Educação é a Base. Brasília, MEC/CONSED/UNDIME, 2017. Disponível em: <<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>> Acesso em: 30 mar, 2020.
- BRASIL. **Nações Unidas Brasil. Objetivos do Desenvolvimento Sustentável no Brasil**. 2015. Disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br/91863-agenda-2030-para-o-desenvolvimento-sustent%C3%A1vel> Acesso em: 24 fev. 2024.
- DISTRITO FEDERAL, **Plano Distrital de Educação**. Brasília, 2015. Disponível em: [https://www.educacao.df.gov.br/wp-content/uploads/2018/01/pde\\_site\\_versao\\_completa.pdf](https://www.educacao.df.gov.br/wp-content/uploads/2018/01/pde_site_versao_completa.pdf) Acesso em: 24 fev. 2024.
- DISTRITO FEDERAL, **Plano Estratégico Institucional**. Brasília, 2024. Disponível em: <https://www.educacao.df.gov.br/seedf-publica-novo-plano-estrategico-institucional/> Acesso em: 24 fev. 2024.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO PLANO PILOTO  
UNIDADE REGIONAL DE EDUCAÇÃO BÁSICA

- DISTRITO FEDERAL, **Plano Plurianual**. Brasília, 2023. Disponível em: <https://www.economia.df.gov.br/wp-conteudo/uploads/2023/03/0.-LEI-DO-PPA-2024-2027-ATUALIZADA-COM-EPs.pdf> Acesso em: 24 fev. 2024.
- FERRARI, Eliana Moysés Mussi. **Roteiro para elaboração de Proposta Pedagógica**. Brasília: Secretaria de Educação do Distrito Federal, 2006.
- SILVA, Tomaz T. da. **Documentos de identidade: uma introdução às teorias do currículo**. Belo Horizonte: Autêntica, 1999.



# APÊNDICE



## APÊNDICE A - Plano de Ação da Coordenação Pedagógica da Unidade Escolar.

### Quadro

Objetivos específicos	Ações/estratégias	Parcerias envolvidas nas ações	Participantes	Cronograma	Avaliação das ações
Apresentar a equipe de professoras. Dias de Formação;	Apresentação das professoras, Dias de Formação, acolhida, reunião pedagógica, estudos e planejamentos;	Equipe de Direção, Coordenação;	Funcionários da Casa do Candango;	Início – 07/02 Término – 16/02	As ações foram avaliadas por meio de observações e discussões nas reuniões coletivas e Coordenações coletivas.
Articular ações pedagógicas entre professoras, equipes de Direção e da Coordenação Regional de Ensino, assegurando o fluxo de informações;	Realização - reunião com a comunidade escolar, apresentação da equipe escolar e informações gerais, apresentação do Currículo da Educação Básica e do Projeto Político Pedagógico da Escola;	Comunidade Escolar, Pais e/ou Responsáveis;	Comunidade Escolar, Pais e/ou Responsáveis;	15/02/2024 e 16/02/2024	
Propiciar momentos de maior descontração e interação com a Comunidade Escolar, Pais ou Responsáveis e Crianças.	Projeto - Transição, Acolhimento e Inserção;	Comunidade Escolar, Pais e/ou Responsáveis	Crianças e Familiares, Professoras e monitoras	Início – 19/02 Término – 30/03	
Compreender a importância da preservação da natureza e fazer plantio de sementes em hortas.	Projeto Meio Ambiente - Uso Sustentável da Água e Horta;	Comunidade Escolar; Professoras, Monitoras e crianças;	Crianças, Comunidade Escolar, Pais ou Responsáveis	Início – 1º semestre Término – 2º semestre	
Promover autonomia nas escolhas alimentares e incentivar o consumo de alimentos saudáveis	Projeto Alimentação Saudável na Educação Infantil	Comunidade Escolar; Professoras, Monitoras e crianças;	Crianças, Comunidade Escolar, Pais ou Responsáveis	Início – 1º semestre Término – 2º semestre	



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO PLANO PILOTO  
UNIDADE REGIONAL DE EDUCAÇÃO BÁSICA

<p>Organizar comemorações festivas dos aniversariantes do mês das crianças e funcionários;</p>	<p>Aniversariantes do mês – Comemorações Festivas com as crianças e funcionários;</p>	<p>Comunidade Escolar;</p>	<p>Crianças, Comunidade Escolar;</p>	<p>Início – 1º semestre Término – 2º semestre</p>	
<p>Destacar a importância de se pensar em ações ao longo de todo ano letivo que provoquem reflexões acerca da prática da alimentação com as crianças e, também que envolvam as famílias;</p>	<p>Realização do Projeto - Alimentação na Educação Infantil: Mais que cuidar, educar, brincar e interagir.</p>	<p>Comunidade Escolar;</p>	<p>Crianças, Comunidade Escolar;</p>	<p>Início – 1º semestre Término – 2º semestre</p>	
<p>Estimular, orientar e acompanhar o trabalho docente na implementação das orientações pedagógicas e curriculares da SEEDF;</p>	<p>Realização - Dias de Formação Continuada;</p>	<p>Comunidade Escolar;</p>	<p>Professoras, Monitoras</p>	<p>24/04 – 19/06 e 02/10/2024</p>	
<p>Oportunizar momentos prazerosos de construção de vínculos afetivos na interação entre Comunidade Escolar, Pais ou Responsáveis e Crianças;</p>	<p>Realização do Projeto Família – Festa da Família; Diversidade cultural – Festa junina;</p>	<p>Comunidade Escolar e familiares,</p>	<p>Crianças, Professoras, Monitoras e Familiares;</p>	<p>Início – 1º semestre Término – 2º semestre</p>	
<p>Trabalhar a importância de se pensar em ações ao longo de todo ano letivo que considerem de fato, a “participação das</p>	<p>Realização do Projeto XI Plenarilha – Diversidade na Educação Infantil</p>	<p>Comunidade Escolar;</p>	<p>Crianças, Professoras, Monitoras e Familiares;</p>	<p>Início – 1º semestre Término – 2º semestre</p>	



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO PLANO PILOTO  
UNIDADE REGIONAL DE EDUCAÇÃO BÁSICA

<p>crianças e o desenvolvimento de sua autonomia”;</p> <p>Estimular atividades que envolvam o letramento científico e o processo investigativo entre professores, gestores e as crianças;</p> <p>Promover ações capazes de guiar e orientar o desenvolvimento dos bebês, das crianças bem pequenas que possibilitam a cidadania;</p> <p>Realizar reuniões de Pais ou Responsáveis para assegurar o fluxo de informações e apresentar o Relatório de Desenvolvimento de Aprendizagem das crianças (RDIC);</p> <p>Apresentar o Relatório de Desenvolvimento de Aprendizagem (RDIC),</p> <p>Avaliar os trabalhos realizados durante o ano letivo de 2024 e fazer a confraternização Natalina dos funcionários da Instituição.</p>	<p>Realização do Projeto Circuito de Ciências. Conhecimento Científico, Tecnologia e Inovação;</p> <p>Projeto: O Brincar como direito dos bebês e das crianças, com o tema “Confiar na força do brincar.”</p> <p>Realização da Reunião Semestral de Pais ou Responsáveis; 1º Semestre</p> <p>Realização da Reunião semestral de Pais ou Responsáveis; 2º Semestre;</p> <p>Avaliação final e confraternização natalina dos funcionários da Instituição.</p>	<p>Comunidade Escolar; Crianças e Familiares;</p> <p>Comunidade Escolar; Crianças;</p> <p>Comunidade Escolar e Familiares;</p> <p>Comunidade Escolar e Familiares;</p> <p>Comunidade Escolar; Funcionários.</p>	<p>Crianças Professoras, Monitoras e familiares;</p> <p>Crianças, professoras, Monitoras e familiares;</p> <p>Professoras, Monitoras e Familiares;</p> <p>Professoras, Monitoras e Familiares;</p> <p>Professoras; Monitoras; Outros.</p>	<p>Início – 1º semestre Término – 2º semestre</p> <p>Início – 1º semestre Término – 2º semestre</p> <p>Início – 1ª semana de julho Término – 2ª semana de Julho</p> <p>Início – 2ª semana de dezembro Término – 2ª semana de dezembro</p> <p>Início – 21/12/2024 Término – 31/12/2024</p>	
--	--	---	---	---	--



## **APÊNDICE B - PROGRAMAS E PROJETOS INSTITUCIONAIS DESENVOLVIDOS NA UNIDADE ESCOLAR – PLANO DE AÇÃO**

### **METAS:**

Realizar atividades diárias com as crianças, enriquecendo o trabalho educativo com sugestões práticas diversificadas, adequadas aos diferentes níveis de desenvolvimento infantil, com o pressuposto de que todos que trabalham nesta Instituição participem e promovam as aprendizagens e o desenvolvimento integral das crianças.

### **OBJETIVOS:**

Dispostos a seguir, conforme descrição de cada projeto.

### **AÇÕES:**

Dispostas a seguir, conforme descrição de cada projeto.

### **EIXOS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO:**

Educação para a Diversidade/Cidadania e educação em e para os Direitos Humanos/Educação para a Sustentabilidade.

### **METAS E/OU ESTRATÉGIAS DO PDE E/OU METAS DO PPP E/OU OBJETIVOS DO PEI E/OU DO ODS:**

Possibilitar o desenvolvimento integral de 100% das crianças da Instituição por meio de práticas pedagógicas que evidenciam o protagonismo infantil;

Assegurar a educação inclusiva, equitativa e de qualidade social, proposta pela Agenda 2030 (ODS) a 100% das crianças da Instituição;

Promover oportunidades de aprendizagem a 100% das crianças da Instituição para o exercício da cidadania, desenvolvimento da autonomia e protagonismo infantil.

**RESPONSÁVEIS:** Equipe pedagógica e Comunidade Escolar

### **CRONOGRAMA:**

- Elaboração da rotina diária para as crianças de acordo com a organização das turmas;



- Acompanhamento diário do trabalho docente mediante análise do planejamento semanal, projetos e demais registros.
- Realização de relatórios para acompanhamento dos trabalhos realizados, monitoramento dos resultados alcançados, avaliação e identificação de correções a serem realizadas.
- Apresentação semestral dos trabalhos da escola aos Pais /ou Responsáveis, como também para toda a comunidade escolar.

## **PROJETOS INSTITUCIONAIS:**

### **Projeto Alimentação na Educação Infantil: mais que cuidar, educar, brincar e interagir.**

- Objetivos: Tratar da prática do autosserviço com o intuito de proporcionar às crianças a oportunidade de se tornarem mais independentes e autônomas no ato de alimentar-se como uma possibilidade de contribuir para o desenvolvimento da autonomia infantil.
- Ações Estratégicas: Semanalmente são realizadas atividades pedagógicas que envolvem a alimentação e o ato de alimentar-se.

Processos: Com a prática do autosserviço proposto pelo projeto, é possível abordar diversas temáticas como: protagonismo infantil; desperdício, e descarte dos alimentos; organização do espaço, tempo e materiais; cuidado com O eu, o outro e o nós; dentre outras questões que possam surgir. A Nutricionista na Instituição Parceira de Educação Infantil – Casa do Candango exerce funções de controle de qualidade de alimentos que envolvem a compra de alimentos, recebimento e avaliação da mercadoria, elaboração de cardápios, controle de higiênico-sanitários e controle de qualidade junto à equipe da cozinha, treinamento com manipuladores, acompanhamento da produção e distribuição dos alimentos. Também é responsável por capacitar e orientar professoras e monitoras quanto ao manejo da alimentação infantil, bem como acompanhar as crianças no momento das refeições. As crianças com dificuldades alimentares são acompanhadas pela nutricionista, que estende esse trabalho com orientações às famílias. Para acompanhar o estado nutricional das crianças é realizada a antropometria semestralmente a fim de verificar o diagnóstico nutricional e possível intervenção.

Participantes: Professoras, monitoras, nutricionista, crianças e familiares/responsáveis.



### **Projeto XII Plenarilha – “Identidade e Diversidade na Educação Infantil – Sou assim e você, como é?”**

- Objetivos: Trabalhar a diversidade cultural no ambiente escolar;
- Ações/Processos: Visa fortalecer o respeito às diferenças, considerando os campos de experiências, o direito de expressão e de autoconhecimento, desde a infância, bem como valorizar a identidade das crianças e a diversidade das infâncias do Distrito Federal, a partir de 4 Eixos Temáticos: Identidade e diversidade; Inclusão e respeito às diferenças; Cultura e povos originários; Pertencimento e coletividade.
- Participantes: Professoras, monitoras, nutricionista, crianças e familiares/responsáveis.

### **Projeto: O Brincar como direito dos bebês e das crianças.**

- Objetivos:
  - Elaborar e publicar o Caderno Guia “O brincar como direito dos bebês e das crianças”.
  - Instituir a Semana Distrital do Brincar no mês de maio.
  - Promover o Brincar na Semana Distrital da Educação Infantil no mês de agosto.  
Incentivar o Brincar ao longo do ano letivo, com ações envolvendo as crianças e suas famílias.
- Participantes: Professoras, monitoras, nutricionista, crianças e familiares/responsáveis.

### **Projeto Transição Escolar**

- Objetivos: Trabalhar a transição de modo que a criança participe de um momento na escola junto aos seus familiares possa ir se integrando a um espaço desconhecido e a uma nova situação.
- Ações: Na Unidade Escolar as estratégias para trabalhar a transição são discutidas coletivamente e, um projeto sobre Transição - acolhimento e inserção é trabalhado na instituição nos primeiros meses do ano letivo.
- Processos: Durante a inserção inicial, a Instituição oferece um ambiente físico e social onde as crianças possam se sentir acolhidas e seguras para enfrentarem desafios.  
As professoras planejam as atividades de acordo com os Eixos Transversais, Eixos Integradores e a Organização Curricular.
- Participantes: Professoras, monitoras, nutricionista, crianças e familiares/responsáveis.



### **Projeto Convivência escolar e Cultura de Paz**

- **Objetivos:** A Semana de Educação para a Vida nas Escola, tem como objetivo a apresentação e apreciação dos campos de experiência dispostos no caderno “Convivência Escolar e Cultura de Paz” que trazem, para as Unidades Escolares da SEEDF, os princípios de uma Educação em e para os Direitos Humanos e para a Diversidade.

**Ações:** A Coordenação Regional de Ensino do Plano Piloto, por meio da Unidade de Educação Básica – UNIEB promoveu o III Fórum de Experiências em Ensino Remoto – Tecnologia, Aprendizagens e Inclusão, visando a socialização de experiências e possibilidades educativas; O Jardim de Infância Casa do Candango realiza passeios recreativos e culturais em clubes, teatros e outros estabelecimentos; A Casa do Candango aborda o tema da Consciência Negra durante todo ano letivo, e na semana dedicada a esse tema, é realizada uma culminância; São utilizados livros que retratam personagens negros e histórias da cultura afro-brasileira, pois, além de aprenderem sobre história e cultura, isso ajuda a desenvolver a igualdade de oportunidades, empatia e valorização das diferenças humanas, incluindo a diversidade cultural.

- **Participantes:** Professoras, monitoras, nutricionista, crianças e familiares/responsáveis.

### **Projeto Circuito de Ciências**

- **Objetivos:** Divulgar a produção científica, e cultural desenvolvida na Rede Pública de Ensino do Distrito Federal.

- **Processos:** Constituindo uma atividade pedagógica e cultural com importante potencial inovador da aprendizagem e da compreensão da prática científica no ambiente escolar.

**Participantes:** Professoras, monitoras, nutricionista, crianças e familiares/responsáveis.



## APÊNDICE C - PROJETOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE ESCOLAR

<p><b>PROJETO</b></p> <p>Transição/Acolhimento e Inserção</p> <p>Duração: Quinzenal e mensal de acordo com a necessidade da criança.</p>
<p><b>OBJETIVOS</b></p> <p>Propiciar um momento de maior descontração e interação; Trabalhar o sentimento de insegurança; Trabalhar acolhimento e inserção das crianças no ambiente escolar.</p>
<p><b>PRINCIPAIS AÇÕES</b></p> <p>Roda da conversa, brinquedos e brincadeiras, historinha contada e dramatizada, música, parquinho e vídeo educativo.</p> <p>Campos de Experiências: O Eu, o Outro, e o Nós, Corpo, Gestos e Movimentos, Traços, Sons, Cores, e Formas, Escuta, Fala, Pensamentos e Imaginação, Espaços, Tempos, Quantidades, Relações e Transformações.</p>
<p><b>RESPONSÁVEIS</b></p> <p>Equipe pedagógica e Comunidade Escolar</p>
<p><b>AVALIAÇÃO DO PROJETO E NO PROJETO</b></p> <p>Acompanhamento do desenvolvimento integral da criança, Relatório Descritivo Individual da Criança (RDIC), observação nas atividades realizadas, registros e portfólio.</p>



## **PROJETO**

Meio Ambiente - Uso Sustentável da Água e Horta

Duração: Semestral

## **OBJETIVOS**

Compreender a importância da preservação, utilizando a água de forma sustentável;  
Explorar a diversidade da natureza valorizando e preservando o Planeta;  
Participar de eventos com temas abordando o Meio Ambiente (água), resgatando valores culturais.

Fazer plantio de sementes na Horta.

## **PRINCIPAIS AÇÕES**

Roda da conversa, brinquedos e brincadeiras, historinha contada e dramatizada, música, parquinho, vídeo educativo, atividades realizadas utilizando a Água de forma sustentável e plantio de sementes.

Campos de Experiências: O Eu, o Outro, e o Nós, Corpo, Gestos e Movimentos, Traços, Sons, Cores, e Formas, Escuta, Fala, Pensamentos e Imaginação, Espaços, Tempos, Quantidades, Relações e Transformações.

## **RESPONSÁVEIS**

Equipe Pedagógica, Comunidade Escolar e Voluntários.

## **AVALIAÇÃO DO PROJETO E NO PROJETO**

Acompanhamento do desenvolvimento integral da criança, Relatório Descritivo Individual da Criança (RDIC), observação nas atividades realizadas, registros e portfólio



## **PROJETO**

Alimentação Saudável na Educação Infantil

Duração: Mensal

## **OBJETIVOS**

Promover autonomia nas escolhas alimentares;  
Reconhecer as diversas formas de apresentação dos alimentos;  
Incentivar o consumo de alimentos saudáveis.

## **PRINCIPAIS AÇÕES**

Roda da conversa, brinquedos e brincadeiras, historinha contada e dramatizada, música, atividades com pintura livre, parquinho, vídeo educativo, atividade com massinha, comemoração festiva, teatro, historinhas com fantoches, brincadeiras dirigidas, degustação de alimentos, aulas de culinária, lanche com salada de frutas, cozinha experimental, caixa surpresa, recorte de figuras demonstrando alimentos saudáveis e não saudáveis.

Campos de Experiências:

O Eu, o Outro, e o Nós, Corpo, Gestos e Movimentos, Traços, Sons, Cores, e Formas, Escuta, Fala, Pensamentos e Imaginação, Espaços, Tempos, Quantidades, Relações e Transformações.

## **RESPONSÁVEIS**

Equipe Pedagógica, Comunidade Escolar e Nutricionista

## **AVALIAÇÃO DO PROJETO E NO PROJETO**

Acompanhamento do desenvolvimento integral da criança, Relatório Descritivo Individual da Criança (RDIC), observação nas atividades realizadas, registros e portfólio



## **PROJETO**

Projeto Família – Festa da Família

Duração: Semestral

## **OBJETIVOS**

Oportunizar momentos prazerosos de construção de vínculos afetivos;  
Promover a interação entre a Comunidade Escolar, Pais ou Responsáveis e filhos;  
Conhecer a importância do contexto familiar na vida das pessoas.

## **PRINCIPAIS AÇÕES**

Roda da conversa, brinquedos e brincadeiras, historinha contada e dramatizada, música, atividades com pintura, parquinho, vídeo educativo, atividade com massinha, giz de cera, cola, fotografias, figuras para produzir cartazes, festa da família e demais comemorações festivas.

Campos de Experiências: O Eu, o Outro, e o Nós, Corpo, Gestos e Movimentos, Traços, Sons, Cores, e Formas, Escuta, Fala, Pensamentos e Imaginação, Espaços, Tempos, Quantidades, Relações e Transformações.

## **RESPONSÁVEIS**

Equipe Pedagógica, Comunidade Escolar e Voluntários.

## **AVALIAÇÃO DO PROJETO E NO PROJETO**

Acompanhamento do desenvolvimento integral da criança, Relatório Descritivo Individual da Criança (RDIC), observação nas atividades realizadas, registros e portfólio.



## APÊNDICE D - ESTRATÉGIAS ESPECÍFICAS – PLANO DE AÇÃO

### Estratégia de valorização e formação continuada dos profissionais da educação

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AValiaÇÃO DAS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
Melhorar utilização dos recursos humanos e desenvolvimento do trabalho em equipe.  Promover a confraternização dos funcionários.  Garantir o atendimento adequado e satisfatório à comunidade escolar.	Envolver a Integração dos profissionais da escola, pais, mães, responsáveis, crianças, quanto à valorização e reconhecimento do trabalho escolar 98%.  Comemorar datas festivas, aniversários, realizar encontros de confraternização para integração de 98% da equipe.  Prestar atendimento satisfatório a comunidade escolar em 99%.	Envolvimento e compromisso das pessoas nos trabalhos realizados na escola com participação nos projetos realizados, comemorações festivas, reuniões coletivas e Dias Letivos Temáticos.  Atualização de mural de aniversários e definição de datas e horários para realização de momentos de descontração e comemorações.  Atendimentos gerais satisfatórios para comunidade escolar com capacitação através de cursos, formação continuada, reuniões duas vezes por mês.	Por meio de observações e discussões em reuniões realizadas com a gestão pessoal e comunidade escolar, registros e avaliação escrita. As Ações possibilitaram o alcance dos objetivos e finalidades da Escola	Gestão de Pessoas, Funcionários dos Recursos Humanos.	Ações precisas realizadas com a comunidade escolar em 2024



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO PLANO PILOTO  
UNIDADE REGIONAL DE EDUCAÇÃO BÁSICA

Manter critérios para seleção e contratação de pessoal.	Realizar necessariamente avaliação e entrevista para a seleção de contratação de pessoal em 99%.	Seleção através de avaliação e entrevista realizada para contratação de pessoal.			
Promover formação continuada.	Capacitar os profissionais através de cursos e encontros duas vezes por mês em 99%.	Realização de Cursos e encontros no decorrer do ano de 2024			
Reconhecer a importância das ações de formação continuada, incentivando o aprimoramento dos profissionais que atuam na Instituição por meio de garantia de espaços e tempos com finalidade formativa.	Incentivar a Participação dos profissionais nas ações de Formação Continuada durante o ano de 2024 em 99%.	Participação dos profissionais nas ações de Formação Continuada.			
Informar toda equipe da escola a Legislação, deixando claro os direitos e deveres.	Promover de acordo com o Calendário Escolar, avaliação de desempenho dos funcionários. (Comprometimento, competência e assiduidade). 99%.	Direitos e deveres observados pelos profissionais durante o trabalho realizado na escola através de registros, leitura de imagem e atividades pedagógicas diversificadas.			



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO PLANO PILOTO  
UNIDADE REGIONAL DE EDUCAÇÃO BÁSICA

		Avaliação de desempenho realizada de acordo com as ações no ano de 2024.			
--	--	--	--	--	--



## APÊNDICE E - PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO DO PPP – PLANO DE AÇÃO

### Quadro 1 – Gestão Pedagógica

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	INDICADORES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA	RECURSOS NECESSÁRIOS
Promover a participação e articulação entre a escola e a comunidade mediante atividade de cunho pedagógico, Científico e cultural.	Aumentar a participação dos pais nas atividades desenvolvidas com as crianças na escola. 98%	Atividades realizadas com a participação da comunidade escolar nos projetos desenvolvidos e nas festividades sociais.	Avaliação oral e escrita; Registros e Atas; Observação das ações; Discussões nas reuniões coletivas e nas coordenações coletivas.	Equipe Administrativa, Diretora, Coordenadoras, Nutricionista, Professoras, Monitoras, Comunidade Escolar, Crianças, Pais e/ou Responsáveis.	Primeiro Semestre/ 2024  Segundo Semestre/ 2024	Encontros virtuais por meio de aplicativos de comunicação e salas de reuniões quando possível.
Assegurar que os procedimentos tenham como referência a Legislação vigente e os documentos que norteiam as ações da escola, bem como as decisões tomadas em reuniões de professores, funcionários pais ou responsáveis.	Cumprir de acordo com a Legislação vigente, as normas da escola. 99%					Acompanhar as publicações das alterações da Legislação e normas por meios de consultas e pesquisas.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO PLANO PILOTO  
UNIDADE REGIONAL DE EDUCAÇÃO BÁSICA

Garantir espaço para que os seguimentos da comunidade escolar possam expressar suas ideias e necessidades, contribuindo para as discussões dos problemas e a busca de soluções.	Realizar reuniões para que a comunidade escolar nas discussões possa contribuir com a busca de soluções dos problemas da escola. No min. 01/semestre	Realizar discussões em reuniões e Avaliação Institucional com todos os segmentos da escola em busca de soluções dos problemas.				Encontros virtuais por meio de aplicativos de comunicação e salas de reuniões quando possível.
---	--	--	--	--	--	--

**- EIXOS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO:**

Educação para a Diversidade/Cidadania e educação em e para os Direitos Humanos/Educação para a Sustentabilidade

**- METAS E/OU ESTRATÉGIAS DO PDE E/OU METAS DO PPP E/OU OBJETIVOS DO PEI E/OU DO ODS**

Possibilitar o desenvolvimento integral de 100% das crianças da Instituição por meio de práticas pedagógicas que evidenciam o protagonismo infantil;

Assegurar a educação inclusiva, equitativa e de qualidade social, proposta pela Agenda 2030 (ODS) a 100% das crianças da Instituição;

Promover oportunidades de aprendizagem a 100% das crianças da Instituição para o exercício da cidadania, desenvolvimento da autonomia e protagonismo infantil.



## Quadro 2 - Gestão de Resultados Educacionais

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	INDICADORES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA	RECURSOS NECESSÁRIOS
Promover a participação e articulação entre a escola e a comunidade mediante atividade de cunho pedagógico, Científico e cultural.	Aumentar a participação dos pais nas atividades desenvolvidas com as crianças na escola, 99%.	Atividades realizadas com a participação da comunidade escolar nos projetos desenvolvidos e nas festividades sociais.	Registros e Atas; Observação das ações; Discussões nas reuniões coletivas e nas coordenações coletivas.	Equipe Administrativa, Diretora, Coordenadoras, Nutricionista, Professoras, Monitoras, Comunidade Escolar, Crianças, Pais e/ou Responsáveis.	Durante as discussões nas reuniões realizadas mensalmente para o cumprimento das ações em todo o ano de 2024	Convite aos pais para as participações das atividades nos projetos e nas festividades sociais desenvolvidas com as crianças Através dos meios de comunicação.
Assegurar que os procedimentos tenham como referência a Legislação vigente e os documentos que norteiam as ações da escola, bem como as decisões tomadas em reuniões de professores, funcionários pais ou responsáveis.	Cumprir de acordo com a Legislação vigente, as normas da escola, 99%.	Tomar decisões em reuniões, para o cumprimento das ações da escola.  Acompanhar o desenvolvimento integral da criança através do Relatório Descritivo Individual da Criança (RDIC).			Cumprimento das ações em todo ano de 2024	Consultas e pesquisas.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO PLANO PILOTO  
UNIDADE REGIONAL DE EDUCAÇÃO BÁSICA

Garantir espaço para que os seguimentos da comunidade escolar possam expressar suas ideias e necessidades, contribuindo para as discussões dos problemas e a busca de soluções	Realizar reuniões para que 98% da comunidade escolar nas discussões possa contribuir com a busca de soluções dos problemas da escola.	Realizar discussões em reuniões e Avaliação Institucional com todos os segmentos da escola em busca de soluções dos problemas.			Cumprimento das ações em todo ano de 2024	Aplicativos de comunicação e salas de reuniões quando possível
--	---	--	--	--	---	--



### Quadro 3 – Gestão Participativa

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	INDICADORES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA	RECURSOS NECESSÁRIOS
Realizar a ação participativa a partir do respeito a certos valores substanciais, como ética solidariedade, equidade e compromisso.	Valorizar com mais compromisso a ação participativa. No min. 50% das turmas	Realização de ação participativa com compromisso e valores nas atividades, projetos, reuniões e festividades desenvolvidas na escola.	Observação das ações.	Comunidade escolar, Pais ou Responsáveis.	Ações realizadas durante o ano de 2024	Encontros virtuais por meio de aplicativos de comunicação e salas de reuniões quando possível.
Manifestar a solidariedade pelo reconhecimento do valor inerente a cada pessoa e o sentido de que os seres humanos se desenvolvem em condições de troca e reciprocidade, em vista do que são necessários.	Reconhecer a importância do desenvolvimento dos seres humanos através de condições de troca e reciprocidade quando necessário. No mín. 01 atividade no mês.	Realização de atividades em busca de uma melhor qualidade da aprendizagem com formação continuada, cursos, palestras, vídeos estudos dirigidos e discussões.	Discussões nas reuniões coletivas.	Comunidade escolar, Pais ou Responsáveis.	Ações realizadas durante o ano de 2024	Formação Continuada com cursos, palestras vídeos, estudos dirigidos e discussões através do aplicativo Google.meet. e salas de reuniões quando possível.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO PLANO PILOTO  
UNIDADE REGIONAL DE EDUCAÇÃO BÁSICA

Contemplar passo a passo como deve ser a participação de todos na construção de uma escola que busque a qualidade da aprendizagem.	Acompanhar a participação de todos: comunidade escolar, Pais ou Responsáveis na construção de uma escola de qualidade. Registrar a participação de no mínimo 50% das turmas nas atividades coletivas.		Discussões nas coordenações coletivas.	Comunidade escolar, Pais ou Responsáveis.	Ações realizadas durante o ano de 2024	
--	---	--	--	---	--	--



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO PLANO PILOTO  
UNIDADE REGIONAL DE EDUCAÇÃO BÁSICA

**Quadro 4 – Gestão de Pessoas**

<b>OBJETIVOS</b>	<b>METAS</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>INDICADORES</b>	<b>RESPONSÁVEIS</b>	<b>CRONOGRAMA</b>	<b>RECURSOS NECESSÁRIOS</b>
Melhorar utilização dos recursos humanos e o desenvolvimento do trabalho em equipe.	Envolver a Integração dos profissionais da escola, pais, mães, responsáveis, crianças, quanto à valorização e reconhecimento do trabalho escolar. Realizar no mín. 1 projeto com participação da comunidade a cada 3 meses.	Envolvimento e compromisso das pessoas nos trabalhos realizados na escola com participação nos projetos realizados, comemorações festivas, reuniões coletivas e Dia Letivo Temático quando é trabalhado na Instituição.	Por meio de observações e discussões em reuniões realizadas com a gestão pessoal e comunidade escolar, registros e avaliação escrita. As Ações possibilitaram o alcance dos objetivos e finalidades da Escola	Gestão de Pessoas, Funcionários dos Recursos Humanos.	Ações realizadas durante o ano de 2024	Observações, discussões, reuniões com a gestão pessoal através de aplicativo de comunicação ou sala de reuniões quando possível.
Garantir o atendimento adequado e satisfatório à comunidade escolar.	Prestar atendimento satisfatório a comunidade escolar. Registrar no mín. 01 pesquisa por ano.	Atendimentos gerais satisfatório para comunidade escolar com capacitação através de cursos, formação continuada, reuniões duas vezes por mês.		Gestão de Pessoas, Funcionários dos Recursos Humanos.	Ações realizadas durante o ano de 2024	Realização de cursos, formação continuada e reuniões em sala quando possível.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO PLANO PILOTO  
UNIDADE REGIONAL DE EDUCAÇÃO BÁSICA

Manter critérios para seleção e contratação de pessoal.	Realizar necessariamente avaliação e entrevista para a seleção de contratação de pessoal. Registrar no mín. 01 seleção de colaboradores por ano.	Seleção através de avaliação e entrevista realizada para contratação de pessoal.		Gestão de Pessoas, Funcionários dos Recursos Humanos.	Ações realizadas durante o ano de 2024	Avaliação, entrevista virtual ou em sala de reunião quando possível.
Promover formação continuada.	Capacitar os profissionais através de cursos e encontros duas vezes por mês.	Realização de Cursos e encontros no decorrer do ano de 2024		Gestão de Pessoas, Funcionários dos Recursos Humanos.	Ações realizadas durante o ano de 2024	Promover cursos, encontros virtuais ou em sala de reuniões quando possível.
Reconhecer a importância das ações de formação continuada, incentivando o aprimoramento dos profissionais que atuam na Instituição por meio de garantia de espaços e tempos com finalidade formativa.	Incentivar a Participação dos profissionais nas ações de Formação Continuada durante o ano de 2024. Realizar no mínimo 1 encontro a cada 3 meses para explicitar os benefícios da participação na Formação.	Participação dos profissionais nas ações de Formação Continuada.		Gestão de Pessoas, Funcionários dos Recursos Humanos.	Ações realizadas durante o ano de 2024	Formação Continuada através de lives ou sala de reunião quando possível



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO PLANO PILOTO  
UNIDADE REGIONAL DE EDUCAÇÃO BÁSICA

Informar toda equipe da escola a Legislação, deixando claro os direitos e deveres.	Promover de acordo com o Calendário Escolar, avaliação de desempenho dos funcionários. (Comprometimento, competência e assiduidade). No mín 1 avaliação por semestre.	Avaliação de desempenho realizada de acordo com as ações no ano de 2024		Gestão de Pessoas, Funcionários dos Recursos Humanos.	Ações realizadas durante o ano de 2024	Avaliação de desempenho dos funcionários através de reunião e aplicação de questionário.
--	---	---	--	---	--	--



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO PLANO PILOTO  
UNIDADE REGIONAL DE EDUCAÇÃO BÁSICA

**Quadro 5 – Gestão Financeira**

<b>OBJETIVOS</b>	<b>METAS</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>INDICADORES</b>	<b>RESPONSÁVEIS</b>	<b>CRONOGRAMA</b>	<b>RECURSOS NECESSÁRIOS</b>
Controlar os recursos patrimoniais, materiais e financeiros da escola.	Chegar ao final do ano letivo com os recursos patrimoniais, materiais e financeiros da escola com resultados satisfatórios. Vistoriar no mín. 1 vez por semestre as condições dos bens materiais e patrimoniais da instituição.	Utilização de finanças na conservação dos espaços físicos e materiais da Escola.	Por meio de observações e discussões em reuniões realizadas com a gestão financeira e a comunidade escolar, registros e avaliação escrita. Ações que possibilitam o alcance dos objetivos e finalidades da Escola.	Direção Administrativa Financeira.	Durante as realizações das ações da Gestão Financeira por todo o ano letivo de 2024	Reuniões com a gestão financeira e a comunidade escolar com registros e avaliação escrita através de meios de comunicação ou em sala de reunião quando possível.
Acompanhar a utilização dos recursos repassados à instituição educacional e daqueles por esta diretamente arrecadados	Usar todos os recursos repassados e arrecadados para melhorar os espaços físicos e materiais da Escola. Documentar 100% da utilização dos recursos	Aplicação de valores em despesas. Compra de material permanente e execução de obras.		Direção Administrativa Financeira.	Durante as realizações das ações da Gestão Financeira por todo o ano letivo de 2024	Utilizar os recursos repassados com compra de material permanente e execução de obras.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO PLANO PILOTO  
UNIDADE REGIONAL DE EDUCAÇÃO BÁSICA

	arrecadados pela instituição.					
Aplicar e controlar as verbas públicas repassadas para a escola, de forma a atender às necessidades, à luz da legislação.	Adotar durante o ano letivo procedimentos análogos a Lei devendo controlar os gastos e realizar pesquisas de preços. Documentar 100% dos gastos e orçamentos realizados.	Pesquisa de preços no mínimo 3 (três) estabelecimentos comerciais, respeitando os valores e as modalidades estabelecidas na Lei.		Direção Administrativa Financeira.	Durante as realizações das ações da Gestão Financeira por todo o ano letivo de 2024.	Controle das verbas públicas, à luz da Legislação com pesquisa de preços no mínimo 3 (três) estabelecimento comerciais .
Adquirir materiais didáticos e brinquedos pedagógicos para as salas de referência.	Aplicar Recursos do Convênio para a aquisição de materiais didáticos e brinquedos pedagógicos. Documentar 100% da aquisição de matérias didáticos e pedagógicos adquiridos pela instituição.	Pesquisa de preços em estabelecimentos comerciais e compras de materiais didáticos e brinquedos pedagógicos respeitando os valores e as modalidades estabelecidas na Legislação.		Direção Administrativa Financeira.	Durante as realizações das ações da Gestão Financeira por todo o ano letivo de 2024	Pesquisa de preços em estabelecimentos comerciais e compras de materiais didáticos e brinquedos pedagógicos.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO PLANO PILOTO  
UNIDADE REGIONAL DE EDUCAÇÃO BÁSICA

Promover festas e eventos para arrecadar recursos	Arrecadar recursos por meio de festas, eventos, bazar permanente, Contribuições de sócios e doações voluntárias durante o ano letivo. Realizar no mín. 1 evento por semestre.	Realização de Bazar, Convênio com a Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal.		Direção Administrativa Financeira.	Durante as realizações das ações da Gestão Financeira por todo o ano letivo de 2024	Recursos por meios de festas, bazar permanente, Contribuições, de sócios e doações voluntárias e Convênio com a SEEDF.
Aplicar as verbas públicas de acordo com a ata de prioridades.	Seguir o Plano de Trabalho para a aplicação das verbas públicas. Documentar 100% da aplicação das verbas públicas.	Verbas utilizadas de acordo com a Ata de prioridades.		Direção Administrativa Financeira.	Durante as realizações das ações da Gestão Financeira por todo o ano letivo de 2024	Aplica as verbas públicas seguindo o Plano de Trabalho e a Ata de prioridades.
Favorecer a realização dos Projetos Pedagógicos desenvolvidos visando à qualidade da educação.	Visar a qualidade da Educação Infantil priorizando a realização dos Projetos Pedagógicos trabalhados com as crianças. Registrar 98% das observações e evoluções das atividades realizadas com as crianças. Realizar	Projetos desenvolvidos visando a qualidade da Educação Infantil.		Direção Administrativa Financeira.	Durante as realizações das ações da Gestão Financeira por todo o ano letivo de 2024.	Prioriza a qualidade da Educação Infantil na realização dos Projetos Pedagógicos desenvolvidos com as crianças.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO PLANO PILOTO  
UNIDADE REGIONAL DE EDUCAÇÃO BÁSICA

	no mín. 4 projetos pedagógicos por ano					
--	--	--	--	--	--	--



**Quadro 6 – Gestão administrativa**

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	INDICADORES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA	RECURSOS NECESSÁRIOS
Garantir atendimento adequado e satisfatório à Comunidade Escolar.	Atender durante o ano letivo 98% da comunidade escolar em suas necessidades, seguindo critérios legais pertinentes a cada segmento.  Arrecadar 10% dos recursos por meio do bazar permanente.	Atendimentos gerais prestados a comunidade escolar durante o ano letivo.	Por meio de observações e discussões em reuniões realizadas com a gestão administrativa e comunidade escolar, registros e avaliação escrita. As ações possibilitaram o alcance dos objetivos e finalidades da Escola.	Gestão Administrativa: Diretora Coordenadoras.	Durante as realizações das Ações da Gestão Administrativa por todo o ano letivo de 2024	Atende a comunidade escolar satisfatoriamente seguindo critérios legais pertinentes a cada segmento.
Realizar o atendimento da demanda da CRE/PPC e da SEEDF	Atender as solicitações da CRE/PPC e da SEEDF satisfatoriamente. 98%.	Atendimentos realizados de forma rápida e eficiente a demanda da CRE/PPC e da SEEDF.		Gestão Administrativa: Diretora, Coordenadoras.	Durante as realizações das Ações da Gestão Administrativa por todo o ano letivo de 2024	Atende de forma rápida a demanda da CRE/PPC e da SEEDF.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO PLANO PILOTO  
UNIDADE REGIONAL DE EDUCAÇÃO BÁSICA

Fornecer uma alimentação saudável as crianças.	Oferecer alimentos saudáveis e nutritivos as crianças. 100%.	Comprar alimentos nutritivos preparados de forma adequada, oferecidos durante o ano letivo as crianças.		Gestão Administrativa: Diretora Coordenadoras.	Durante as realizações das Ações da Gestão Administrativa por todo o ano letivo de 2024	Compra de alimentos saudáveis e nutritivos para as crianças.
Incentivar a comunidade escolar quanto a necessidade de preservação do patrimônio público.	Motivar a comunidade escolar a conservar e Preservar o patrimônio público. 98%.	Realização de reuniões abordando a importância de Conservar e preservar patrimônio público.		Gestão Administrativa: Diretora Coordenadoras.	Durante as realizações das Ações da Gestão Administrativa por todo o ano letivo de 2024	Reuniões sobre a importância de conservar e preservar o patrimônio público, através de meios de comunicação ou sala quando possível.
Realizar projetos voltados para o exercício da Cidadania.	Desenvolver com as crianças, projetos voltados a vivência da cidadania. 99%.	Planejamento dos projetos trabalhados com as crianças, sobre a prática do exercício da cidadania.		Gestão Administrativa: Diretora Coordenadoras.	Durante as realizações das Ações da Gestão Administrativa por todo o ano letivo de 2024	Projetos voltados sobre a prática da cidadania.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO PLANO PILOTO  
UNIDADE REGIONAL DE EDUCAÇÃO BÁSICA

Realizar o planejamento dos cardápios elaborados pela nutricionista, de acordo com os gêneros disponibilizados na escola.	Seguir o planejamento dos cardápios realizados pela nutricionista, de acordo com os gêneros disponibilizados pela SEEDF e pela escola. 100%.	Cumprimento do planejamento dos cardápios realizados pela nutricionista oferecidos as crianças		Gestão Administrativa: Diretora Coordenadoras.	Durante as realizações das Ações da Gestão Administrativa por todo o ano letivo de 2024	Planejamento dos cardápios realizados pela nutricionista oferecidos as crianças.
---	---	--	--	--	---	--



## **APÊNDICE F - PROCESSO DE ACOMPANHAMENTO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA IMPLEMENTAÇÃO DO PPP – PLANO DE AÇÃO**

### **METAS**

Fortalecer a participação dos Pais e/ou Responsáveis na escola em torno de 98%;

Cumprir de acordo com a Legislação vigente, as normas da escola. 99%;

Realizar reuniões para que a comunidade escolar nas discussões possa contribuir para a correção de distorções, retomadas de procedimentos e adaptações que se fizerem necessárias para atingir os objetivos propostos. No min. 01/semestre.

### **OBJETIVOS**

#### **GERAL:**

Implementar o Projeto Político Pedagógica da Casa do Candango, ao longo do ano de 2024, com vistas ao desenvolvimento integral da criança, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade, na sua função de educar e cuidar.

#### **ESPECÍFICOS:**

- Promover a participação da Comunidade Escolar na reconstrução/revisão da Proposta Pedagógica da Instituição;
- Motivar a participação dos pais ou responsáveis nas atividades desenvolvidas na escola;
- Apresentar aos familiares e funcionários a rotina diária das atividades desenvolvida na escola;



- Divulgar a comunidade escolar as normas internas da Casa do Candango.

### **AÇÕES:**

Realização de encontros periódicos entre mães, pais, familiares e/ou responsáveis e profissionais da Instituição de Educação Infantil, visando a qualidade na educação infantil das crianças;

Esclarecimento às famílias e aos funcionários sobre a rotina diária;

Registrar as sugestões, opiniões e críticas apontadas pela Comunidade Escolar no processo de implementação e avaliação do PPP;

Divulgação de normas internas da Casa do Candango.

### **EIXOS TRANSVERSAIS**

Educação para a Diversidade/Cidadania e educação em e para os Direitos Humanos/Educação para a Sustentabilidade.

### **METAS E/OU ESTRATÉGIAS DO PDE E/OU METAS DO PPP E/OU OBJETIVOS DO PEI E/OU DO ODS**

Possibilitar o desenvolvimento integral de 100% das crianças da Instituição por meio de práticas pedagógicas que evidenciam o protagonismo infantil;

Assegurar a educação inclusiva, equitativa e de qualidade social, proposta pela Agenda 2030 (ODS) a 100% das crianças da Instituição;



Promover oportunidades de aprendizagem a 100% das crianças da Instituição para o exercício da cidadania, desenvolvimento da autonomia e protagonismo infantil.

### **AVALIAÇÃO DAS AÇÕES**

Os critérios de avaliação explicitam as ações fundamentais a serem realizadas e reconstituídas em indicadores para a organização do processo de execução.

Avaliação por meio de observação da ação e discussões nas reuniões e coordenações coletivas.

### **RESPONSÁVEIS:**

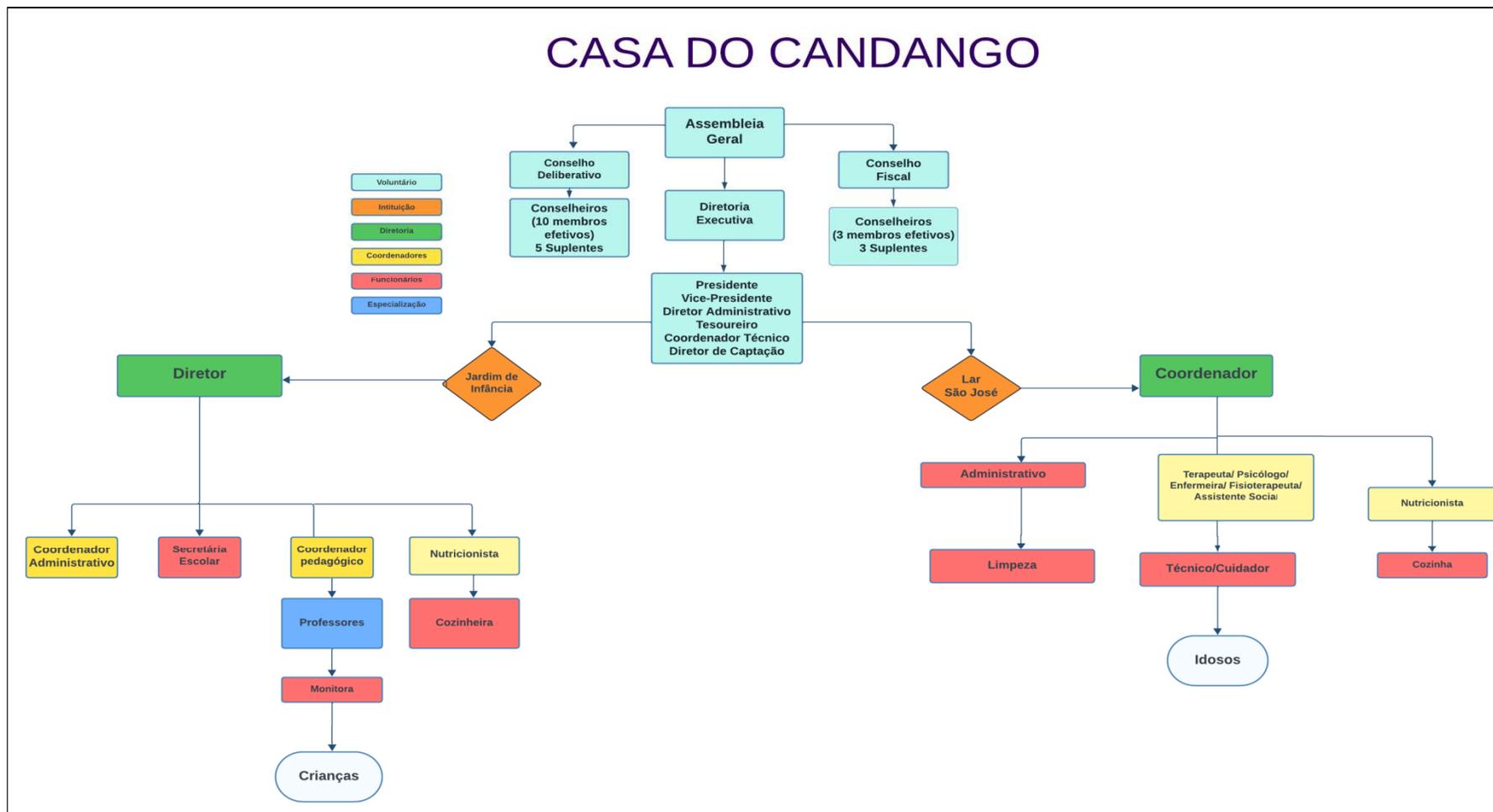
Equipe Administrativa, Diretora, Coordenadoras, Nutricionista, Secretária, Professoras, Monitoras, Comunidade Escolar, Pais e/ou Responsáveis.

### **CRONOGRAMA:**

- Elaboração da rotina diária para as crianças de acordo com a organização das turmas;
- Acompanhamento diário do trabalho docente mediante análise do planejamento semanal, projetos e demais registros.
- Realização de reuniões semestrais e quando necessárias.
- Apresentação semestral de questionário avaliativo com níveis de satisfação sobre os trabalhos da escola aos Pais /ou Responsáveis, como também com toda a comunidade escolar.

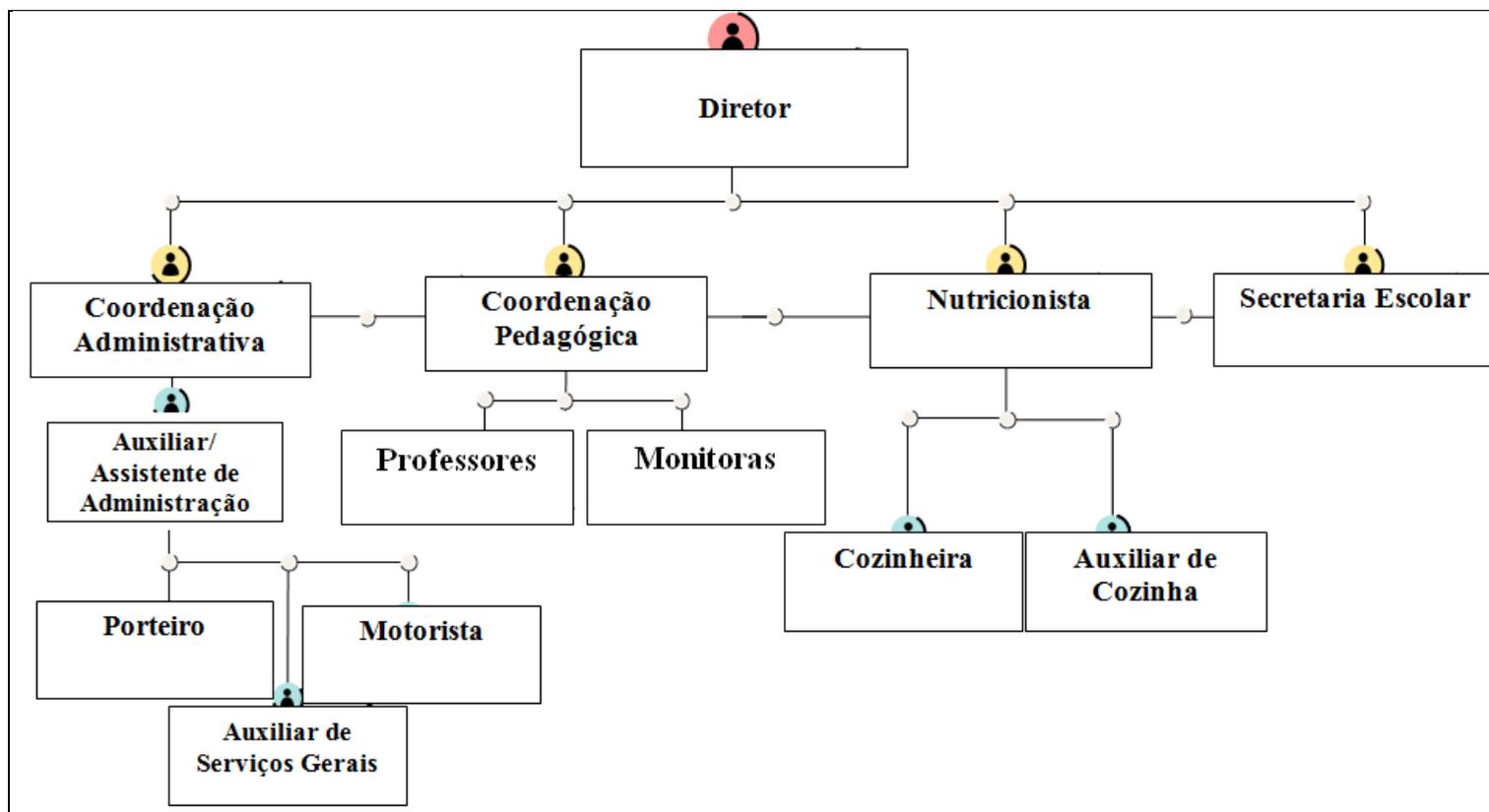


## APÊNDICE G – ORGANOGRAMA CASA DO CANDANGO





## APÊNDICE H – ORGANOGRAMA JARDIM DE INFÂNCIA CASA DO CANDANGO





## **APÊNDICE I – SALA DE LEITURA - PLANO DE AÇÃO**

### **METAS**

Proporcionar um ambiente integrador e estimulador para 100% das crianças da Instituição, em que a criança será o papel principal no desenvolvimento de sua oralidade;

Estimular em 100% das crianças da Instituição o desenvolvimento de habilidades de comunicação, a criatividade, a imaginação, a capacidade de concentração e a disciplina;

Incentivar em 100% das crianças da Instituição o pensamento lógico por meio de histórias contadas.

Ampliar o vocabulário de 100% das crianças da Instituição.

### **OBJETIVOS**

#### **GERAL:**

Utilizar a leitura como possibilidade de desenvolvimento da criança, propiciando meios que contribuam nesse processo.

#### **ESPECÍFICOS:**

Despertar o gosto pela leitura;

Incentivar o pensamento lógico da criança por meio de histórias contadas;

Desenvolver na criança a aprendizagem para lidar com as emoções narradas nas histórias;

Fortalecer laços afetivos a partir das histórias contadas;



Desenvolver a capacidade de concentração e a disciplina;

Incentivar a criança a criar suas próprias histórias e aplicar o conhecimento adquirido em novas situações de vida;

Valorizar a importância da leitura na educação infantil que ajuda no crescimento individual da criança em todo processo educacional;

Permitir às crianças por meio dos livros um mergulho em mundos, raças e culturas diversas, levando ao respeito pela diversidade e a uma postura empática em relação ao que é diferente.

### **AÇÕES:**

Colocar as crianças para manusear livros de diferentes tamanhos, materiais como tecidos, EVA, plástico ou papel e admiração de gravuras coloridas;

Reunir diariamente as crianças em Sala de Leitura para escuta de histórias, observação de ilustrações, movimentos, variações de entonação e gestos realizados pelas professoras durante a leitura;

Contar poemas e apresentar músicas.

### **EIXOS TRANSVERSAIS**

Educação para a Diversidade/Cidadania e educação em e para os Direitos Humanos/Educação para a Sustentabilidade.



### **METAS E/OU ESTRATÉGIAS DO PDE E/OU METAS DO PPP E/OU OBJETIVOS DO PEI E/OU DO ODS**

Possibilitar o desenvolvimento integral de 100% das crianças da Instituição por meio de práticas pedagógicas que evidenciam o protagonismo infantil;

Assegurar a educação inclusiva, equitativa e de qualidade social, proposta pela Agenda 2030 (ODS) a 100% das crianças da Instituição;

Promover oportunidades de aprendizagem a 100% das crianças da Instituição para o exercício da cidadania, desenvolvimento da autonomia e protagonismo infantil.

### **AVALIAÇÃO DAS AÇÕES**

Avaliação por meio de observação da ação e discussões nas reuniões e coordenações coletivas.

### **RESPONSÁVEIS:**

Professoras, Monitoras, Comunidade Escolar, Pais e/ou Responsáveis.

### **CRONOGRAMA:**

- Elaboração da rotina diária para as crianças de acordo com a organização das turmas;
- Acompanhamento diário do trabalho docente mediante análise do planejamento semanal, projetos e demais registros;
- Apresentação semestral de questionário avaliativo com níveis de satisfação sobre os trabalhos da escola aos Pais /ou Responsáveis, como também com toda a comunidade escolar.



# Anexo



## Anexo 1

### MATRIZ CURRICULAR DA EDUCAÇÃO INFANTIL

<b>Instituição Educacional: Jardim de Infância Casa do Candango</b>			
<b>Etapa:</b> Educação Infantil			
<b>Turno:</b> Matutino e Vespertino			
<b>Jornada:</b> Integral (8 horas/dia) <b>Módulo:</b> 40 semanas – 200 dias letivos			
DIREITO DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO	CAMPO DE EXPERIÊNCIA	CRECHE	
		BEBÊS (0 a 1a e 6m)	CRIANÇAS BEM PEQUENAS (1a e 7m a 3a e 11m)
		*	*
Conviver Brincar Participar Explorar Expressar Conhecer-se	O eu, o outro e o nós Corpo, gestos e movimentos Traços, sons, cores e formas Escuta fala, pensamento e imaginação Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações	x	x
<b>CARGA HORÁRIA SEMANAL (horas)</b>		40	40
<b>CARGA HORÁRIA ANUAL (horas)</b>		1600	1600
<b>OBSERVAÇÕES:</b> 1. Horário de funcionamento: 7h30 às 17h30			



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO PLANO PILOTO  
UNIDADE REGIONAL DE EDUCAÇÃO BÁSICA

**ANEXO 2 - QUADRO DEMONSTRATIVO DE PESSOAL TÉCNICO-ADMINISTRATIVO  
de Apoio e Corpo Docente**

**CASA DO CANDANGO**

**QUADRO DEMONSTRATIVO DE PESSOAL, TÉCNICO, PEDAGÓGICO, ADMINISTRATIVO, DE APOIO E CORPO DOCENTE**

**RELAÇÃO DE PROFISSIONAIS HABILITADOS**

Nome Completo	Formação Inicial (Conforme o Diploma/Certificado)	Instituição Educacional na qual se formou	Certificados de Estudos (assinalar um X conforme o documento apresentado)		Nº de Registro, SIGLA da Instituição e DATA que registrou	Formação Suplementar	Serviço pelo qual é responsável	Componentes Curriculares pelos quais é responsável/ Etapa/Ano/Série (Em caso de docentes)	Observações
			Diploma	Certificado					
<b>PESSOAL TÉCNICO, PEDAGÓGICO, ADMINISTRATIVO E DE APOIO</b>									
Maxsuel Tonis Aguiar da Silva	ENSINO SUPERIOR	Universidade Cruzeiro do Sul	X		Nº 50852 UDF 05/11/2018				-
	PÓS - GRADUAÇÃO	Faculdade Educacional da Lapa	X		Nº 6290 FAEL 23/10/2019				
	PÓS - GRADUAÇÃO	Faculdade Educacional da Lapa			FAEL 11/06/2019	-	Coordenador Administrativo (Mantenedora)	-	
		INTED Instituto NT de Educação	X		INTED NT DE EDUCAÇÃO 18/11/2020				



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO PLANO PILOTO  
UNIDADE REGIONAL DE EDUCAÇÃO BÁSICA

Solange Marçal da Silva Souza	ENSINO SUPERIOR	Universidade Católica de Goiás	X		Nº2694 UCG 18/12/2003	SEMANA DA EDUCAÇÃO	Direção Pedagógica	-	-
	PÓS - GRADUAÇÃO	IESA	X		Nº1100243250 IESA 06/07/2012				
Maria Lima Cavalcante	ENSINO SUPERIOR	UNB	X		Nº928 UNB 12/11/2007	CURSO DE EXTENSÃO  ARTE PARA EDUCAR, CUIDAR, BRINCAR E INTERAGIR.  UM NOVO TEMPO NA EDUCAÇÃO  ESPIRAL DAS ARTES	Coordenação Pedagógica	-	-
	PÓS - GRADUAÇÃO	UGF		X	Nº94391 UGF 09/01/2014				
Maria Eunice De Oliveira Amaral	ENSINO SUPERIOR	UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL	X		Nº 56115 LUTERANA DO BRASIL 06/11/2009	-	Coordenação Pedagógica	-	-
	PÓS - GRADUAÇÃO	FACULDADE FAMATEC		X	Nº 2236 FAMATEC 10/03/2013				



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO PLANO PILOTO  
UNIDADE REGIONAL DE EDUCAÇÃO BÁSICA

	-	-	-	-	-	-	Responsável Técnico pelo Curso (em casos de Cursos Técnicos e/ou EaD)	-	-
	-	-	-	-	-	-	Responsável pelo Estágio Supervisionado (em casos de Cursos Técnicos)	-	-
Mohaly De França Santana	CURSO TÉCNICO	INST. MONTE HOREBE	<b>X</b>		<b>Nº 7480 INST. MONTE HOREBE 11/05/2020</b>	-	Secretaria Escolar	-	-
	ENSINO SUPERIOR	PROMOVE		<b>X</b>	<b>Nº 382 PROMOVE 21/12/2014</b>				
Angelica Ferreira do Nascimento	ENSINO MÉDIO	CENTRO EDUCACIONAL ALFA SOBRADINHO-DF		<b>X</b>	<b>Nº 3775 CED-AF 01/10/2011</b>	-	Monitora	-	-
Amanda Silva dos Santos	ENSINO MÉDIO	CENTRO EDUCACIONAL 104 DO RECANTO DAS EMAS		<b>X</b>	<b>Nº 1646 CED 104 03/03/2020</b>	-	Monitora	-	-



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO PLANO PILOTO  
UNIDADE REGIONAL DE EDUCAÇÃO BÁSICA

Marcilene Pereira Mota	ENSINO SUPERIOR	Faculdade de Ciências Sociais e Tecnológicas		X	Nº 1119 14/12/2012	-	Monitora	-	SUBSTITUIÇÃO POR LICENÇA MÉDICA
Marina Eduarda Franco Alves Portela	ENSINO MÉDIO	Centro Educacional02 do Cruzeiro	X		Nº 9925 15/03/2023	-	Monitora	-	-
Stefany Costa Camargo	ENSINO MÉDIO	Centro Educacional 123 de Samambaia	X		Nº 2872 04/02/2011	-	Monitora	-	-
Leda Gonçalves de Sousa Fagundes	ENSINO MÉDIO	CENTRO DE ENSINO MÉDIO AVE BRANCA	X		Nº 7398 CED-AB 16/01/2006	-	Monitora	-	-
Jaqueline Santos Rocha	ENSINO MÉDIO	CENTRO DE ENSINO MÉDIO CÔNEGO NESTOR CUNHA RUA JOÃO DE DEUS S/N CENTRO SANTA QUITÉRIA-MA	X		Nº SE-MA 27/01/2000	-	Monitora	-	-
Amanda Lorena Mendonça Cardoso	ENSINO MÉDIO	CENTRO EDUCACIONAL 14 DE CEILÂNDIA	X		Nº 2755 CED 14 24/05/2018	-	Monitora	-	-



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO PLANO PILOTO  
UNIDADE REGIONAL DE EDUCAÇÃO BÁSICA

Lídia Soares Silva	ENSINO MÉDIO	COLEGIO ESTATUAL VASCO DOS REIS GONÇALVES	X		Nº 145 12062007 CEE-GOÍÁS 10/12/2003	-	Monitora	-	-
Iarize Vital Carreiro Varão	ENSINO MÉDIO	CENTRO DE ENSINO DE 2º GRAU ALMIRANTE TAMANDARES COLÉGIO ALUISIO AZEVEDO 1ª E 2º GRAU		X	Nº 0155 SEE- MARANHÃO 14/10/2002	-	Monitora	-	-
Cerlijane Souza Silva	ENSINO MÉDIO	Colégio ESTATUAL Céu Azul	X		Nº1472 CECA 22/12/2010	-	Monitora	-	-
Larrisa Sousa Nunes	ENSINO MÉDIO	JD MORUMBI GLEBA		X	Nº 83 JDMG 31/01/2017	-	Monitora	-	-
Juliana Rodrigues Cameschi	ENSINO MÉDIO	CENTRO EDUCACIONAL PAULO FREIRE		X	Nº1289 CED-PF 30/01/98	-	Monitora	-	-
Julia Maria Do Nascimento Lima	ENSINO MÉDIO	MINISTRI PETRÔNIO PORTELA		X	Nº199 CEE-PI 07/02/2020	-	Monitora	-	-
Leidiane Mota Ramos	ENSINO MÉDIO	POMPÍLIO MARQUES DE SOUZA		X	Nº156 CED 24/03/2008	-	Monitora	-	-
Lis Lane Rodrigues Costa Pereira	ENSINO SUPERIOR	FACULDADE JK	X		Nº354 UNB-SAA 07/10/2021	-	Monitora	-	AFASTADA POR LICENÇA MÉDICA



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO PLANO PILOTO  
UNIDADE REGIONAL DE EDUCAÇÃO BÁSICA

Fernanda Ferreira do Nascimento	ENSINO Médio	AR 10 COJ.09 LOTE 01 SOBRADINHO II DF	X		Centro Educativo 04 de Sobradinho II DF	-	Monitora	-	-
Gerusa Barbosa Abreu	ENSINO MÉDIO	Escola ESTADUAL LUIS BALBINO		X	LDBEN nº 9394/46 03/06/2013	-	Monitora	-	-
Ellen Martins de Matos Barreto	ENSINO MÉDIO	Centro Educativo São Francisco	X		Nº4232 29/04/2022	-	Monitora	-	-
Juliana Lopes da Conceição	ENSINO MÉDIO	Secretaria de Estado da Educação Colégio Estadual Mansões Odisséia água Lindas de Goiás		X	Nº 0099  Colégio Estadual Mansões Odisséia Águas Lindas de Goiás	-	Monitora	-	SUBSTITUIÇÃO POR LICENÇA MÉDICA
Maria Aparecida Guimaraes Degliomini	ENSINO MÉDIO	YANNE MARIA SIQUEIRA DE ANDRADE		X	Nº006 SEEDUC 19/12/2014	-	Monitora	-	-
Nelbi Silva Ramalho	ENSINO MÉDIO	DONA JOAQUINA PINHEIRO		X	Nº298 SE-GO 01/11/2011	-	Monitora	-	-
Simone Souza Dos Santos	ENSINO MÉDIO	CENTRO EDUCACIONAL BRASILIA		X	Nº1429 CED-BSB 24/03/2011	-	Monitora	-	-
Suely Lopes Da Rocha Cortes	ENSINO MÉDIO	CESAS		X	Nº783/2008 CESAS 06/12/2019	-	Monitora	-	-



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO PLANO PILOTO  
UNIDADE REGIONAL DE EDUCAÇÃO BÁSICA

Thais Santos De Oliveira	ENSINO MÉDIO	CENTRO EDUCACIONAL 04 DE SOBRADINHO		X	Nº5281 CED 04 20/09/2017	-	Monitora	-	-
Vanderlucia Rabelo Lima	ENSINO SUPERIOR	UNIPLAN		X	Nº0302/2015 UNIPLAN 17/01/2023	-	Monitora	-	-
Emanuela Moreira Do Nascimento	ENSINO SUPERIOR	FACULDADE FORTIUM		X	Nº481 FORTIUM 23/10/2019	-	Monitora	-	-
Larrisa Alves Santana	ENSINO MÉDIO	ENSINO FUNDAMENTAL 02 PARANOIA		X	Nº179 CED 02 28/04/2014	-	Monitora	-	AFASTADA
Geovana Feitosa da Purificação	ENSINO MÉDIO	Centro de Ensino Médio 02 de Ceilândia		X	Nº13.000 16/01/2023	-	Monitora	-	
<b>SERVIÇOS GERAIS</b>									
Julio Cesar Silva Almeida	ENSINO MÉDIO	CESAS		X	Nº19661 CESAS 18/09/2019	-	Agente Patrimonial	-	-
Fernando Guimaraes Martins	ENSINO MEDIO	DR RUBENS CARNEIRO DOS SANTOS-GO		X	Nº185 COED 28/03/2011	-	Agente Patrimonial	-	-
Jefson Melo Da Silva	ENSINO MÉDIO	COLEGIO ESTADUAL PAULO FREIRE		X	Nº572 CEPF 24/05/2018	-	Porteiro	-	-



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO PLANO PILOTO  
UNIDADE REGIONAL DE EDUCAÇÃO BÁSICA

João Vitor Magalhães dos Reis	ENSINO MÉDIO	Centro Educacional 07 de Ceilândia		X	Nº 11388 Centro Ed 07 de Ceilândia 04/02/2022	--	Porteiro	-	-
Carlos KauêCoelho Lima	ENSINO MÉDIO	Centro Educacional 123 de Samambaia CRE Samambaia	X		Declaração de Escolaridade- Geral	-	Administrativo	-	-
Maria Eliete De Souza	ENSINO FUNDAMENTAL	-	-	-	-	-	Cozinheira	-	-
Rita Bernardino Marques	ENSINO FUNDAMENTAL	-	-	-	-	-	Cozinheira	-	-
Alessandra José da Silva	ENSINO FUNDAMENTAL	-	-	-	-	-	Cozinheira	-	-
Rita de Cassia Lima de Carvalho	ENSINO FUNDAMENTAL	-	-	-	-	-	Cozinheira	-	-
Ana Celia Espindola Celestino	ENSINO FUNDAMENTAL	-	-	-	-	-	Auxiliar De Cozinha	-	AFASTADA POR LICENÇA MÉDICA
Creusirene Lima Nascimento	ENSINO FUNDAMENTAL	-	-	-	-	-	Auxiliar De Cozinha	-	SUBSTITUIÇÃO POR LICENÇA MÉDICA
Josiane Oliveira de Carvalho	ENSINO FUNDAMENTAL	-	-	-	-	-	Auxiliar De Cozinha	-	-
Thais Simon Antonius	ENSINO SUPERIOR	CEUB	X		Nº06001 UNI CEUB 01/09/2014	VII FORUM DE SUSTENTABILIDADE – PANCs	Nutricionista	-	-



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO PLANO PILOTO  
UNIDADE REGIONAL DE EDUCAÇÃO BÁSICA

Leila Rodrigues Do Nascimento	ENSINO FUNDAMENTAL	-	-	-	-	-	Serviços Gerais	-	-
Cristina da Silva Santana	ENSINO MÉDIO	AGROURBANO		X	<b>Nº105 SEDF 01/12/2005</b>	-	Serviços Gerais	-	-
Kaio Cardoso dos Santos	ENSINO MÉDIO	Colégio Estadual Duque de Caxias Mansões Village águas Linda de Goiás- GO	-	-		-	Serviços Gerais	-	-
Ivonete De Sousa Lima	ENSINO MÉDIO	COLÉGIO ESTADUAL OLAVO BILAC	-	X	<b>Nº258 CEE 21/08/2014</b>	-	Serviços Gerais	-	-
Carlos Rodrigues Da Silva	ENSINO FUNDAMENTAL	-	-	-	-	-	Serviços Gerais	-	-
Maria Rita Domiense	ENSINO FUNDAMENTAL	-	-	-	-	-	Serviços Gerais	-	AFASTADA PELO INSS
Leonardo Sousa Cruz	ENSINO FUNDAMENTAL	-	-	-	-	-	Serviços Gerais	-	-
Maciel de Jesus Santos	ENSINO MÉDIO	-	-	-	-	-	Serviços Gerais	-	-
Maria Das Dores De Oliveira Sousa	ENSINO FUNDAMENTAL	-	-	-	-	-	Serviços Gerais	-	-
RafaelAndrade Alves	ENSINO SUPERIOR	UNIPLAN	X		<b>Nº3340 UNIPLAN 30/03/2023</b>	-	Administrativo	-	-
Maria Das Graças da Silva	ENSINO MÉDIO	CEF 15 DE CEILANDIA		X	<b>Nº0184 CED 15 16/03/2006</b>	-	Administrativo	-	-
Junio daSilva Gomes	ENSINO SUPERIOR	ESTÁCIO Centro Universitário Estácio de Ribeirão		X	<b>Matrícula 2020.08.31203-5</b>	-	Motorista	-	-



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO PLANO PILOTO  
UNIDADE REGIONAL DE EDUCAÇÃO BÁSICA

		Preto Polo EAD Brazlândia-DF							
<b>CORPO DOCENTE</b>									
Ana Maria Ribeiro Pereira Assunção	ENSINO SUPERIOR	Instituto Superior Fátima  FACDF  FACDF	X		Nº: 98 ISF 09/08/2011  Nº107 FACDF 10/10/2016  Nº076 FACDF 10/10/2016	-	Docência	MATERNAL II	-
Deiziane Sousa da Silva	ENSINO SUPERIOR	UNIPLAN CENTRO UNIVERSITÁRIO PLANALTO DO DISTRITO FEDERAL DF		X	Nº 37 12/02/2020 PUBLICADA no DOU de 14/02/2020 Autorizada pela Resolução CONSUNI Nº 0302/2015	-	Docência	BERÇÁRIO II	-



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO PLANO PILOTO  
UNIDADE REGIONAL DE EDUCAÇÃO BÁSICA

Aureni Estrela Do Carmo	ENSINO SUPERIOR	Projeção Ceilândia  IEESS	X  X		Nº646 UNIT 26/08/2013  Nº707 IESA-DF 02/11/2023	-	Docência	MATERNAL I	-
Ana Karen Alves Dos Santos	ENSINO SUPERIOR	Faculdade Horizonte  UNIMAIS	X  X		Nº76 UCB 22/03/2021  Nº18583 EDUCAMAIS 02/07/2021	-	Docência	BERÇÁRIO II	-
Camila Portela De Castro	ENSINO SUPERIOR	FLATEDE  FATAP  ÚNICA Ipatinga  CESB	X  X  X		Nº 12 FLATEDE 29/12/2014  Nº000944 FATAP 23/10/2021  Nº 778 ÚNICA 10/01/2022  Nº0502 CESB 11/01/2022	-	Docência	MATERNAL I	-



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO PLANO PILOTO  
UNIDADE REGIONAL DE EDUCAÇÃO BÁSICA

Debora Wellen Lucas Marques	ENSINO SUPERIOR	Universidade de Brasília	X		<b>Nº101734 UNB 06/01/2023</b>	-	Docência	BERÇÁRIO II	-
Edilene Araujo Guerreiro	ENSINO SUPERIOR	Projeção	X		<b>Nº247190 UNIT 23/03/2017</b>	-	Docência	MATERNAL I	-
Elenalda Lima	ENSINO SUPERIOR	UNIP	X		<b>Nº519831 UNIP 27/08/2020</b>	-	Docência	MATERNAL II	-
Elenice Dos Anjos	ENSINO SUPERIOR	FACITEC	X		<b>Nº583 FACITEC 09/03/2012</b>	-	Docência	BERÇÁRIO II	-
HadllaGeany Dias da Silva	ENSINO SUPERIOR	FACULDADE JK			<b>Nº637 UNB-SAA 18/09/2018</b>	-	Docência	MATERNAL I	-
Erica Sousa da Cunha	ENSINO SUPERIOR	FACULDADE JK Unidade Gama I	X		<b>Nº 679 11/022021</b>	-	Docência	BERÇÁRIO II	-
Kaliana Raulino Melo Vilaça	ENSINO SUPERIOR	PROJEÇÃO	X		<b>Nº098285 UTP 21/08/2018</b>	-	Docência	MATERNAL II	AFASTADA POR LICENÇA MEDICA



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO PLANO PILOTO  
UNIDADE REGIONAL DE EDUCAÇÃO BÁSICA

Kellyane Silva de Sousa	ENSINO SUPERIOR	JK MICHELANGELO	X		Nº122 JK MICHELAN GELO 12/12/19	-	Docência	BERÇÁRIO II	-
Meiriane Pinto Rosa	ENSINO SUPERIOR	FORTIUM	X		Nº708 FORTIUM 08/06/2017	-	Docência	MATERNAL II	-
Priscila Alves Germano	ENSINO SUPERIOR	ICSH	X		Nº65221 ICSH 28/07/2016	-	Docência	MATERNAL II	-
		FAC		X	Nº433 FAC 15/02/2018				
		IESFAC		X	Nº424 IESFAC 30/09/2019				
Giovanna Moreira Silva Santos	ENSINO SUPERIOR	Ministério da Educação de Brasília	X		Nº 97397 Universidade de Brasília 25/02/2022	-	Docência	MATERNAL II	SUBSTITUIÇÃO POR LICENÇA MÉDICA



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO PLANO PILOTO  
UNIDADE REGIONAL DE EDUCAÇÃO BÁSICA

**ANEXO 3 - AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**

**Caros Pais ou Responsáveis/Comunidade Escolar,**

Para melhor acompanhar o trabalho desenvolvido por esta Instituição, pedimos a gentileza de preencherem o questionário abaixo. Desde já agradecemos suas impressões, importante para o sucesso do nosso convênio.

<b>ITENS A SEREM AVALIADOS</b>	<b>ÓTIMO</b>	<b>BOM</b>	<b>PRECISA MELHORAR</b>	<b>OBSERVAÇÕES</b>
Espaço Físico utilizado pelas crianças				
Higienização das crianças				
Refeições variadas				
Atendimento da Nutricionista aos pais				
Atendimento da Nutricionista às crianças				
Atendimento dos Professores às crianças				
Atendimento dos Professores aos pais				
Atendimento dos Monitores às crianças				
Atendimento dos Monitores aos pais				
Atendimento das Coordenadoras às crianças				
Atendimento das Coordenadoras aos pais				
Atendimento da Diretora às crianças				
Atendimento da Diretora aos pais				
Atendimento da Secretária Escolar às crianças				
Atendimento da Secretária Escolar aos pais				
Atendimento de outros funcionários aos pais e crianças				
Reunião com os Pais ou Responsáveis				
Atividades pedagógicas dentro e fora da sala de atividades				
Conhecimento da Proposta Pedagógica ou PPP				
Ciência do Relatório de Desenvolvimento Individual da criança (RDIC)				



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO PLANO PILOTO  
UNIDADE REGIONAL DE EDUCAÇÃO BÁSICA